Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.125 || RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

Oh! visão!...

(FRAGMENTO DE ROMANCE)

"O sentimentalismo meridional, dizia essa pagina de um livro inedito e formoso de autor que se abriga sob impenetravel anonymo, excepto para um resumido grupo de intimos; esse sentimentalismo ardente e piégas, que nos leva adeante de todos os sacrificios, de todas as dedicações, dos maiores heroismos, como dom Quixotes credulos e fogosos, é a causa dos mais fortes, profundos e crueis enganos d'alma.

Eu, por exemplo (continuava a narrar o romancista a que me refiro), conheci, certa vez, uma senhora que se debatia numa crise atroz de vida passional, acuada na situação mais anormal e dolorosa que se possa imaginar, entre um sentimento illegal e violentissimo que entrára pelo seu peito, como um furacão, e os zelos do marido, quasi certo da sua desdita, mas não querendo perder a mulher que amava e vingando-se apenas nessa victima com as brutalidades, até physicas, de um carroceiro exasperado.

Em taes condições, torturada, abatida, sustentada unicamente pela exaltada chamma do seu amor criminoso, que lhe era aliás mais um motivo de desgosto do que de ventura, essa senhora adquiriu nesse periodo da sua existencia uma belleza divina, quasi immaterial, que irradiava como um clarão magnetico do seu lindo rosto emmagrecido, das linhas tristes da boca, dos olhos enormes, cercados de bistre e sempre humidos de lagrimas prestes a rolar como silenciosas perolas pelas faces descoradas de madona extatica.

Foi quando a conheci, num jantar diplomatico, de onde o seu pensamento estava visivelmente ausente, perdido em scismas melancolicas — e nem sei dizer quanto ella me pareceu fina, meiga e poetica no seu decote de pallido *surah*, com as linhas tão puras do perfil emmolduradas pelos bandós ondulados do cabello louro e essa expressão mystica e distante do olhar intenso, escuro, que a cada instante me fazia pensar em Santa Thereza a anciar de amor nas horas das suas visões tantalicas, dentro da cella, onde mortificava a carne.

Approximei-me. Conversámos. Que espirito elevado! Que facinante doçura no modo de falar, de alludir aos seus gostos, ás suas opiniões femininas, á fórma delicada do seu pensar!

Era a propria imagem da Poesia, calcando a terra em passos tristes; e, declarei-me logo, eu, poeta, o seu fervente escravo, prompto a morrer para servil-a.

Um anno depois, era ainda mais o seu amigo dedicado e até servil, especie de Pery, capaz dos maiores sacrificios para lhe proporcionar um sorriso feliz — e o marido não tinha ciumes de mim, vendo que eu não era absolutamente o typo podendo impressionar essa imaginação, aliás só occupada do outro, que lhe despertava furias quasi homicidas. No fundo, elle era um cobarde, temendo o escandalo, qualquer acto de desespero da esposa; e na realidade ella era uma desgraçada, porque se deixára fascinar por uma pedra falsa, julgando-se captiva de um brilhante de pura e fulgente gemma. A esses raios artificiaes sacrificára toda a paz da sua existencia domestica, num impeto de cega exaltação de amor.

O seu cumplice, afinal, não passava de um timorato e de um egoista, que tinha jogado com as suas emoções numa febre de desejo, insufflando-lhe a chamma das immortaes paixões, mas depressa recuára, elle, amedrontado pelos zelos do marido e incapaz de conservar intacta na sua alma estreita, calculada e escrava de preconceitos sociaes, essa labareda que accendera fatalmente nas primeiras e curtas horas do delirio da posse.

A minha amiga, comtudo, era muito inexperiente, muito pouco psychologica e vivia muito subordinada a um sentimento insensato, empolgante, louco, para analysar a prudencia fugitiva do amante com lucidez.

Buscava avidamente os mais rapidos momentos em que podesse avistal-o, mesmo de longe; commettia actos de audacia só para lhe ouvir uma curta palavra pronunciada a medo, com olhares de soslaio, si na rua, ou gestos de evasiva, si numa sala, onde o acaso os reunisse; era sublime de paixão, de ardor, de paciencia, de incançavel esperança, de estupenda illusão — e eu a admirava, a estudava, a idolatrava, preso aos seus passos, doido por descobrir-lhe á flor dos labios um riso menos triste ou nos olhos um lampejo de alegria.

Vou confessar a mais deprimente verdade: tornei-me um ente immoral, por dedicação a essa mulher.

Quando lia nos seus admiraveis olhos uma angustia muito viva, ia eu proprio buscar noticias do seu esquivo amante. Salvei-a, innumeras vezes, da vigilante suspeita do marido e acabei seu inteiro confidente, ouvindo-a contar-me com a sua voz harmoniosa, doce e um pouco lenta, durante horas seguidas, as lutas que tinha a principio sustentado, a embriaguez que emfim a dominára toda e essa outra phase em que ella vivia hoje fechada, de alternativas crueis, de duvidas e de esperanças, pagando minutos de delirante alegria com semanas e mezes de inenarraveis soffrimentos.

"Ainda hontem meu marido me bateu, veja!..." dizia-me num soluço, estendendo-me o braço nú, leitoso e macio, de um contorno lindo, em que se estampavam as marcas negras de uns dedos brutaes.

As lagrimas corriam-lhe devagar dos olhos erguidos obliquamente, numa expressão de dôr intensa, como os das santas, e eu ficava ali a contemplal-a, estatelado e parvo, sem nunca me cansar dessas historias, desse adulterio tão banal e criminoso como qualquer outro, desses prantos, desses desejos agudos e insaciaveis de mulher constrangida na sua furia amorosa — só vendo a minha amiga através de uma miragem, emprestando-lhe qualidades, prestigios, bellezas e elevações que existiam unicamente na exaltação do meu sentimentalismo meridional...

Oh! meu Deus! quando penso no ridiculo papel de d. Quixote de la Mancha, que então fiz, cobrem-se-me as faces de um rubor ardente de vergonha e tenho vontade de sumir-me no fundo de um deserto...

Faltava, porém, a lição.

Tive-a, como bem merecido castigo do meu engano d'alma.

Como o marido da minha adoravel amiga me inspirasse um tremendo odio — pobre, gordo e inoffensivo industrial, que só batia na mulher porque a vida lhe andava torta — eu tentei, estupidamente uma noite matal-o, fui quasi reconhecido e tive de afastar-me sob um pretexto qualquer.

Correram então uns cinco annos, talvez, levando no seu incansavel curso impressões, factos, aborrecimentos ou prazeres, até que, de chofre, numa tarde de Carnaval, impellido pela onda popular, eu me achei imprevistamente premido contra uma senhora que ria alegremente, muito divertida entre os batuques dos selvagens e dos *zés pereiras* — e, com pasmo, com assombro, logo com uma infinita tristeza, reconheci nessa creatura jovial o meu idolo antigo, aquella cujas lagrimas enxugava, cujo soffrer consolava. Era ella!

Falámo-nos. Estava curada da sua hora de paixão, estava mais gorda, estava tambem suja de pó, sarapintada de *confetti*, movediça, anciosa pela passagem dos prestitos, discutindo sobre a superioridade dos Democraticos ou dos Fenianos, dos Farofas, dos Peginos, que sei eu?!...

E no desdenhoso aperto de mão que me deu o marido, mais gordo e mais contente, até orgulhoso como um triumphador, eu li claramente esta noticia:

— "Acabou-se, meu velho!... Ella já não precisa de confidentes ou consoladores..."

Notei então certa rotundidade na cintura da minha amiga e não contive um sorriso lugubre, cantei baixinho na toada de *Fausto*, de Gounod:

— *"Oh! visão!..."*

O novello do povo, porém, engrossava; cordões grotescos rabeavam ao estridor dos cornetins e ao rufo dos zabumbas; passavam mascaras calados e nescios, vestidos de panninho encarnado, com os punhos musculosos saindo de umas luvas brancas de guarda-civil, muito sujas e suadas. Mulatas espevitadas soltavam gritinhos, recebendo o jacto frio dos lança-perfumes assestados pela rapaziada delirante. Festa de Momo, de Baccho, de rumor, de loucura, de agitação!...

E, durante isso, eu, arrimado á parede do edificio junto ao qual estavamos todos detidos pela agglomeração de gente, eu contemplava o vulto do antigo objecto do meu culto e ouvia-a conversar com as amigas.

Eram os mesmos cabellos louros, os mesmos olhos grandes e escuros; mas a chamma da alma se apagára — chamma fugaz que lhe emprestára um espiritualismo temporaneo — e ficára agora uma mulher banal como qualquer outra, talvez até mais insipida, pela reacção natural.

Galathéa morrera... Oh! visão! E eu escutava-lhe as falas, que já não discutiam sinão sociedades carnavalescas, modas, frivolidades, inepcias...

E si eu lhe fizesse ouvir a linguagem do passado, o seu coração já não me entenderia. E si eu lhe evocasse as obras primas dos grandes mestres florentinos, os originaes de Boticelli, os livros de Ruskin ou de Burne Jones, os versos tristes de Leopardi, as bellas paginas de Fogazzaro, as velhas sonatas de Mozart ou algum minuete de Lulli, elegante e fino como um som de crystal, tudo, emfim, quanto parecera outrora interessar o seu espirito ao meu lado — ella hoje só me responderia com um olhar distraido, inexpressivo, continuando a falar em sociedades carnavalescas, em modas, em frivolidades e inepcias.

A sua sensibilidade se extinguira com a intelligencia; e o meu sentimentalismo ardente e piégas tambem ali expirava de vergonha, murmurando ainda:

— "Oh! visão!..."

O resto contarei noutro capitulo..."

E nada mais transcreverei eu, nesta data, do lindo romance desconhecido, que cito aqui, porque já me ensurdecem os sons dos bumbos e das gaitas da folia de Momo.

Carnaval! Carnaval! tudo é mascarada neste triste mundo... Como é que ainda nos illudimos todos?...

Carmen Dolores

A gratificação da praxe

Mais um texto de lei, claro, preciso, insophismavel, que vedava ao Ministerio da Guerra expedir a ordem de pagamento, ao marechal Hermes, da gratificação de funcção, e ao marechal, portanto, recebel-a. E' o art. 57 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, já tantas vezes invocada neste debate. Dispõe esse artigo de lei o seguinte: "Têm direito ao soldo, á etapa e á gratificação de posto os officiaes que estiverem aguardando commissão, ou, nomeados para esta, esperem ordens do governo. Têm o mesmo direito os officiaes que estiverem addidos a algum corpo ou repartição." Este artigo era desnecessario na lei, porquanto repete as disposições dos arts. 25 e 27. Já o primeiro destes artigos dispõe que a gratificação de funcção só a percebe o official que a exerce, effectiva ou interinamente; e o outro, o art. 27, prescreve que o abono da gratificação de funcção principia e cessa com o exercicio da mesma funcção. O legislador, repetindo no art. 57 o que já determinára em outros, quiz, prevendo abusos, como esse do aviso reservado em favor do marechal Hermes, tornar ainda mais claro seu pensamento, que é o de só gratificar funcção realmente exercida. Para confirmal-o, só uma excepção abriu a esta regra: "a do official licenciado para tratamento de ferimentos recebidos em combate ou de molestia delles consequente." Só o official nestas condições tem direito, e muito justamente, a todos os seus vencimentos: soldo, etapa, gratificação de posto e gratificação de funcção.

Não ha, pois, como encaixar na lei a gratificação de 600$, paga mensalmente ao marechal Hermes, por uma funcção que s. ex. não exercia. E o art. 57 da lei n. 1.473, que agora citamos, destróe a evasiva de que o marechal aguardava commissão, para a qual estava prompto, e que não desempenhava, porque o governo não lh'a dava. Por esse artigo, o official, emquanto estiver aguardando ordens, não tem direito á gratificação de funcção. Esse artigo, os mais citados, toda a lei, emfim, o marechal ignorava, uma vez que, de boa fé, recebia a gratificação. Si a sua propria lei, a lei militar, a lei que elle tantas vezes devia ter manuseado, consultado e applicado, como ministro da Guerra, o marechal desconhece, que saberá elle da legislação civil? E, ignorando, como mostrou agora ignorar as leis militares, como póde elle dirigir os negocios da Guerra? Dirigiu-os, levado por outros? Foram estes que, de facto, governaram e administraram os negocios militares, só apparentemente entregues á sua direcção?

O que este caso veiu fazer foi confirmar e comprovar o que tão frequentemente temos dito, com relação á carencia absoluta de preparo do marechal Hermes para cargo de tantas difficuldades e tamanhas responsabilidades, qual o de presidente da Republica, conceito, aliás, emittido em publico, em solennidade politica, por patrono da sua candidatura, dos mais conspicuos e de maior autoridade republicana, que, para justifical-a, se viu na triste contingencia de fazer o elogio da ignorancia. Nem o marechal nunca se sentiu capaz de tão elevado e pesado encargo; nunca lhe passou pela mente tal posição, até que amigos pouco amigos, no interesse proprio, e não no delle marechal, começaram a convencel-o de que elle podia e devia ser presidente, convicção que se acabou de formar e se firmou, quando se viu s. ex. procurado e alliciado por politicos desalmados, para se fazer candidato contra a candidatura de seu collega ministro da Fazenda, que se dizia apoiado pelo então presidente da Republica.

Para fugir á censura de ignorante da lei, o marechal tem que incorrer noutra mais grave: a de pouco escrupuloso, a de recebedor consciente de paga que lhe não era devida. Ou uma ou outra coisa. Nós preferimos a primeira explicação. Não cremos que, neste momento, quando a sua personalidade está em fóco, em tamanha evidencia, quando ella é minuciosamente discutida e analysada, como minuciosamente é discutida e analysada a pessoa de todo candidato a voto popular, aqui e em todos os paizes democraticos e de regimen representativo, fosse o marechal, sciente e conscientemente, commetter um abuso, em assumpto tão melindroso, como tudo que diz respeito á percepção de vencimentos, abuso que elle devia prever que, nesta luta politica, travada com tanto empenho e vigor, seria, mais dia menos dia, descoberto e divulgado, a despeito da cautela do aviso reservado. Recebendo essa gratificação, com a certeza de que a lei a condemnava, e, portanto, consciente de que se locupletava indevidamente com os dinheiros publicos, o marechal se revelaria tão apuradamente inepto, que só outros ineptos de egual força podem, sem maldade, querer que se lhe entreguem os destinos do paiz.

Affirmamos, portanto, mais uma vez, que o aviso reservado do general Carlos Eugenio feriu de morte a candidatura de seu camarada. A nação não póde querer para seu chefe quem deu prova tão cabal de sua incapacidade. Muitos, que ainda tinham o marechal Hermes por idoneo para essa elevada funcção, se desenganaram. Condemnada, repellida pelo povo, a candidatura marechalicia está morta, é cadaver, a que debalde procuram dar vida os politicos que a ella têm presa a sua sorte.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo, hontem, conservou-se encoberto. A' noite, choveu muito. A temperatura variou entre 25°,7 e 23°,2.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura recebeu uma carta, communicando a proxima vinda ao Brasil de um grupo de capitalistas norte-americanos, para tratar da collocação de capitaes em emprezas ou emprehendimentos de utilidade publica.—O ministro da Viação resolveu nomear uma commissão para estudar a situação da marinha mercante.—O fiscal do governo junto á City Improvements conferenciou com o ministro da Viação, sobre a installação de uma rêde de esgotos nos suburbios, cujos trabalhos começarão em breve.—O ministro da Fazenda approvou as nomeações feitas pelo director da Repartição de Estatistica Commercial, dos escreventes Aristides Vergne Guimarães, Mario Bulhões e Alfredo Guimarães Oliveira Lima, para segundos escripturarios; e de Leopoldo Coelho de Gouvêa e Antonio Felix de Bulhões Natal, para terceiros escripturarios.—Pelo ministro da Fazenda foram approvadas as propostas da 2ª pagadoria do Thesouro, de Guilherme Peres da Silva e José Braz de Siqueira para os logares de fieis da mesma pagadoria.—O superintendente da fazenda de Santa Cruz representou ao ministro da Fazenda contra o facto do tenente do Exercito Juvencio Rabello de Mello haver desobedecido á intimação que lhe fez, para pagar os alugueis atrazados do predio que ali occupa.—Foi exonerado Miguel Costa do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 20ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, e nomeado para substituil-o Joaquim Francisco Lopes Sobrinho.—O ministro da Fazenda recebeu um telegramma dos nossos banqueiros em Londres, communicando que o emprestimo de £ 10.000.000-0-0, destinado a iniciar a conversão geral dos juros da divida externa do Brasil, havia sido immediatamente coberto, logo após o lançamento.—Ficou resolvido fazer-se a mudança da Repartição de Estatistica para o Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha, onde funcciona o Museu Commercial, indo este para o edificio em que funcciona a Estatistica.—O ministro da Agricultura recebeu telegramma do inspector agricola do Paraná, sobre o funccionamento da Escola de Aprendizes Artifices, ali recentemente inaugurada.—O ministro da Agricultura incumbiu o dr. Clodoardo de Freitas de ir, ao Estado do Maranhão, entender-se com o governador do mesmo, a proposito das terras devolutas occupadas pelos selvicolas.—No Conselho Municipal, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que autoriza o prefeito a abrir o credito de 20.000 fr., destinados a soccorrer as victimas da inundação de Paris.—A renda da Alfandega foi de 407:224$155, sendo 164:337$969 em ouro e 242:886$186 em papel.—O *Silva Jardim* fez experiencias de machinas.—O *Tiradentes* partiu de Santa Catharina.—O chefe do Estado-Maior da Armada visitou o *Deodoro*.—Ficou assentado que o *Carlos Gomes* comboiará o *Pernambuco* até Buenos Aires.—Esteve reunida, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação processual.

EXTERIOR — Em Roma realizaram-se os funeraes do embaixador de Portugal junto ao Vaticano.—Refugiaram-se em Karjagin, na fronteira russo-persa, o chefe reaccionario Rakhim-Khan e seus partidarios.—Continuou o Sena a baixar.—O governo hespanhol mandou publicar o decreto autorizando a reabertura das escolas leigas.—A direcção do theatro da Porte-Saint Martin annunciou para domingo o ensaio do *Chantecler*.—O governo turco concluiu as negociações com os estaleiros Schichau, de Elbing, para a compra de quatro contra-torpedeiros.—Reuniu-se o conselho militar de Constantinopla.—As potencias protectoras da ilha de Creta resolveram estudar o bloqueio da Grecia, que consideram o fóco de agitação no Extremo Oriente.—O presidente do conselho dos ministros de Hespanha declarou que o governo não reabria as escolas leigas fundadas por Ferrer.—O Sena baixou noventa centimetros.—As tropas revoltosas de Nicaragua, tomaram Boasco.—Naufragou perto de Charleston o vapor *Alaska*.—Pediu demissão o sub-secretario do ministerio dos correios de Italia, sr. Maury.—Conferenciou em Roma o professor brasileiro Escragnolle Doria.—Em Buenos Aires, correram boatos de uma revolução preparada pelos radicaes. O governo tomou energicas medidas de prevenção, pondo de promptidão as forças da guarnição.—Em Santiago del Estero decresceram as inundações.—Era esperado em Buenos Aires o sr. Julio Fernandes, ministro argentino, para concluir o protocollo sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Graccho Cardoso, Pandiá Calogeras, Ferreira Braga, Lyra Castro, José Lobo, João Vieira e Rivadavia Corrêa; dr. Moraes Sarmento, dr. Gofredo Cunha, dr. Franklin Leitão, dr. Silveira Martins, dr. Rodrigues Caldas, dr. Nunes Ribeiro, dr. Juliano Moreira, dr. Henrique de Vasconcellos, dr. Angra de Oliveira, dr. Manoel Cicero, dr. Astolpho de Rezende, dr. Carvalho de Mello, maestro Alberto Nepomuceno, professor Rodolpho Bernardelli, coronel João Cordeiro, major Mattoso Maia e coronel João Pacheco.

Caixa de Conversão

Entraram £ 201-0-0 e marcos 160, correspondentes a 3:341$618; sairam £ 2.055-0-0 e 370$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 33:546$; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 1:330$000.

Existe em deposito a somma de 227.085:051$192.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$780	$787
» Italia	—	$638
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3$415
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$801
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	164:337$969	
Em papel	242:886$186	407:224$155
Renda dos dias 1 a 4		1.001:169$921
Em egual periodo de 1909		909:965$319
Differença a maior em 1910		91:114$602

HOJE

O couraçado *Minas Geraes* partirá de New Castle para os Estados Unidos.—O presidente da Republica não dá audiencia publica.—Na Prefeitura pagam-se as folhas da Policia Sanitaria, Serviço especial de exame de vaccas leiteiras e Comicios.—Está de registro o cruzador *Republica*.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Olinda* e *Itatiaya*, para o norte; *Itajubá*, para o sul; *Mayrink*, para o Paraná e Santa Catharina; *Pampa*, para Buenos Aires; *Erlangen*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Idalina Alves da Silva Pinto, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Joaquim Carlos de Carvalho, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Delmiro dos Santos, ás 9 horas, na egreja da Lapa;

Antonio Nunes de Oliveira Junior, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

capitão Oscar Fernandes Ribeiro, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, de Nictheroy;

dr. Theodulo Soares de Meirelles, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Club dos Fenianos, baile; Club dos Socialistas, reunião intima; Club Vinte e Quatro de Maio, *soirée*; Club dos Zuavos Carnavalescos, baile, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livro

Publicamos:

A candidatura Ruy e o sr. R. S.

Riquezas do Brasil.

A' tarde e á noite

Loteria de S. Paulo.

Cinema-Odéon — Programma novo.

Cinema-Pathé — Fitas de successo.

Cinema-Brasil — Deslumbrantes sessões.

Cinema Rio Branco — "Films" de grande novidade.

Cinematographo Parisiense — Grandes novidades.

Cinematographo Paris — Fitas emocionantes.

Circo Spinelli — Funcção.

A partida, para o Rio Grande do Sul, do marechal Hermes da Fonseca realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux. A viagem será feita a bordo do *Itajubá*.

O marechal Hermes vae em companhia do seu irmão, dr. João Severiano da Fonseca Hermes, e do deputado Rivadavia Corrêa. Desembarcará em Pelotas, de onde seguirá com destino a S. Gabriel, sua terra natal. O regresso a esta capital do candidato da Convenção de maio só se effectuará após o pleito de 1° de março.

Mme. Hermes da Fonseca deixa de acompanhar seu marido, em razão do estado de saude de um dos seus filhos.

No dia 24 do corrente, por occasião da inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto, formará na avenida Beira-mar uma divisão, composta de duas brigadas da Força Policial, com cerca de 2.500 homens, sob o commando do general Thaumaturgo de Azevedo.

Serão inaugurados por essa occasião os novos uniformes brancos e os novos kepis, modificados depois do protesto feito ultimamente por varios officiaes do Exercito.

A viagem, a Minas, do sr. Ruy Barbosa será a terceira e grande victoria popular do civilismo. O illustre candidato da Convenção de agosto visitará, como já está noticiado, a capital do Estado e as cidades de Juiz de Fóra, Ouro Preto, Barbacena, Palmyra, Sabará, Santa Luzia, Queluz, Sete Lagôas e Pedro Leopoldo.

A nenhum Estado, mais do que a Minas, será grato ao sr. Ruy Barbosa visitar. Minas applaudiu-lhe calorosamente a candidatura e, a despeito da corrupção largamente posta em pratica pelo sr. Wenceslau, soube repellir, com altivez digna, a triste aventura de 22 de maio. Foi nessa terra generosa e sempre livre que o grito de alarma contra o candilhismo em perspectiva encontrou éco mais espontaneo e natural. E é bom que se registre a circumstancia, pelo facto de se achar o povo inteiramente separado do governo estadual, a quem sorriram os acenos matreiros da politicagem do sr. Pinheiro Machado, que armou, de esporas e chapéo de dois bicos, a sua candidatura predilecta.

Quando se operou, na politica, a séria divergencia a respeito da successão presidencial, foi para Minas que se dirigiram as cubiças do hermismo recem-nascido. A adhesão de Minas era julgada mesmo como um dos pontos capitaes para a probabilidade da victoria almejada. Ella foi apparentemente conseguida com os trinta dinheiros da vice-presidencia, atirados ao sr. Wenceslau. O povo mineiro, entretanto, não deu as suas sympathias á malfadada causa, dispensando logo o mais caloroso acolhimento ao movimento reaccionario que se formava em torno do sr. Ruy Barbosa, cuja memoravel carta politica aos senadores Azeredo e Glycerio scindiu, definitivamente a opinião, já abalada, por surdos e indecisos movimentos de repulsa á tentativa do grupo do sr. Pinheiro Machado.

A attitude de Minas não podia ser outra. Terra de nobres tradições de altivez e independencia, ella viu que a carta do senador bahiano encerrava preciosas verdades a serem abraçadas, e logo desposou, com o mais franco, decidido ardor, a causa do civilismo. Não se amedrontou, como os politicos da Convenção de maio, deante do avantesma que surgiu entre baionetas no quartel general.

A excursão do marechal Hermes veiu confirmar a attitude de Minas. Em nenhuma das cidades, por onde, ligeiramente passou, conseguiu o candidato do sr. Pinheiro Machado o menor applauso. Mesmo em Bello Horizonte, apezar do apparato garantidor da policia do seu companheiro de chapa, elle precisou andar ás occultas, correndo, fugindo...

Depois disso, os hermistas não alimentaram mais illusões, acerca das preferencias do povo mineiro.

Agora, partindo o sr. Ruy Barbosa, os enthusiasmos se congregam para a apotheose. Espera-o a mais inequivoca demonstração de apreço. Nem as ameaças ridiculas, que, ainda ha pouco, lhe fazia um orgão irrequieto e bem engordado do wenceslauismo (permittam-nos a expressão), conseguem diminuir, siquer de leve empanar, o brilho da recepção em preparo.

Assim, não vae Ruy Barbosa mendigar votos a Minas; esses, elle já os tem, garantidos e espontaneos.

LINS E WENCESLAU

Para se ter idéa da differença profunda que separa as candidaturas de maio das que o povo livremente escolheu e indicou em 22 de agosto, deixando prever o que ha de ser o futuro governo, na hypothese de ficar victoriosa esta ou aquella combinação, póde-se prescindir do cotejo entre os dois candidatos á presidencia da Republica, mesmo porque quarenta annos de cultura, de tradição juridica, de amor á ordem e de educação liberal desafiam impavidamente o confronto com o caudilhismo, a incompetencia e a ambição, sem outros titulos que os recommendem. Póde-se prescindir, com effeito, desse cotejo, para comparar apenas as figuras do segundo plano, isto é, os dois candidatos á vice-presidencia, tão distanciados entre si como os primeiros.

O pleito ferido trás-ante-hontem na terra paulista e os factos que estão occorrendo neste momento no infeliz Estado de Minas dão bem a medida do valor dos dois personagens e attestam com soberana eloquencia o que é licito esperar de um ou de outro, no alto cargo que ambos desejam conquistar pelo suffragio do eleitorado no pleito de 1 de março.

Em S. Paulo verificou-se este espectaculo edificante, verdadeiramente digno da nossa cultura e do grão de civilização a que, por felicidade nossa, já nos foi dado attingir: um pleito liberrimo, em que o resultado das urnas foi fiscalizado e verificado voto por voto; o recolhimento completo da força publica; a abstenção, por iniciativa do proprio governo, da guarda civil, que lhe podia proporcionar cerca de seiscentos suffragios; a garantia absoluta de todos os direitos; a ausencia de um protesto, siquer, por parte da opposição, e, mais do que isso, os proprios applausos della, e o reconhecimento leal da lisura, da lealdade e da tolerancia por parte dos poderes publicos durante todo o correr da eleição!

Graças a esse espirito de tolerancia e de educação liberal, com que o Estado de São Paulo se constituiu quasi a excepção unica no Brasil, poderam os adversarios apresentar cerca de dezoito mil eleitores num pleito em que os candidatos officiaes foram suffragados com perto de setenta mil votos, e em que a enorme differença das forças não assenta, de nenhum modo, na fraude ou na compressão, mas unica e exclusivamente no apoio franco da opinião publica, em sua grande maioria partidaria enthusiastica e intransigente das candidaturas civis.

E no emtanto, facil teria sido ao governo, directamente interessado na eleição preliminar da batalha decisiva de março, eliminar ou reduzir a cifra dos adversarios, inutilizando o esforço dos que disputaram palmo a palmo o terreno aos candidatos da chapa official. Nem se lhe poderia exigir o gesto nobre com que recusou ou dispensou os votos da sua guarda civil!

Em vez disso, porém, e do appello, tão habitual nos politiqueiros sem escrupulos, para a invalidação dos diplomas no reconhecimento de poderes, o governo empenha a sua palavra, declarando que nenhum diploma será invalidado e que os adversarios eleitos têm os seus logares assegurados no seio da representação estadual!

A par desse procedimento, que dignifica, que exalta e que ennobrece o nome e a tradição immaculada de um estadista, ha, infelizmente, o deploravel contraste da politica de perseguições, de compressão, de aviltamento e de fraude, que campeia impune por todo o glorioso e altivo Estado de Minas, neste momento tão tristemente celebre da sua historia, em que a ambição e a falta de escrupulos conseguiram armar o braço de um aventureiro, para suffocar a consciencia e os nobres impulsos do povo da sua terra—berço tradicional do liberalismo, da fé republicana, da tolerancia e da liberdade.

Assim como desde já se póde fazer o parallelo dos dois governos que nos promettem os candidatos á presidencia da Republica, é licito induzir tambem o que póde esperar o Brasil do sr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, e do sr. Wenceslau Gomes Pereira Braz, presidente do Estado de Minas.

Achada assim a equivalencia desses valores, póde-se estabelecer com exactidão mathematica a proporção de rigor entre as quatro personalidades, a respeito das quaes a nação terá de proferir o seu voto no dia primeiro de março: Ruy está para Hermes, assim como Lins está para Wenceslau — formula que póde tambem ser substituida por esta equivalente: a estrella está para o fogo-fatuo, como a lealdade está para a vileza e para a traição.

O fiscal do governo junto á City Improvements teve, hontem, uma conferencia com o ministro da Viação, sobre a installação de uma rede de esgotos nos suburbios.

Tratou-se, principalmente, da zona de Cascadura, tendo o mesmo fiscal levado comsigo e mostrado ao ministro as plantas e projectos da rede em varias ruas desse bairro, onde, provavelmente, será installada uma casa de machinas.

Os trabalhos de assentamento deverão começar, em breve, para as installações particulares, sendo logo encetadas as ligações dos outros suburbios, a começar da estação do Meyer.

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, dos nossos banqueiros em Londres, srs. Rothschild, um telegramma communicando que o emprestimo de £ 10.000.000-0-0, destinado a iniciar a conversão geral dos juros da divida externa do Brasil, de 5 o/o para 4 o/o, havia sido immediatamente coberto hontem mesmo, logo após o seu lançamento.

Chegará em breve a esta capital, a bordo do *Aragon*, o capitão da Armada chilena Middleton, que vem fazer algumas conferencias sobre sismologia.

O ministro da Fazenda endereçou, hontem, ás 3 horas da tarde, um telegramma ao presidente da Republica, communicando que as primeiras operações da conversão da divida externa tinham tido pleno successo, pelo que felicitava vivamente s. ex.

O presidente da Republica respondeu pelo telegrapho, agradecendo a communicação e congratulando-se com o dr. Leopoldo de Bulhões por esse facto.

A resolução tomada pelo marechal Hermes, de ausentar-se desta capital até depois do primeiro de março, não deixa de causar uma certa estranheza. Com effeito, não se comprehende que elle, arvorado em general de uma campanha, abandone o seu posto precisamente quando é mais violenta a refrega, na hora decisiva do combate final. Si o marechal, na certeza de ser o futuro presidente, desejou rever a terra natal antes de subir ao pinaculo do Cattete, melhor teria feito si emprehendesse essa viagem ha mais tempo, de sorte que no dia do pleito aqui estivesse.

Acontece, porém, o contrario. Approxima-se a eleição, e elle, que passou todo o largo tempo da gestação da sua candidatura em villegiaturas calmas na fazenda do dr. Moura Brasil ou escutando as palestras amistosas dos que o adulam na esperança de futuros favores, retira-se — quasi diriamos foge — exactamente quando o seu adversario, revelando uma resistencia physica excepcional na sua edade, emprehende excursões de propaganda, fala á nação, explica-se, define-se, expõe as suas idéas, os seus planos, os seus compromissos.

O marechal poderá allegar que se julga muito bem garantido e não precisa pedir votos. Mas não se trata apenas de conquistar elementos nem popularidade; trata-se do dever de falar directamente ao povo, sentir-lhe o contacto, palpar-lhe as pulsações.

Não é digno, para quem, como o sr. Hermes, está empenhado numa luta eleitoral sem precedentes na nossa vida republicana, retirar-se assim do ponto mais estrategico da peleja. E' verdade que o commandante da cohorte hermista é o sr. Pinheiro Machado. Mas é apenas o commandante de facto; o commandante de direito, aquelle que o povo enxerga, aquelle que o povo vê, aquelle que o povo exige na vanguarda, é o sr. Hermes. Retirar-se no instante do encontro decisivo é temer; e o sr. Hermes, que é, além de candidato, marechal, não deve recuar.

A verdade, porém, é que já se começa a enxergar na partida, para o sul, do candidato da Convenção de maio um plano infernal. Ao que se diz, ella não tem outro fim sinão deixar campo livre aos dedicados fomentadores de desordens que, nos conciliabulos da *Junta* do largo da Carioca, coordenam planos e formam projectos. Assim afastado, o marechal, como Pilatos, lava as suas mãos...

O ministro do Interior mandou hontem visitar, pelo seu assistente militar, coronel Benevenuto de Magalhães, o general Bormann, ministro da Guerra.

Deve partir hoje de New Castle, com destino aos Estados Unidos, o couraçado *Minas Geraes*, sob o commando do capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

A partida só terá logar si o tempo o permittir, devendo o nosso grande couraçado chegar áquelle paiz a 20 do corrente.

Informam-nos que foi dispensado do cargo de gazista da Estrada de Ferro Central o sr. Salvador Risse, que o exercia ha dezesete annos. A exoneração só teve uma causa: a de ser o sr. Risse civilista e estar disposto a votar nos candidatos da Convenção de agosto e trabalhar por elles. O sr. Frontin, ao que se diz, recebeu a denuncia do civilismo do sr. Risse pelo sr. Augusto de Vasconcellos, e foi logo demittindo-o, na esperança de que o sr. Augusto de Vasconcellos o venha ajudar a ser senador. E' a sua principal preoccupação. Dahi a sua contradicção com as suas proprias ordens anteriormente expedidas com o fim de assegurar a liberdade de voto. E outras contradicções apparecerão, tantas quantas forem precisas para o exito da candidatura marechalicia.

Não foi, hontem, entregue ao ministro da Viação, como se esperava, a exposição dos trabalhos da commissão incumbida de rever as taxas do novo cáes do porto.

Provavelmente, essa exposição será hoje entregue.

O prazo do edital de arrendamento do cáes será prorogado por mais um mez, devendo ser-lhe accrescentado um *addendum*, com as novas taxas propostas pela commissão, e que serão acceitas pelo governo.

O ministro da Viação recebeu, do da Agricultura, a cópia de uma carta dirigida pelo secretario do Rotary Club, de Los Angeles, California, ao finado dr. Joaquim Nabuco, sobre o engenheiro Baeta Neves.

Nessa carta, o secretario daquelle club fala da vinda ao Brasil, em missão commercial espontanea, de um grupo de capitalistas norte-americanos, membros do club.

Esses capitalistas, dos quaes muitos já conhecem o Brasil, vêm tratar da collocação de capitaes em empresas ou outros emprehendimentos de utilidade publica.

Vae ser nomeada pelo ministro da Viação uma commissão, que se incumbirá de estudar a situação da marinha mercante nacional.

Pingos e Respingos

— Então, o nosso amigo embarca hoje para o Rio Grande?

— E' verdade... Porque será?

— Dizem que em breve a coisa vae cheirar a chamusco...

— E então?

— O homem precisa ficar *distrahido*...

* * *

O Mucio prediz a *pulverização da terra* para 26 de março...

Este Mucio parece que não lê o kalendario e não sabe que o dia 26 é sabbado da Alleluia!...

Que a pulverização fique ao menos para a tarde, porque a manhã vae ser toda consagrada ao Wenceslão...

* * *

Os jornaes estão cheios de cartas de moradores dos suburbios, reclamando contra a falta de agua...

Lembramos aos reclamantes que esse serviço não é mais da Prefeitura: dirijam-se ao Mello Mattos...

* * *

Ha, na Tijuca, um *engrossa* chamado Gusmão, que tem gasto uma fortuna em flores, para concorrer a tudo quanto é manifestação...

A denuncia do facto foi-nos trazida pelo marechal Pires Ferreira...

* * *

O juiz Raul Martins concedeu um *habeas-corpus* e recorreu para o Supremo Tribunal...

Vem agora o ministro da Guerra e diz que não dá cumprimento á sentença, *porque o Tribunal negou provimento ao recurso*...

Olhem que já é ser preparado!...

* * *

— Não comprehendo: o homem disse que ia para Paquetá e, afinal, vae para o Rio Grande...

— Dá no mesmo: de qualquer modo, elle é um *homem ao mar*...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Da figueira nasce o figo,
Da pinha nasce o pinhão;
Do Wenceslão e de Judas
Nasce sómente a traição!...

* * *

— Diz um telegramma d'*O Seculo* que um politico rio-grandense dirigiu ao marechal uma carta *mordente*...

— Ouviram dizer que o homem recebia 600$ a mais, e já querem *mordel-o*... Como si não bastassem os filantes d'aqui!...

Que pessoal!

* * *

— O Bias lavrou um tento: disse que o Ruy é um grande homem e que deve ser bem recebido em Barbacena...

— E o Wenceslão concorda?

— Com corda ou sem corda, desta vez elle tem mesmo de estrebuchar!...

Cyrano & C.

O emprestimo brasileiro

O emprestimo lançado na praça de Londres, na importancia de 10 milhões de libras, destinado á conversão da divida publica, do typo de 5 °|°, para 4 °|°, foi, hontem mesmo, e completamente, coberto.

Assim o communicou, em telegramma, o sr. Rothschild ao ministro da Fazenda, recebendo o dr. Leopoldo de Bulhões essa noticia, quando presidia ao trabalho de revisão da tarifa da Alfandega.

E' evidente que o credito do Brasil se tem avigorado notavelmente nos ultimos annos, e que a seriedade com que a Republica tem cumprido os seus encargos no estrangeiro lhe offerece agora esta situação de desafogo, para a qual, indubitavelmente, concorreu a ordem, para que se não esperasse pelo termo do prazo determinado na operação do *Funding Loan*, para se recomeçar, na Europa, o serviço da nossa divida.

A operação, projectada pelo ministro da Fazenda, é, sem duvida, de largo alcance. Foi bem estudada, e o seu resultado, agora seguro, será de alta importancia para o paiz.

O *Correio da Manhã*, que observa sempre a sua linha de conducta de absoluta independencia na apreciação dos actos do governo, quer tenha de louvar, quer a censura se lhe imponha, não regateia ao sr. Nilo Peçanha felicitações pelo magnifico resultado do emprestimo, agora lançado em Londres, e que constituia, para o ministro da Fazenda, a esperança firme de uma conversão vantajosa para o paiz.

As nossas felicitações estendem-se por todo o Brasil, porque a toda a nação interessa, muito de perto, quanto se relaciona com a expansão do credito nacional **nas meticulosas e difficeis praças europêas.**

A commissão encarregada de estudar as taxas que serão applicadas no porto, no novo cáes, chegou a accordo em relação a essas taxas, que soffrerão alguma reducção.

O cruzador *Tiradentes* partiu hontem do porto de Santa Catharina, com destino a Iguape.

O hiate presidencial *Silva Jardim*, do commando do capitão de fragata P. Velloso Rebello, hontem, á tarde, fez experiencias officiaes de machinas, no interior de nossa bahia.

Cremos que, na vaga aberta com a exoneração do serviço da Armada do capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado, será promovido um dos capitães-tenentes Alberto Durão Coelho ou Armando Burlamaqui.

E' possivel que, na vaga do capitão de fragata Velloso Rebello, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, seja nomeado o capitão de corveta Penido, e para a vaga deste o 1° tenente Dodsworth Martins.

Acha-se nesta capital o dr. Belfort de Mattos, chefe do Serviço Meteorologico de S. Paulo.

Foram nomeados para a commissão encarregada dos trabalhos preparatorios da Exposição Internacional de Roma e Turim, de 1911, os srs.: dr. Antonio Assis Padua Rezende, commissario; Arthur Cortines Laxe, sub-commissario, e Mario Cardim, secretario.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company. Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir de sabbado, 5 do corrente, será inaugurada, provisoriamente, a linha de "CASCADURA". Os carros partirão do largo de São Francisco, com o intervallo de meia hora, tendo o seguinte itinerario:

Ida.—Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, praça Tiradentes (lado do theatro São Pedro), avenida Passos, rua Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), rua General Pedra, rua Pedro Rodrigues, rua Senador Euzebio, boulevard S. Christovão, rua Figueira de Mello, praça Marechal Deodoro, rua S. Luiz Gonzaga, rua D. Anna Nery, rua Dr. Garnier, rua Mayrink, rua Dr. Lino Teixeira, rua Dois de Maio, rua Souza Barros, rua Dr. Archias Cordeiro, rua Dr. Padilha, rua Eugenia, rua Treze de Maio, Estrada Real de Santa Cruz e Cascadura.

Volta.—Cascadura, Estrada Real de Santa Cruz, rua Treze de Maio, rua Eugenia, rua Dr. Padilha, rua Dr. Archias Cordeiro, rua Souza Barros, rua Dois de Maio, rua Dr. Lino Teixeira, rua Mayrink, rua Dr. Garnier, rua Dona Anna Nery, rua S. Luiz Gonzaga, praça Marechal Deodoro, rua Figueira de Mello, boulevard S. Christovão, rua Senador Euzebio, rua Pedro Rodrigues, rua General Pedra, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), rua Marechal Floriano, rua Uruguayana, largo do Rosario e largo de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1910.

Conferenciou, hontem, com o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal.

Arbitrariedade

E' notavel a facilidade com que a policia se arroga uns certos direitos que não póde ter e que ninguem lhe conferiu nem podia conferir, e de que lança mão ordinariamente para se collocar ao lado dos poderosos, contra os fracos. Não ha gréve em que ella deixe de intervir, excedendo-se nas suas funcções, que se limitam apenas a velar pela tranquillidade publica, não se mettendo nos conflictos de interesses entre os patrões e os trabalhadores.

Ainda agora, com a gréve dos operarios da fabrica de tecidos S. João, está se verificando essa ingerencia attentatoria por parte das autoridades locaes. Os grévistas, tendo de se reunir numa determinada casa, foram obstados pela policia, a pretexto de que ali iam tramar contra a ordem publica. Nos poucos dias de existencia que tem a gréve, não nos consta que se haja verificado qualquer demonstração hostil da parte dos grevistas, que, muito ao contrario, se mantêm na mais louvavel attitude pacifica. Assim, é positiva violencia querer a policia impedir que elles se congreguem. E' uma provocação que póde sair caro, e a respeito da qual o sr. Leoni Ramos não deve fechar os olhos.

REFORMA DA TARIFA

O chocolate

A sessão de hontem da commissão revisora da tarifa da Alfandega esteve acalorada e interessante.

Discutiu-se, entre outros assumptos, o chocolate, que actualmente paga 3$ por kilo.

O sr. Dannecker, tomando por base preços de venda da fabrica Bhering e os preços médios dos chocolates europeus, propôz que a taxa fosse reduzida para 2$000.

Na imprensa appareceu uma publicação, assignada por *industriaes brasileiros*, contestando as observações feitas pelo sr. Dannecker.

Nesta altura estava a discussão do assumpto.

Hontem, quando chegou a vez de se tratar do chocolate, o sr. Cardoso, representante da casa Bhering, que estava presente, pediu a palavra, para declarar que a producção nacional do chocolate é superior, tão bom quanto é o estrangeiro; que as analyses feitas nos laboratorios chimicos do Rio de Janeiro e de S. Paulo deram a melhor classificação possivel áquelles productos; que, si for reduzida a taxa sobre o similar estrangeiro, a importação não augmentará, o fisco perderá e a producção nacional será sacrificada; que a unica difficuldade que se offerece ao chocolate brasileiro é o clima, que lhe tira condições de resistencia.

Quanto á fabrica Bhering, ella paga 226 contos de salarios, annualmente, a artistas brasileiros; tem 500 contos em machinismos dos mais aperfeiçoados, e empregou 140 contos no edificio onde está funccionando. Toda a sua materia prima é nacional, e é importante a exportação de manteiga de cacáo. Deante de todas estas informações, a reducção da tarifa, allegou o sr. Cardoso, será um sacrificio inutil imposto aos industriaes.

Respondeu o sr. Dannecker, lendo o seguinte:

"Na sessão de 14 do mez findo demonstrei que o valor do chocolate era, na média, de 2$ por kilo, e declarei que nem por isso o fixei em 4$, para obter a taxa de 2$, 50 o|o do valor.

"Provei que, com a taxa proposta de 2$, o chocolate mais barato, estrangeiro, não póde ser vendido por menos de 4$445, ficando o mais caro, geralmente importado, por 7$248.

"E apresentei o preço corrente da fabrica dos srs. Bhering & C., reconhecidamente a primeira fabrica neste genero, em que se vê que a sua melhor marca está ahi cotada com 3$200.

"Esperava que, ao menos, os srs. industriaes de um tão doce producto, como o chocolate, me deixassem usufruir aquelle delicioso sentimento que se tem "emquanto o pão vae e vem". Mas me enganei, infelizmente!

"No *Jornal do Commercio*, de 18 de janeiro, acha-se um grande protesto dos srs. industriaes *brasileiros* de chocolate contra a minha pobre entidade, que peço licença para ler. (*Leu*).

"Conhecidas demais já são as lamurias dos srs. industriaes, quando se trata de qualquer reducção dos direitos. A sua affirmação que se pretende *matar a industria nacional*, já é tão estereotypica, como o facto verdadeiro de que ainda nem uma fabrica deixou de prosperar, e mesmo de dar bons lucros, por causa de reducção de direitos.

"Deixo de responder á odiosa declaração, de que os importadores, que pedem a reducção são *estrangeiros*. O jacobinismo, do qual já tão bonitas amostras temos visto, não me incommoda absolutamente. Os importadores, *estrangeiros* e nacionaes, pedem reducção das taxas porque reconhecem que são absurdamente altas. Os preços mais baratos, resultado da reducção, serão depois em favor, não delles importadores, mas sim dos consumidores que, na sua maioria, não são os *odiados estrangeiros*! Mas, em todo caso, peço licença para reproduzir da magistral plataforma do sr. Ruy Barbosa o seguinte trecho: "O programma proteccionista, applicado como systema, *visando impedir a entrada da mercadoria estrangeira, só consegue o "desideratum" almejado*, quando a *economia nacional desfallece*." E é isso mesmo que estes srs. jacobinos, ultra-proteccionistas, querem!

"O grande protesto é acompanhado por uma estatistica. Ella mostra que, em 1908, a *nossa exportação de cacáo era de 31.606:369$ e a importação* de chocolate, cacáo, confeitos e doces orça apenas, conforme esta mesma estatistica, em 186:178$000!

Isto é, *exportámos quasi 200 vezes tanto quanto importámos*! Que diriam os srs. jacobinos si os odiados *estrangeiros* quizessem prohibir na sua terra a importação por direitos tão loucos como os nossos?

Mas, o mais bonito, e não sei como agradecer esta fineza, é que os srs. industriaes *brasileiros* nos informam, na sua estatistica, que o kilo destes productos, importados no primeiro semestre de 1909, vale $960, ouro, ou, com 80 o|o agio, *sómente* 1$728! E elles querem que continuemos a dar o valor falsificadissimo de 6$000!!!"

Concluindo, o sr. Dannecker affirmou que a reducção da taxa para 2$ não prejudica absolutamente a producção nacional.

Nesta altura, levantou-se um incidente, em que a questão de nacionalidades foi mais uma vez causa de acrimoniosos apartes. E' lamentavel um facto desses. Não queremos, propositalmente, dar-lhe relevo, mas não podemos deixar de reconhecer que mal fazem os que para a defesa de principios economicos que professam, e que são tão respeitaveis quanto os principios economicos dos que seguem escolas differentes, em logar da serenidade, empregam phrases impulsivas, nas quaes, si facil é observar-se um temperamento irritado e dominador, não menos se encontra uma causa perturbadora da seriedade de trabalhos de tal monta.

O dr. Corrêa da Costa, observou, e muito bem, que a commissão não distingue, nem póde distinguir, não discute, nem póde discutir, questões de nacionalidades. Depois, e como opinião pessoal, accrescentou: a taxa actual é muito elevada e convém que seja reduzida.

O sr. Cunha Vasco, que motivára, com os seus apartes, o incidente a que nos referimos, pediu para que a questão do chocolate ficasse adiada para quando estivesse presente o dr. Street. Não sendo possivel adial-a, lembra que em 1903 essa questão foi muito estudada, resolvendo-se então o augmento do imposto para 3$600, por se tratar de uma industria essencialmente nacional. Essa fabricação é brasileira e allemã...

— Perdão, interrompeu o dr. Corrêa da Costa: é tambem suissa e hespanhola em grande producção...

— E principalmente grande no sul da França, concluiu o sr. Baptista Franco.

— Mas o Brasil é o paiz que tem a melhor materia-prima do mundo. Por que não ha de o Brasil defender a sua industria, quando a Allemanha defende ferozmente o seu trabalho? Trata-se de uma questão de defesa propria, para que não desmoronem as industrias iniciadas. Não pede o augmento approvado em 1903, mas a conservação das taxas actuaes como sendo de rigorosa justiça.

O sr. Baptista Franco, entendendo que se trata realmente de uma industria que dá applicação ao cacáo e ao assucar nacional, mas tendo em consideração que a quota ouro de 35 o|o vae ser elevada para 40 o|o, propõe que se adopte a taxa de 2$900, pois que a differença entre essa e a taxa actual corresponde exactamente á differença das quotas ouro. Assim, a sua proposta equivale á manutenção da taxa actual.

Sobre o assumpto falaram ainda os srs. Wenceslão Bello, Cunha Vasco e outros oradores.

O sr. Sattamini, que, em geral, é sempre moderado nas suas considerações, procurando do fundamental-as mais praticamente, declarou que mantinha a taxa actual porque no artigo chocolate estão incluidos os bonbons, confeitos e outros productos de valor superior ao do simples chocolate, de sorte que a taxa actual de 3$ corresponde a 50 o|o do valor médio de todos esses productos, notando que os confeitos, bonbons, etc., são vendidos no varejo a 10$, 12$ e 16$000...

— Os varegistas ganham 150 o|o, respondeu o sr. Dannecker.

— Pois é isso mesmo que se deve tomar em consideração...

Nesta altura da discussão, entrou o ministro da Fazenda.

— Discute-se o chocolate, informou o sr. Medina, incansavel secretario da commissão.

— Sim? respondeu o ministro. E' um producto muito peitoral, concluiu sorrindo.

E porque recebesse nesse momento a communicação de ter sido coberto o emprestimo lançado em Londres, a que em outro logar nos referimos, retirou-se, afim de poder transmittir tão agradavel noticia ao presidente da Republica.

Depois de se ter retirado o dr. Leopoldo de Bulhões, ainda proseguiu a discussão sobre o chocolate, para afinal ser posta a votos. Havia tres propostas: uma para a conservação da taxa actual; outra para a reducção a 2$900, do sr. Baptista Franco, e a terceira, para 2$500, do sr. Dannecker, que procurou assim uma taxa de conciliação.

A votação foi esta:

Pela conservação da taxa actual votaram os srs. Cunha Vasco e Sattamini; pela taxa de 2$900 os srs. Baptista Franco e Wenceslão Bello, e pela taxa de 2$500 os srs. Corrêa da Costa e Dannecker.

Ficou empatada a votação, que será desempatada pelo ministro da Fazenda.

E por ahi ficou a questão do chocolate, que, apezar de ser um producto doce e suave, deu pretexto para discussões azedas e violentas.

* * *

A commissão votou os seguintes artigos da classe 35ª:

Bonecas e brinquedos para creança, fabricados de qualquer materia, com machinismos de dar corda ou movidos a vapor: reduzida a taxa de 4$800 para 3$500;

Bonecas e brinquedos para creança, fabricados de qualquer materia, não especificados: reduzida a taxa de 1$500 para 1$000;

Brochas ou bonecas de arminho, para pó de arroz: reduzida a taxa de 12$ para 9$000;

Cachimbos, etc.: mantidas as taxas actuaes;

Caixas e boccetas: mantidas todas as taxas, com excepção das que se referem a caixas de pinho ou de qualquer madeira ordinaria, proprias exclusivamente para phosphoros, as quaes serão resolvidas quando se tratar da taxa sobre os phosphoros. Este assumpto vae ser, seguramente, pretexto para grandes discussões, porque se trata de um producto hoje subordinado a um *trust* que conseguiu em poucos mezes elevar os phosphoros de 42$ a 66$, apresentando-os hoje em mais inferior qualidade do que elles eram!

Carteiras, charuteiras, porta-moedas e caixas para fumo, sem aros:

de palha do Chile ou do Perú: reduzida a taxa de $200 para $100 por gramma;

de marfim, madreperola, seda ou velludo ou de palha não especificada: reduzida a taxa de 32$ para 30$000;

de tartaruga: reduzida de 48$ para 45$000;

de couro, borracha ou celluloide, cortiça, massa, *papier maché*, chifre, bufalo ou de tecido de algodão, lã ou linho: reduzida de 10$ para 8$000;

com aros de cobre ou de metal ordinario; com costas de marfim, madreperola ou tartaruga: reduzida de 22$ para 20$000;

com costas de couro, palha, qualquer tecido, borracha, celluloide, massa, osso, chifre, ou de metal dourado ou prateado: reduzida de 10$ para 8$000;

de folha de Flandres, simples ou pintadas, e semelhantes: reduzida de 4$800 para 4$000;

de qualquer qualidade, com enfeites ou aros de ouro ou prata e outras não especificadas: mantida a taxa de 50 o|o *ad valorem*;

Chapéos para sol, etc.: conservadas todas as taxas actuaes;

Chicotes de qualquer qualidade: conservadas as taxas actuaes;

Coques e semelhantes: conservada a taxa actual;

Corôas de perpetuas, para tumulos: conservada a taxa actual;

Dynamite e outras massas explosivas: conservada a taxa actual;

Esfuminhos para desenho: reduzida a taxa de 6$500 para 6$000;

Espelhos e quadros: conservadas todas as taxas actuaes;

Estopim: reduzida a taxa de 1$200 para $800;

Flores: artificiaes, de qualquer tecido, de palha ou papel, soltas, em ramos ou grinaldas: reduzida a taxa de $100 para $080 a gramma;

de cêra ou pellica: reduzida de $080 para $060;

botões, calices, folhas, talos e sementes para a fabricação de flores: reduzida de $040 para $030 a gramma;

Fogo artificial: conservadas as taxas actuaes.

* * *

A' sessão de hontem só faltou o dr. Street. A commissão, para não perder inutilmente dias de sessão, resolveu funccionar sempre que os membros della estiverem em maioria, para o que são sufficientes quatro, pois que a commissão é de sete membros.

A proxima sessão será no dia 11 do corrente.

O sr. J. Vander Vaere, secretario geral do 1º Congresso Internacional das Associações Agricolas e de Demographia Rural em Bruxellas, solicitou do ministro da Agricultura a indicação dos nomes dos representantes brasileiros no mesmo congresso.

Uma innovação prejudicial

Tivemos hontem occasião de assistir, na primeira pagadoria do Thesouro, ao pagamento das pensionistas do Ministerio da Marinha pelo novo systema de cadernetas.

A balburdia era tal que ninguem se entendia; algumas senhoras permaneceram no acanhado saguão daquella pagadoria, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, sem o menor conforto, supportando um calor asphyxiante, pois as janellas que deitam para a avenida Passos estavam todas fechadas e atulhadas com as taes cadernetas que se elevavam em pilhas.

Essas cadernetas não offerecem nenhuma vantagem ao Thesouro, nem siquer a de simplificar o serviço.

Debaixo das mesas dos escripturarios, sobre os bancos e cadeiras, e até no chão, vimos montes e montes das taes cadernetas, em numero approximado de 9.200, segundo nos informaram.

Ora, como poderá assim ser encontrada, com facilidade e rapidez, uma caderneta de determinada pensionista?

Notámos tambem, na occasião em que era feito o pagamento, que as cadernetas não offerecem a menor authenticidade, nem a indicação da pensionista a que pertence; apenas existe um numero, que é o que serve para o processo.

Os titulos não foram abertos, nem tampouco mencionados o valor da pensão e a data da concessão da mesma, esclarecimentos estes que antigamente constavam das folhas de pagamento.

Será possivel que o ministro da Fazenda, embora a titulo de experiencia, continue a adoptar semelhante medida?

Ministerio da Agricultura

A mudança do Ministerio da Agricultura para a praia Vermelha, mudança que combatemos e não se justifica, accrescentou novas despesas ao minguado orçamento dos funccionarios daquelle ministerio e das repartições ao mesmo annexas, tambem transferidas para aquelle local. Essas despesas são devidas ao transporte dos funccionarios, que habitam bairros afastados daquelle, e que não se podem mudar para outros mais proximos, porque, nestes, são muito mais caras as casas.

Esta situação dos funccionarios não póde ser indifferente ao governo, e já vimos lembrado que elle, que sanccionou as reformas dos Correios e do Thesouro, dando-lhes um merecido augmento de vencimentos, aproveite a faculdade que, para remodelar as repartições a seu cargo, lhe dá o decreto organizador do Ministerio da Agricultura e, adaptando ao respectivo programma de administração o regulamento daquella repartição, de que já retirou para a Defesa Agricola o serviço de estatistica agro-pecuaria e outros, complete essa reforma, equiparando os vencimentos dos seus funccionarios.

E' uma medida justa e que não pesará demais nos cofres publicos, porquanto o augmento que se der este anno será compensado pelo saldo da verba do recenseamento no anno passado, ou cerca de 250 contos, que voltam para o Thesouro. Não ha razão para que funccionarios publicos, de egual categoria, e com eguaes funcções e egual serviço, sejam diversamente remunerados, porque pertencem a repartições diversas.

Reorganização do Exercito

Escreve-nos um official:

"Ao collega que nos distinguiu, procurando contradictar conceitos, insertos numa carta, que enviámos á generosa redacção deste jornal, pedimos relevar-nos a ousadia destas linhas, que lhe levarão a sinceridade de nossos intuitos, numa argumentação, despretenciosa, de quem apenas deseja defender seus direitos.

Não pensavamos em responder a essa contradicta, porque (perdôe-nos o collega), não lhe descobrimos argumentos que possam abalar as nossas asserções anteriores, e, ainda, porque é nosso proposito fugir a discussões pela imprensa; e, por isso, guardámos por tantos dias, o silencio que instancias de camaradas vieram quebrar, fazendo-nos, mais uma vez, importunar a patriotica redacção desta folha.

Transcreveremos alguns periodos da contradicta produzida pelo nosso collega, para que, mais methodicamente, se nos apresente a argumentação.

1º periodo—"Li, em vosso numero de 24 do andante, uma carta, que está a pedir contradicta, para que não julgue o autor ter feito um *bonito*, allegando inverdades.".

Pedimos ao collega o favor de dizer-nos quaes as affirmações em que mentimos.

2º periodo—"E' o proprio art. 115, e não o regulamento, quem (?) manda extinguir o Corpo de Estado-Maior e distribuir os seus officiaes pelas armas arregimentadas, por promoção, em concurrencia com estes ultimos, *de accordo com a lei em vigor*.".

Propositalmente, referimo-nos á regulamentação, de preferencia ao art. 115, porque o mal, que tanto afflige os officiaes arregimentados, provém da regulamentação, e não do artigo. Este não póde trazer prejuizo, porque é apenas asiatico e inexequivel, mandando distribuir os officiaes do Estado-Maior pelas armas e por promoções, *de accordo com a lei*, quando não existe lei alguma regulando essa distribuição e promoção absurdas. Por sua contextura ingenua, os arregimentados nunca teriam prejuizo. A' regulamentação, porém, cabe a responsabilidade do que se está passando, dando causa a reclamações, que subiram a mais de mil; pois foi ella que, sem criterio, deturpou a lei de promoções em vigor, originando a anarchia em que estão os quadros das armas, num flagrante prejudicar de indiscutiveis direitos.

4º periodo—"Nem se podia entender a extincção do corpo a secco (?), como quer o missivista, o que equivalia (equivaleria) licenciar todos os officiaes desse quadro.".

Não queremos isso, mesmo porque ignoramos que coisa seja a tal extincção a secco; apenas lembrámos o que se deu com o Estado-Maior de 2ª classe, para mostrar que já se extinguiu um quadro de officiaes, sem que tivesse havido prejuizos e reclamações.

Si a extincção, feita do tal modo secco, prejudica aos bons camaradas do Estado-Maior, desde já protestamos contra ella; mas, ha de nos permittir o collega que tambem protestemos si, de outro qualquer (ainda que seja o molhado), ella vier violentar os direitos dos arregimentados.

No 5º periodo lê-se uma especie de lamuria, que nada tem com o art. 115, na declaração, distrahidamente feita, de que, si os officiaes do Estado-Maior não invadissem as armas, seriam compulsados.

6º periodo—"Mas, si a lei estabelece a concorrencia, onde os direitos feridos, desde que o attingido do extincto corpo é (?) mais antigo ou merecedor que o da arma?"

Então, desde que a concorrencia foi estabelecida por lei, não póde ferir direitos adquiridos?

A lei tambem é fallivel. Seria acceitavel este argumento si ainda estivessemos no tempo do "crê ou morre".

Hoje, as leis pódem ser discutidas, analysadas.

A lei em questão não podia estabelecer tal concorrencia, porque, dest'arte, viria destruir garantias outorgadas por outras que lhe antecederam.

Quer o collega saber onde estão os direitos feridos? Na lei, de 11 de setembro de 1861, que diz: "O governo póde transferir, de uma para outra arma, os officiaes do Exercito, no 1º posto, devendo o official transferido considerar-se *o mais moderno* da arma para que for transferido."—e, na de 20 de julho de 1863: "Foi mandado considerar como *permanente* a disposição da lei que autoriza o governo a transferir, de uns para outros corpos ou armas, os segundos-tenentes ou alferes, *sem prejudicar a antiguidade dos officiaes dos corpos ou armas para as quaes sejam realizadas as transferencias*."

Dir-se-á que depois dessas duas disposições vieram outras mandando que o governo transferisse, sem perda de antiguidade, tenentes e capitães arregimentados, para os corpos especiaes.

Perguntamos: estas disposições, que se referem sómente a tenentes capitães engenheiros, destruiram aquellas, que são de caracter geral?

Tiram-lhes a condição de permanencia? Não. Ellas são transitorias, são leis de excepção, cujos effeitos cessaram com a causa que as originou; logo, os officiaes do estado-maior, transferidos para as armas, devem perder a antiguidade. Mais ainda: dentro da lei, elles nem podem vir para as armas, como se pretende, pois que esta determina que as transferencias só podem ser feitas no 1º posto. E, como quer o art. 115 que elles sejam, além de trasferidos, promovidos.

Estamos argumentando com a lei; não desconhecemos, entretanto, que seria injusta a transferencia obrigatoria com perda de antiguidade. Mas acha o collega que, para que os officiaes do extincto corpo não se prejudiquem, sacrifiquem-se os arregimentados, atrazando-se-lhes as promoções com a invasão em seus quadros, de officiaes mais antigos?

Convenha em que o mal está em tal artigo.

A reorganização entendeu extinguir o estado-maior? Podia fazel-o, mas garantindo os direitos a seus officiaes, sem damnos ao futuro dos arregimentados.

Ainda nos lembramos de quanto se empenhavam os officiaes do extincto corpo no sentido de annullar as taes leis de excepção, que os prejudicavam na ordem para o accesso.

Os camaradas transferidos para os corpos especiaes sentiam-se mal, certos de que estavam prejudicando os que lá encontravam.

Mais do que nós deve lembrar-se o nosso contradictor de que si, com a sua entrada para o estado-maior, não deslocou camaradas, foi mais tarde deslocado por alguem.

Não podendo conceber que o desejo de vingança (e vingança tomada a innocentes) ouse transpôr a muralha feita de lealdade, que defende o coração do soldado, fica-nos sem explicação o calor com que o nosso collega se bate em prol do art. 115 e sua desastrada regulamentação.

7º periodo — "Porventura o facto de ter vivido sempre em uma arma, da qual não se podia saír por falta de habilitações para outra, póde constituir privilegio para alguem?"

O collega não deveria ter escripto privilegio e sim direito adquirido.

Não vem a proposito indagar a causa por que um official nunca saiu de sua arma, e sim si elle, tendo pertencido sempre a certo quadro, deve ser preterido por outro que de outro venha. Não se esqueça de que a vigente lei de promoções só confere direito a accesso ao official que pertença á arma em que se der a vaga.

Ao 8º periodo já nos referimos, e o 9º encerra uma affirmação incoherente.

10º periodo — "Quer o camarada que os officiaes do extincto corpo só possam ser transferidos para as armas depois de certo tempo de arregimentação..."

Não ha tal. Não queremos isso, porque a lei não permitte que elles sejam promovidos para as armas, ainda que lhes fosse possivel ter arregimentação. Dissemos, sómente, que, para serem promovidos, em outra arma, lhes faltava até este requisito.

Nos periodos 11º, 12º e 13º o collega insiste em não comprehender que não se trata de antiguidade de posto em absoluto e sim da que têm os officiaes num certo posto de uma mesma arma.

14º periodo — "Como, porém, a diversidade de coloração nos uniformes não transforma em quantidades heterogeneas officiaes do mesmo exercito, a lei de 1851 tem plena applicação quando diz: "a antiguidade do official se conta pelo decreto que lhe confere o posto."

Concordando com a inefficacia da coloração dos uniformes, admiramos a precisão com que o collega classifica os nossos irmãos de armas, sujeitando-os a um rigor mathematico que lhes attribue o caracter inconsciente das coisas inanimadas. Entretanto, affirmamos mais uma vez que a lei de 1851 é descabida para o caso, pois que a resolução de 17 de abril de 1863, em vigor, diz que, em se tratando de officiaes transferidos de armas, a antiguidade de patente é attendida sómente no serviço, e nunca a promoção.

Os periodos 15º e 16º contêm uma divagação inconsistente, que não devemos tomar em consideração.

O 17º periodo não se refere á nossa carta.

18º periodo—"O que, porém, o camarada queria e não diz (?) por acanhamento, é o seguinte: que (?) as vagas accrescidas nos quadros para attender á extincção do Estado-Maior, coubessem só aos arregimentados, ficando os officiaes do extincto corpo em fluctuação no espaço, como cinzas."

Felizmente, não disse que o *rabiscador* destas linhas queria todas as vagas para si, mas revelou que as vagas accrescidas nos quadros pertenciam ao Estado-Maior.

Pensavamos que esse accrescimo tivesse explicação no facto de haverem sido creados novos batalhões, regimentos, etc. exigindo maior numero de officiaes nas respectivas armas. E foi isso que o Congresso entendeu, decretando o augmento do numero de officiaes arregimentados.

Pois, todo esse augmento de despesa foi decretado sómente com o fim de impedir que o collega não se visse forçado a contrariar uma lei physica, entregando-se ao exhaustivo exercicio de fluctuar como cinzas?

Ora, collega...

No 19º e 20º, o collega diz que os officiaes do Estado-Maior, de 2ª classe, eram invalidos e que os de 1ª são validos e scientificos. Invalidos e ignorantes, como fossem, os officiaes do Estado-Maior de 2ª classe, tinham os mesmos direitos que os de 1ª, direitos que tambem lhes punham ao abrigo de tal fluctuação cinzenta.

21º periodo—"Demais, a reorganização visou justamente diffundir a decantada pratica, pelos officiaes do Estado-Maior, que mesmo a contragosto do missivista, farão o serviço dessa instituição, por falta de pessoal habilitado, ou porque ha umas tantas coisas scientificas que não podem caber a todos."

Este periodo, assás pretencioso, não justifica o art. 115, attendendo-se a que o official, que tem o curso, está apto a desempenhar todas as funcções de sua arma.

Nos seguintes periodos, o collega expande conselhos ao sr. presidente da Republica e a nós; os que a nós se referem são descabidos e extemporaneos.

Em todo o caso, somos gratos á maldosa espontaneidade do nosso amavel camarada, que, falho de argumentos, descamba para a mexeriquice fantasiosa.

Para terminar a sua contradicta, affirma que, dispondo de conhecimentos scientificos, possue tanto conhecimento e pratica das armas como qualquer arregimentado que tenha alliado ao preparo scientifico, que lhe trouxe o curso da arma, o constante mourejar da caserna. Como seria que o camarada exerceu as funcções de seu posto em todas as armas?

Ora, meu collega, essa sciencia toda, de que tanto se orgulha, deve ter sua origem no convivio intimo e ininterrupto dos livros; o livro ensina os segredos da balistica, mas não educa os orgãos visuaes do atirador.

Que especie de official de cavallaria será, quem sómente tenha lido as coisas que se referem a esta arma? Poder-se-á aprender a montar sómente lendo livros que tratem da equitação?

Da bibliotheca só saiu um cavalleiro—o d. Quixote; e esse, não obstante conhecer todos os regulamentos da sua *arma*, foi um grande trapalhão, e só tomou pancada em todo o tempo de sua altruistica milicia.

Estamos tentando a defesa dos interesses dos arregimentados, prejudicados pelo já celebre art. 115 e sua lesiva regulamentação, sem de leve attribuir a origem desse artigo á suggestão dos dignos camaradas do Estado-Maior, e si alguma referencia pessoal temos feito, vae ella com sobrescripto ao nosso contradictor, que não póde ver, na nossa 1ª carta, bons intuitos, si não o desejo de fazer *bonito*, e produzir ameaças. Acreditamos que os nossos camaradas, do extincto corpo, anceiam por que se ache o meio de corrigir os máos effeitos do tal art. 115. Nem pediam ser outros os sentimentos de boa camaradagem de um corpo que conta em seu seio o vulto sympathico de G. Salgado, typo de lealdade, limitando as suas aspirações pelos direitos alheios.

Nem um só camarada do Estado-Maior protestou contra o que fez publicar o principio de respeito á lei que tanto impressiona a esse nobre soldado; e essa approvação tacita mais avultou a admiração de que gozam os officiaes do Estado-Maior, no nosso, e no conceito da Nação, que precisa e quer ver os seus soldados unidos, irmanados num só pensamento—a Patria. z

Deodoro

Em conferencia hontem realizada, no Ministerio da Agricultura, entre o titular daquella pasta e os directores do Museu Commercial e da Repartição de Estatistica, ficou resolvido fazer-se a mudança desta ultima repartição para o edificio do Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha, onde funcciona o Museu, indo este para o predio em que se acha installada a Estatistica, á rua Sete de Setembro, esquina da praça Quinze de Novembro.

"BROMIL"

O espirito verdadeiramente *yankee* do José Lyra, o infatigavel propagandista do Bromil, da Saude da Mulher e da Boro-Boracica, conseguiu transformar uma revista de reclame, geralmente sem attractivos a provocar a leitura, em um bello *magazine* de arte.

Disso é exemplo eloquente, frisante, indiscutivel, o numero do corrente mez da *Bromil*.

Abrindo com uma linda e suggestiva capa de Bambino, feita com esmero e delicado gosto artistico, a hoje elegante revista, digna competidora dos melhores semanarios illustrados de nossa terra, contém magnificas gravuras e um texto de *élite*, em prosa e verso, a par dos mais engenhosos e originaes reclames, como os sabe fazer o inesgotavel espirito de José Lyra, efficazmente auxiliado, agora, na parte intellectual da *Bromil* pelo brilhante talento do joven e distincto literato rio-grandense Felippe Daudt.

A *Bromil* vem impressa em fino papel-setim e nitidamente trabalhada, sob o ponto de vista da arte graphica.

Não se reunirá segunda-feira proxima a commissão encarregada da codificação do processo criminal.

Encerrou-se hontem, no Ministerio do Interior, a inscripção do concurso para provimento do logar de alienista adjunto das Colonias de Alienados.

Acham-se inscriptos o dr. Renato Chaves de Castro e o dr. Gustavo Riedel.

O ministro do Interior poz á disposição do Ministerio do Exterior, até 30 de junho do corrente anno, o sr. Antonio Jansen do Paço.

O prefeito ordenou o concerto do chafariz da praça Municipal e a installação, ali, de um pequeno mercado, devendo começar em breve as obras.

O chefe do Estado-Maior da Armada foi hontem a bordo do couraçado *Deodoro* retribuir a visita que lhe fez o almirante Huet Bacellar.

DE PETROPOLIS

4—2—1910.

Está sendo esperado, com anciedade, o novo horario da Leopoldina, que, segundo consta, vae ser publicado por estes dias, para entrar em vigor a 12 do corrente.

Corre tambem que, nesse dia, serão inaugurados os novos carros com cadeiras.

* * *

Amanhã, realiza-se a *soirée* promovida pelo Club dos Diarios, no palacio de Crystal.

A festa promette ser encantadora, tendo a directoria do Club dos Diarios distribuido grande numero de convites.

* * *

Já começou a construcção dos dois coretos para as bandas de musica, sendo, amanhã, feito o embandeiramento da praça de D. Affonso e avenida Quinze de Novembro, para a batalha de *confetti*, de domingo, á tarde.

A commissão dos festejos é composta dos srs.: coronel Octavio Frates, Eugenio Gudin, João Moraes, Luiz Liberal, Frederico Pinheiro, drs. Joaquim Moreira, Manoel Augusto Teixeira e Joaquim Gomensoro, que têm trabalhado activamente.

* * *

A Leopoldina vae augmentar o numero de carros nos trens que partem daqui amanhã e domingo, em vista do grande numero de veranistas que vae assistir ao Carnaval nessa capital.

Na terça-feira, haverá um trem especial, para os veranistas que quizerem regressar a esta cidade, o qual partirá da estação da praia Formosa á 1 hora da manhã.

* * *

No salão de honra do Hotel Bragança, realiza hoje o conde Sabbatini um concerto, com a coadjuvação da exma. sra. d. Alzira Muriathe, eximia pianista.

* * *

Reune-se amanhã, novamente, a commissão encarregada de organizar o Congresso dos Jornalistas Catholicos.

Tem sido grande o numero de adhesões recebidas pela commissão.

A eleição presidencial

ATÉ AS CREANÇAS

Os nossos collegas do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte, publicaram a seguinte interessante nota:

"A luta que ora se empenha no paiz é o crysol onde se apuram os caracteres, a forja em que se aquecem as energias civicas do povo, por tantos annos adormecidas no lethargo do indifferentismo, ou mergulhadas no pantano das adhesões incondicionaes aos dominadores ephemeros das posições officiaes.

Não ha, em toda a immensa extensão do territorio brasileiro, um ponto, um nucleo de povoação, que não tenha estremecido ao choque electrico da reacção civilista em prol das liberdades publicas.

Não ha departamento da actividade intellectual que se não sinta tocado por essa scentelha de patriotismo, que teve a sua origem na extraordinaria carta politica com que Ruy Barbosa fulminou de morte, no nascedouro, o caudilhismo militar.

Todas as profissões, e, o que é mais notavel, todas as edades, sentem o influxo benefico dessa reacção salutar, que visa sanear a atmosphera politica, oxygenando-a e purificando-a.

Não ha muito, era um ancião, de 102 annos de edade, que, em vibrante documento, relembrava as gloriosas tradições mineiras para que a geração moderna as continuasse, oppondo uma barreira ao absolutismo que pretende empolgar vinte milhões de consciencias livres.

Agora, um facto mais significativo, mais emocionante, porque entende com a infancia das escolas, que é a aurora esplendorosa da Patria de amanhã, vem trazer um grande conforto, alentando as forças de quantos se batem denodadamente pela victoria da causa sagrada do civilismo.

A professora da cadeira do sexo masculino de um districto da gloriosa terra mineira explicava aos alumnos o mecanismo do actual regimen politico-administrativo do Brasil, e lembrou-se, finda a prelecção, de perguntar aos seus alumnos quem deveria ser o futuro presidente da Republica.

Como um só corpo, os meninos, em numero de 80, ergueram-se promptamente e gritaram: — Viva Ruy Barbosa! — Só um conservou-se sentado.

A professora, que absolutamente não insinuára a scena, ficou profundamente commovida.

Não lhe mencionamos o nome para não expol-a ás iras do sr. Wenceslau Braz."

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 — A *Gazeta do Commercio*, em vibrante editorial, trata do aviso reservado sobre pagamento ao marechal Hermes, terminando assim: "O marechal Hermes, por sua propria honra, por honra da farda, não póde ser presidente. O aviso clandestino do Ministerio da Guerra é a mão negra que para sempre invalidou essa candidatura, repellida pela consciencia da nação."

Em rodas castilhistas é muito commentada a viagem inesperada do marechal Hermes no Rio Grande. Um membro distincto do situacionismo declarou que a direcção do partido devia telegraphar ao marechal, impedindo a viagem, para poupar a decepção que o espera no Rio Grande, onde innumeros castilhistas votarão no dr. Ruy e muitos não irão ás urnas.

O coronel Marcos Alencastro, chefe local, providencia sobre os festejos em honra do marechal Hermes.

EM MINAS

Bello Horizonte, 4 — Muitas familias do escol de Bello Horizonte preparam-se para receber condignamente o dr. Ruy Barbosa. Ha extraordinaria animação nesta capital pela sua visita ao povo mineiro, no dia 12 do corrente.

Já estão constituidas diversas commissões de recepção e para promover os festejos em honra ao futuro chefe da nação.

O dr. Ruy Barbosa será recebido festivamente em toda a zona central. Em Barbacena, Sitio, Queluz, Palmyra, Itabira, Burnier, Sabará e General Carneiro haverá grandes festas á passagem do eminente brasileiro.

O *Correio do Dia* dará uma edição especial no dia da chegada do dr. Ruy Barbosa.

Bello Horizonte, 4 — Os hermistas estão desapontadissimos com o caso do aviso reservado, visto o grande abalo que produzem no espirito mineiro as questões de probidade pessoal. O *Correio do Dia* commenta o escandaloso caso, no editorial *Requiescat in pace*.

E' muito commentada a coincidencia de estarem simultaneamente na capital os chefes governistas de Juiz de Fóra.

E' tal a repulsão do povo ao militarismo que o venerando padre Carlos, vigario de Caethé e amigo do dr. João Pinheiro, préga no pulpito contra a candidatura militar.

Telegramma de Uberabinha, dirigido ao *Correio do Dia*, informa que o chefe governista José Theophilo Carneiro, associado a outros individuos e funccionarios, ameaça Barbacena e Ouro Preto, cidades do itinerario do dr. Ruy Barbosa, conferenciando reservadamente com o dr. Wenceslau Braz.

Communicam de Pouso Alto que corre ali um livro, tomando as assignaturas dos eleitores, parecendo cilada para preparar as actas falsas.

A junta de qualificação dali tem exercido pressão sobre os alistandos civilistas.

O ministro da Viação solicitou do procurador geral da Republica providencias no sentido de ser iniciada, com a possivel urgencia, a acção de reivindicação dos terrenos dos predios ns. 1 e 3 da rua Conselheiro Zacharias, de propriedade do sr. José de Oliveira Castro, o qual só possue titulos de terrenos de marinhas na extensão de 33 metros de frente, achando-se illegalmente na posse dos terrenos accrescidos de marinha, na extensão de 149 metros e 40 centimetros e necessarios ás obras de melhoramentos do porto.

O ministro recommendou, ainda, que o procurador da Republica ordenasse as diligencias, no sentido de acautelar os interesses do governo federal.

O Conselho Superior de Instrucção, na reunião de hontem, resolveu manter, nos concursos, a prova eliminatoria de portuguez e o numero, determinado por lei, de matriculas, bem como reformar o ensino na Escola Normal.

Quanto ás gratificações addicionaes, o dr. Silva Gomes, director de Instrucção, levou as petições ao prefeito, para ordenar os respectivos pagamentos.

JOAQUIM NABUCO

Presidida pelo dr. André Cavalcanti, reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, a commissão promotora das homenagens ao grande abolicionista Joaquim Nabuco.

A reunião realizar-se-á na séde do Centro Alagoano, á rua de S. José.

O navio de guerra *Carlos Gomes* foi desligado da Superintendencia de Navegação, afim de comboiar o monitor *Pernambuco* até Buenos Aires.

Em seguida, esse transporte regressará ao nosso porto, e, depois dos reparos indispensaveis, partirá para a Europa, como já noticiámos, conduzindo as guarnições de varios navios.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 279:859$388, e hontem a de 110:443$008, perfazendo o total de 390:302$396.

Em egual periodo de 1909 foi arrecadada a importancia de 338:267$323.

Mais escandalos no Exercito

Escrevem-nos:

"A ser concedida a antiguidade que solicita o capitão Raymundo de Abreu, devem tambem contar a mesma antiguidade muitos outros officiaes, que estão nas mesmas condições de direito que diz ter o capitão Raymundo. Sómente na arma de cavallaria: os capitães Arthur Lauro da Matta, Cerobelino Pereira da Silva, Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, Deocleciano de Senna Dias, Augusto Pedro de Alcantara Junior, José Ribeiro Pereira, Virgilio Laudelino de Noronha, Alfredo Pereira de Carvalho, Balduino do Couto Ramos, Americo Cabral, Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e outros, que, sendo praças de pret na proclamação da Republica, foram promovidos a alferes em 4 de janeiro de 1890, e que se acham em identicas condições ás do capitão Abreu, questão apenas de documentos ou attestados graciosos."

CENTRO CIVILISTA

Realizou-se hontem, com grande concorrencia, apezar da noite chuvosa que fez, a sessão do Centro Civilista, para eleição da directoria definitiva.

A séde social, á rua Sete de Setembro n. 116, achava-se repleta de socios.

Como não comparecesse nenhum dos membros da directoria provisoria, foi acclamado o sr. La Fayette Côrtes para presidir á sessão.

O presidente acclamado escolheu para secretarios os srs. Silveira Martins Leão e Da Veiga Cabral.

Abertos os trabalhos, o presidente annunciou que se ia proceder á votação.

A' medida que se ia procedendo á chamada dos socios, pela lista de inscripção, fazia-se a votação, em cedulas fechadas.

Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos:

Presidente, Braulio Martins; vice-presidente, Romulo Baptista; 1 secretario, Edgard Hasselmann; 2º secretario, Fortunato de Medeiros; thesoureiro, Raul Senra.

Commissão de propaganda — Fabio Sodré, Hermes Fontes, Francisco Vieira, Nelson Maciel Pinheiro, Jayme Lessa, Benicio Dantas e La Fayette Côrtes.

Commissão administrativa — Manoel Silvino Ferreira, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Francellino Silva, Frederico Wircker, Moysés Zacharias da Silva, Talbot Simas e Philemon Cruz.

Commissão auxiliar — Miguel Carantta, João Bomecino, Luiz Guimarães Junior, Elisiario Antonio de Oliveira, dr. Braz Revoredo, Da Veiga Cabral e Osorio Dutra.

Commissão de syndicancia — C. Barradas, Pedro Hugo da Silva, Raul Costa, João Britto de Oliveira, Hyppolito José da Costa, Melchior Cardoso e Estanislau F. Nabuco de Araujo.

Finda a votação, o presidente pronunciou breve discurso, congratulando-se com a assembléa, pela boa ordem dos trabalhos.

Em reunião realizada ante-hontem, no Centro Industrial do Brasil, os fabricantes de artigos de malha resolveram fazer a fusão de seus estabelecimentos industriaes, fundando, para esse fim, uma companhia, com o capital de 10.000:000$000.

Os srs. Schlobach & C., estabelecidos nesta praça, foram delegados poderes para a incorporação da companhia, tendo sido nomeada uma commissão, composta dos srs. Otto Fenselau e William Hoffmann, para proceder á avaliação dos alludidos estabelecimentos industriaes.

A' reunião compareceram os srs. Otto Fenselau, pela Companhia Fabril Porto-Alegrense; William Hoffmann, pela Companhia Fabrica de Meias Hoffmann, de Jacarehy; conde de Carapebús, pela Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida; drs. Manoel Marques Perdigão e Sampaio Costa, pela Companhia S. Felix; coronel J. H. Lowndes, pela Companhia Fabrica de Meias Victoria; José de Magalhães Bessa, pela Fabrica Castellania; René Levy, pela firma René Levy, Boscher & C.; Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, pela firma J. Octaviano de Almeida & C., P. Corrêa, pela Fabrica de Malha Franco-Brasileira, e outros.

O ministro da Agricultura fez presente ao Ministerio das Relações Exteriores da cópia da lei n. 6.790, de 19 de outubro do anno passado, da Republica Argentina, regulando o monopolio de inventos ou marcas de commercio.

Pela referida lei, os autores de inventos e os proprietarios de marca de commercio, bem como os seus successores legitimos, concorrendo ás exposições que forem celebradas este anno, em commemoração do centenario da emancipação politica daquelle paiz, gozarão do privilegio de monopolio do seu invento ou marca de commercio, si os respectivos detalhes e desenhos, que devem estar registrados nos paizes de origem e não se oppor ás marcas e patentes já registradas, forem communicados á repartição de patentes e marcas do Ministerio da Agricultura.

Caducará, porém, o privilegio, seis mezes depois da respectiva exposição, si o proprietario do invento não tiver solicitado sua patente, e o da marca não proceder ao registro competente, de conformidade com as leis em vigor.

OBRA UTIL

Estados, territorios, municipios e regiões de inspecção militar da Republica dos Estados Unidos do Brasil — é o titulo de um magnifico e paciente trabalho, nitidamente impresso na typographia do Ministerio da Guerra, em cujo gabinete foi organizado, graças á boa vontade do seu digno e operoso chefe, tenente-coronel Villa Nova.

Depois dos municipios de cada Estado, com a discriminação dos que são cidades e villas, segue-se um quadro contendo esses mesmos Estados, de norte a sul, o numero de deputados com que cada um concorre para a formação do Congresso Federal, as regiões de alistamento, de inspecção, grandes e pequenas, com a totalidade dos municipios, cidades e villas.

Occupando-se do Districto Federal, relaciona os districtos municipaes e consigna as pretorias e districtos policiaes, com as respectivas situações.

Termina por um promptuario alphabetico, que designa o municipio e o Estado correspondente.

Utilissima publicação essa, que não aproveita só ao Ministerio da Guerra, mas a todo o paiz.

O ministro do Interior deferiu o requerimento de João Carlos Formel e indeferiu os de João Cancio Povoa e José de Araujo do Livramento.

A ELEIÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 4 — O vereador da Camara de Santos, João Carvalhal, na sessão de hontem, accusou o prefeito Vasconcellos Tavares de haver exercido pressão sobre os funccionarios municipaes, para votarem na chapa hermista, tendo demittido o coveiro e o pedreiro do cemiterio de Paquetá, os quaes declararam que votariam nos candidatos civilistas.

S. Paulo, 4 — O *Estado de S. Paulo*, em editorial sob o titulo — *Eleições*, diz que não ha memoria de pleito tão renhido, embora sem a minima alteração da ordem publica.

Temos, finalmente, lei eleitoral digna do grão de civilização a que chegamos, diz aquella folha, que accrescenta:

"E' necessario que a lei seja conservada, pois o grande e sagrado interesse da verdade eleitoral é permanente.

Houve esperanças mallogradas, mas ha tambem esperanças notaveis.

Os chamados hoje hermistas amanhã não sabemos como se denominarão, pois o qualificativo deve doer-lhes.

Elles, que constituiram no Estado respeitavel força politica, não prosperarão si não quizerem.

Quanto aos civilistas, encheram-se elles de orgulho e alento, pois levaram ás urnas cerca de setenta mil votos, fiscalizados, reaes, lentamente contados um a um.

Nunca houve em S. Paulo manifestação nas urnas tão imponente.

Depois do novo alistamento, aquelles setenta mil votos podem subir a noventa mil.

Isto significa a esplendida victoria das candidaturas dos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

S. Paulo, 4 — Segundo a apuração official do 9º districto, está considerado fóra de combate o candidato hermista Raphael Corrêa Sampaio, que era considerado eleito, faltando cerca de trinta votos para alcançar o quociente.

Informam de Santos que o guarda-mór da Alfandega dobra o serviço dos guardas civilistas, perseguindo os outros que declararam votar contra o marechal Hermes.

Nas ultimas apurações, apenas estão liquidos os deputados hermistas Manoel Villaboim, Silva Barros, Eduardo Camargo, Pedro Toledo, Virgilio Araujo e Aureliano Gusmão.

Aristocracia militar

Leitura para soldado e povo

Ninguem pensa, ninguem aconselha que se deva preferir nas promoções o soldado mal preparado ao que tiver saber profissional.

Não. O que affirmámos é que entre sargentos arregimentados existem muitos com merecimento para entrar no quadro da officialidade.

Que se exija curso regular e severo para preenchimento das vagas nos corpos especiaes — estado-maior, engenharia, etc. — nada mais justo, nada mais razoavel.

Mas que nas tres armas de combate semelhante condição se torne essencial, não é sensato nem util ao paiz.

Nos quarteis o serviço diario, a experiencia continua, a aprendizagem pratica, preparam os sargentos veteranos para a vida militar tanto ou mais do que a frequencia dos jovens cadetes nas escolas theoricas.

Esta é a verdade. Assim, quer das fileiras, quer das escolas, devem sair os officiaes.

* * *

Sem recorrer a exemplos, tirados de guerras estrangeiras, nos acontecimentos da nossa historia militar encontra-se prova de que officiaes saidos das fileiras prestaram, em terriveis momentos, serviços inolvidaveis.

E' sempre grato recordar este:

O tenente de cavallaria Antonio João, de sargento subira a seu posto sem um só dia de assentar em bancos de escola especial.

Commandava, elle em 1864, o forte do Dourado, perto de Miranda, atalaia solitaria, nas vastidões de Matto Grosso. Sua guarnição compunha-se de 15 praças. Naquellas ermas regiões, não ecoára ainda a declaração da guerra.

Repentinamente, no dia 28 de dezembro soube elle que ia ser atacado por forte columna paraguaya. De sua diminuta força destaca um homem para levar mais longe a aterradora noticia.

Na carta, que naquelle angustioso momento dirigia a seus chefes, escreveu a lapis:

"Sei que morro, mas meu sangue e de meus companheiros servirá de protesto contra a invasão de minha patria."

E preparou-se para o combate.

Na força inimiga, vanguarda de tropas muito mais numerosas, gruparam-se 220 homens. Seu commandante intimou ao tenente Antonio João que se rendesse, que entregasse o forte.

— Apresente ordem do governo imperial, foi a resposta do bravo, que logo no começo do assalto teve pela morte a consagração suprema do seu heroismo.

A reforma Hermes roubou aos actuaes sargentos o direito de aspirarem glorias eguaes.

* * *

A maioria da officialidade dos nossos batalhões e regimentos de linha que combateram nas campanhas platinas fizeram seu curso de guerra á sombra da bandeira com armas na mão, apontando para o inimigo. Muitos, de sargentos, sem passar por escolas, mas saltando trincheiras, foram buscar nas linhas de fogo, divisas até de general.

* * *

Nas manobras, nas longas marchas, nas renhidas pelejas daquella campanha, dirigiam os guapos corpos da Guarda Nacional e de voluntarios patrios officiaes que não traziam no dedo sabio, o anel symbolico... mas tinham pulso para segurar a espada.

Andrade Neves, era destes.

No emtanto, frequentes vezes os batalhões de voluntarios e os da Guarda Nacional, ao terminar as batalhas, viram suas bandeiras condecoradas com a ordem do Cruzeiro, a insignia da bravura.

* * *

Na exhaustiva campanha de Canudos, onde a tenacidade, o denodo, a resistencia do militar brasileiro passou por dura prova, os corpos de policia, que do Amazonas, Bahia e S. Paulo, para lá marcharam, em nada desmereceram de seus emulos do Exercito.

Ficou ali demonstrado que os corpos de policia militarizada constituem unidades bellicas tão valorosas como as do Exercito e pesam na balança da victoria tanto como essa.

No emtanto, nos cargos de policia o curso não é condição imposta para a promoção do inferior a official.

A desegualdade é clarissima. O sargento de policia póde vir a ser official, o sargento do Exercito não póde vir a ser official.

Si ambas as corporações armadas prestam relevantes serviços durante a paz e identicos na guerra, porque essa inqualificavel inferioridade na sorte dos sargentos de uma comparada com a sorte dos sargentos da outra?

Porque não permittir que os sargentos do Exercito possam, como os da Policia, sair por seu proprio merito de sua posição subordinada?

Urge reparar essa clamorosa iniquidade da reforma Hermes.

Urge que o Congresso vote medida corrigindo os erros do aristocratico ministro.

Urge que passe um artigo de lei, reservando, pelo menos um terço da promoção ao primeiro posto de official para os sargentos arregimentados.

Sargento velho.

(Do *Jornal do Commercio*.)

O ministro da Agricultura incumbiu ao dr. Clodoaldo de Freitas de ir ao Estado do Maranhão entender-se com o governador, a proposito das terras devolutas, occupadas pelos selvicolas.

O emissario do ministro visitará os aldeiamentos dos indigenas, afim de verificar as suas condições, para serem estabelecidas as bases da organização do serviço de catechese, que obedecerá á orientação e ao criterio do dr. Rodolpho Miranda.

A organização definitiva do plano da catechese republicana, que o ministro pretende executar, depende de conferencias com o coronel Rondon, logo que este chegue ao Rio.

A Empreza de Construcções Civis offereceu, gratuitamente, todo o material necessario ao calçamento de diversas ruas de Copacabana.

O prefeito agradeceu a offerta e determinou á Directoria de Obras Municipaes que inicie alguns calçamentos naquella zona

Pelo telegrapho

Maranhão

Recusa de pagamento — A Delegacia Fiscal — O contrabando da Alfandega — Vingança do delegado fiscal

S. LUIZ, 3 — Causou estranheza ter a Delegacia Fiscal aqui recusado pagar os vencimentos de janeiro ao juiz federal, allegando falta de empregados nos dias 1 e 2, quando é sabido que o delegado nada providenciou, parecendo que este facto é uma represalia pela attitude do juiz no caso da apprehensão de malas na Alfandega, occorrido recentemente.

S. Paulo

Tentativa de suicidio — Tabella de lixo — Estatistica — As mercadorias exportadas de Santos — D. Candida Gomes

S. PAULO, 4 — Em Santos, cerca de 10 horas da manhã, o filho do guarda da Alfandega de nome Arnias Mello, de 25 annos, que soffria das faculdades mentaes, tentou suicidar-se, dando um tiro na cabeça. O seu estado é gravissimo.

S. PAULO, 4 — A commissão de justiça da Municipalidade apresentou hoje um parecer modificando completamente a tabella do lixo.

S. PAULO, 4 — Nesta semana falleceram 128 pessoas, nasceram 209, casaram-se 59 e vaccinaram-se 1.825.

S. PAULO, 4 — O valor das mercadorias exportadas de Santos, em 1909, importou em 114.054:264$000.

S. PAULO, 4 — Falleceu d. Candida Pazares, esposa do capitalista Antonio Barros Pazares.

S. PAULO, 4 — Sendo impedido hoje de tomar posse da cadeira de vereador o sr. Benjamin Motta, recorreu para o Tribunal de Justiça.

S. PAULO, 4 — O *Diario Popular* reclama contra o novo horario adoptado pelos nocturnos paulistas, procurando demonstrar que ao envez dos proveitos, acarreta inconvenientes, appellando para o dr. Frontin reconsiderar a resolução.

S. PAULO, 4 — Propozeram concordata preventiva no pagamento de 40 o/o aos credores os srs. Sampaio & C., estabelecidos á rua da Boa Vista n. 39.

S. PAULO, 4 — A Municipalidade approvou unanimemente a proposta do vereador Silva Telles, concedendo 5.000 francos ás victimas da inundação de Paris.

O comité dirigido pelo consul Dupás, remetteu hoje para a França a somma de 25 mil francos angariados aqui.

S. PAULO, 4 — A's 11 1/2 horas da noite, fogo violento destruiu completamente a Marcenaria Paulista, á rua Florencio de Abreu n. 146.

Rio Grande do Sul

O deputado João Simplicio

PORTO ALEGRE, 4 — Chegou hoje a esta capital o deputado federal dr. João Simplicio Alves de Carvalho.

A Escola de Engenharia, da qual é professor, fez-lhe festiva recepção.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Naufragio do Alaska — De Charleston

WASHINGTON, 4 — Telegrammas de Charleston, Carolina do Sul, dizem que, esta tarde, foi recebido naquella capital um marconigramma annunciando que havia naufragado, no largo do cabo Hatteras, o vapor *Alaska*, pertencente á Alaska Pacific.

WASHINGTON, 4 — Telegrapham de Charleston communicando que o vapor *Alicia* conseguiu abordar o *Kentucky* e recolher toda a sua equipagem.

Nicaragua

As tropas revolucionarias — Tomada de Boaco

MANAGUA, 4 — As tropas revolucionarias tomaram, hontem, ás forças governamentaes, a povoação de Boaco, a sessenta milhas a éste desta cidade.

Agencia Havas

Chile

Divergencias entre o Perú e o Equador

SANTIAGO, 4 — Telegrapham de Lima informando que correm naquella capital insistentes boatos de haver profundas desintelligencias entre os governos do Perú e do Equador, por motivo do laudo sobre a questão de limites entre os dois paizes que está encarregado de dar o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Accrescenta-se que a parte a parte se fazem preparativos bellicos, porque o Equador está firmemente resolvido a não cumprir as decisões do laudo.

Visitas presidenciaes

SANTIAGO, 4 — Em centros politicos assegura-se que se fazem negociações para que visitem o Chile, em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, os presidentes da Bolivia, dr. Eliodoro Villazón, e do Equador, general Alfaro.

Ainda a questão Allsopp

SANTIAGO, 4 — Foi nomeado o dr. Miguel Varas, deputado nacional pelo departamento de Ancud, e distinctissimo advogado nesta capital, para defensor do Chile perante o rei Eduardo VII, da Inglaterra, na questão de arbitragem sobre as reclamações da firma Alsopp & C.

O governo foi tambem autorizado a dispensar até a quantia de 500 mil libras com a defesa dos seus direitos nessa questão.

O testamento do millionario Varela

VALPARAISO, 4 — Foi hoje aberto, perante o juiz, o chefe de policia e representantes da familia, o testamento da dama apparecido do multi-millionario Varela, fallecido ha annos.

O testamento, que parece ser verdadeiro, estatue que a fortuna será dividida pelos herdeiros, havendo grandes legados para o Hospital de Caridade de Copiapó e ao Corpo de Bombeiros desta cidade.

Visita do presidente á Argentina

SANTIAGO, 4 — *El Mercurio* insere um artigo elogiando a Camara dos Deputados, por ter approvado, depois de pequeno debate, o protocollo autorizando o presidente da Republica, dr. Pedro Montt, a visitar Buenos Aires em [illegible] por occasião dos festejos da independencia, e confrontando a attitude correcta dessa casa do Parlamento com a do Senado, que levou a fazer politica interna com esse melindroso assumpto.

O presidente do Chile no Brasil

SANTIAGO, 4 — *El Dia*, num pequeno artigo que publica hoje, diz não estranhar a reserva que mantém a chancellaria chilena a respeito da falada visita do presidente Montt ao Rio de Janeiro, depois da viagem á Republica Argentina, em maio proximo.

Diz o *Dia* que a chancellaria chilena [illegible] tantas questões, algumas das quaes [illegible] a publicar todos os pormenores, mesmo que [illegible] se vá de encontro aos interesses do paiz.

[illegible] com toda a razão, que o presidente Montt [illegible] no Brasil [illegible]

A Argentina [illegible] Rio de Janeiro, porque dahi advirão resultados bem proveitosos para os tres paizes, em particular, e geralmente para a politica internacional sul-americana.

Demais — conclue o *Dia* — não se ignora que as relações entre o Brasil e a Argentina não muito cordiaes, depois que deixou a pasta das Relações Exteriores deste ultimo paiz o sr. Estanislau Zeballos, contumaz provocador de intrigas e complicações entre os dois paizes.

Perú

A questão de limites com o Equador

LIMA, 4 — Em centros officiaes são categoricamente desmentidos os boatos de procedencia chilena, de estarem arrefecidas as relações entre o Perú e o Equador, por motivo do laudo do rei da Hespanha, na questão de limites entre os dois paizes. O laudo ainda não é conhecido, e foi assignado um compromisso pelas duas chancellarias, comprometendo-se a respeitar as decisões desse documento.

Argentina

Conferencia entre o dr. Ernesto Frias e o sr. la Plaza — Entrevista da Nacion com o dr. Frias — Noticias do Uruguay — Revolucionarios desapparecidos — A canhoneira Maldonado — Conferencia entre o dr. Terra e o coronel Escola — As inundações — Dr. Julio Fernandez.

BUENOS AIRES, 4 — O dr. Ernesto Frias, novo ministro uruguayo nesta capital, conferenciou demoradamente com o sr. la Plaza, ministro das Relações Exteriores, a respeito dos acontecimentos politicos ultimamente desenrolados no Uruguay, e nos quaes estão envolvidas diversas autoridades argentinas.

BUENOS AIRES, 4 — *La Nacion* publica uma entrevista com o dr. Ernesto Frias, novo ministro uruguayo, sobre o movimento revolucionario no vizinho paiz.

O dr. Ernesto Frias mostrou-se muito discreto, negando-se a fazer declarações, embora, sobre a missão que aqui o trouxe, não negando, aliás, que vinha tratar da cumplicidade de diversas autoridades argentinas no movimento sedicioso que agita seu paiz.

Disse que o incidente do patacho argentino *Piaggio*, apanhado em flagrante, pelas canhoneiras uruguayas, a conduzir armamentos para os revolucionarios, ficou plenamente resolvido, com as explicações dadas pelo governo argentino, e com as quaes se satisfez o governo uruguayo.

Lamentou esse incidente, dizendo que elle vem provar como os revolucionarios uruguayos procederam incorrecta e anti-patrioticamente, envolvendo estrangeiros na politica do seu paiz, o que é um grande mal e abre um precedente que póde ter consequencias perigosissimas.

Concluindo, disse ainda que tem profundas esperanças em obter do governo argentino uma neutralidade mais efficaz no conflicto uruguayo.

BUENOS AIRES, 4 — Telegrapham de Concordia:

"Consta aqui que o coronel argentino Carmello Cabrera atravessou o rio, internando-se no Uruguay pelo rio Dayman, á frente de numeroso grupo de revolucionarios uruguayos.

Diz-se ainda que o coronel Cabrera pretende atacar a cidade de San-Fructuoso, cabeça do departamento de Tacuarembó, installando ahi o quartel-general dos insurrectos.

Estas noticias, diz *L'Argentina*, não merecem muito credito, porque as autoridades uruguayas do departamento do Salto estão exercendo rigorosa vigilancia no rio Uruguay, e não permittiriam a ninguem, sem dar [illegible]."

BUENOS AIRES, 4 — Informam de Concepcion que desappareceram dali, desde o dia 30, numerosos revolucionarios uruguayos, constando que conseguiram atravessar o rio e internar-se no Uruguay.

As mesmas informações accrescentam que circulam insistentes boatos de estar sendo preparada nova invasão do Uruguay pelos revolucionarios, secundados pelos *colorados* paraguayos e por diversas individualidades argentinas.

BUENOS AIRES, 4 — Chegou hontem, á noite, a Concepcion a canhoneira uruguaya *Maldonado*, conduzindo um destacamento de forças do exercito, que vae reforçar a guarnição do Salto.

BUENOS AIRES, 4 — O dr. Duvimioso Terra, caudilho revolucionario uruguayo, que se encontra aqui refugiado ha muitos dias, teve hoje demorada conferencia com o coronel Escola, tambem envolvido no movimento revolucionario e recemchegado de Concepcion.

Boatos de revolução — Providencias do governo

BUENOS AIRES, 4 — Desde a madrugada de hoje, que circulam insistentes boatos de alteração da ordem publica, tendo o governo tomado rigorosas providencias para reprimir qualquer movimento sedicioso.

Toda a guarnição desta capital, da provincia de Buenos Aires e da de Santa Sé, está aquartelada e de rigorosa prompidão. Os navios de guerra estão de fogos accesos, promptos para agir á primeira ordem.

As guarnições do palacio do governo, da residencia do presidente Figueiroa Alcorta e de todos os estabelecimentos publicos foram reforçadas por contingentes de tropa.

Os navios da Armada têm a mesma prevenção, tendo desembarcado um forte contingente de marinheiros, que se conserva de promptidão.

BUENOS AIRES, 4 — As noticias de alteração da ordem publica estão sendo vivamente commentadas em todos os centros politicos.

Diz-se que os radicaes, descontentes com os ultimos actos do presidente Alcorta, e com a politica de apoio á candidatura do dr. [illegible] á presidencia da Republica, preparam uma revolução, estando tudo completamente organizado nesta capital, tendo sido installado o *comité* revolucionario.

O movimento, diz-se, rebentaria em Rosario, rebellando-se em seguida Santa Fé. Emquanto as forças governamentaes tivessem de guarnecer essas duas provincias, [illegible] e no mesmo tempo na Plata e Mar del Plata.

Consta ainda que os revolucionarios têm a seu lado elementos de guerra e diversos regimentos de infanteria.

BUENOS AIRES, 4 — Na chefatura de policia ha extraordinario movimento. O chefe de policia, coronel Delpianne, interrogou [illegible] explicações sobre [illegible] entregando ordem [illegible].

BUENOS AIRES, 4 — Houve, de tarde, [illegible] o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, e os ministros do Interior, Guerra, Marinha e Justiça, comparecendo tambem o chefe de policia.

Diz-se que foi resolvido tomar ainda mais serias medidas de prevenção contra qualquer tentativa de alteração da ordem publica nas provincias e, bem assim, exercer rigorosa vigilancia sobre os chefes revolucionarios, que actualmente se encontram nesta capital.

Consta ainda que vão ser enviadas forças do Exercito para Rosario e Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 4 — Informam de Santiago del Estero que as inundações tendem a decrescer naquella provincia, baixando consideravelmente as aguas dos rios Negro, Salado, Saladillo e Dulce.

Na cidade de Loreto a situação continúa a ser muito precaria, em vista de faltar tudo ali os generos de primeira necessidade e terem ruido, com as inundações, numerosas casas. Ha cerca de cem familias na miseria e acampadas ao ar livre.

Condominio das ilhas

BUENOS AIRES, 4 — Em Tucuman as inundações continuam a causar prejuizos importantissimos. Na cidade de Tucuman, capital da provincia, desabaram já muitas casas e outras ameaçam ruir. Ha muitas familias na miseria.

Os campos de creação e de plantações estão completamente alagados; as sementeiras foram destruidas.

As aguas dos rios espalham-se numa extensão de dez kilometros.

BUENOS AIRES, 4 — E' esperado nesta capital o sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, para concluir o protocollo sobre o condominio entre os dois paizes das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú.

BUENOS AIRES, 4 — O ministro do Interior, dr. Marcos Avellaneda, recebeu um telegramma do governador do territorio do Rio Negro, informando que os bandidos presos nas fronteiras daquelle departamento e nas das provincias de Neuquen e Mendoza com o Chile, em numero de cento e oitenta e seis, confessaram haver assassinado perto de tresentas pessoas, entre ellas quarenta e oito turcos, vendedores ambulantes, que por ali se atreviam a passar.

Uruguay

A situação do paiz — O que diz "La Razon"

MONTEVIDEO, 4 — As noticias recebidas pelo governo esta tarde informam que todo o paiz está tranquillo.

A situação nesta capital tambem é de absoluta calma.

MONTEVIDEO, 4 — *La Razon*, noticiando as rigorosas medidas de prevenção tomadas a noite passada pelas autoridades de Buenos Aires, diz que o governo argentino, que tão amigo se tem mostrado dos revolucionarios uruguayos, deve agora acautelar-se, porque parece ter em caso o fogo que ateou na casa do vizinho.

Agencia Americana

Portugal

O encarregado de negocios argentinos agradece ao governo portuguez — Incendio violento.

LISBOA, 4 — O encarregado de negocios da Republica Argentina esteve hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde foi agradecer ao respectivo ministro a prova de amizade que Portugal acaba de dar á Argentina, mandando o cruzador *D. Carlos* representar o governo portuguez nas festas do centenario argentino.

LISBOA, 4 — Esta tarde, manifestou-se violento incendio nos armazens do entreposto de Santa Apollonia, destruindo por completo o edificio e causando enormes estragos nas mercadorias.

Os prejuizos totaes são avaliados em cem contos de réis.

Hespanha

Reabertura das escolas laicas — Declaração do sr. Segismundo Moret.

MADRID, 4 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Segismundo Moret, declarou hoje a varios jornalistas que o governo podia não reabrir as escolas laicas, fundadas por Ferrer, porque estavam funccionando illegalmente.

MADRID, 4 — A *Gaceta* publica hoje o decreto autorizando a reabertura das escolas leigas, mandadas fechar pelo sr. Maura.

França

Ensaio geral do Chantecler

PARIS, 4 — A direcção do theatro da Port-St.-Martin annuncia para domingo proximo o ensaio geral do *Chantecler*, de Rostand, que os jornaes diziam dever realizar-se no domingo. Ao ensaio assistem apenas a imprensa, criticos, homens de letras e demais pessoas convidadas pela empresa.

PARIS INUNDADA

PARIS, 4 — O Sena continúa a baixar.

PARIS, 4 — O Senado approvou hoje por 167 votos contra 116 uma proposta tornando facultativa a inclusão do camponez proprietario na applicação da lei das pensões aos operarios.

A Camara dos Deputados continuou a discussão da convenção de Ouenzza.

PARIS, 4 — O Sena baixou hoje noventa centimetros.

PARIS, 4 — A Camara de Commercio ingleza fez novas representações ao governo francez á proposito das novas tarifas.

Inglaterra

Construcção de navios de guerra para a Turquia — A questão de Creta — Estudos para bloqueio da Grecia — Primeira reunião do gabinete — Grecia e Turquia.

LONDRES, 4 — Assegura-se, nos centros ministeriaes, que o gabinete celebrará a primeira reunião na proxima quinta-feira.

LONDRES, 4 — Nos centros diplomaticos é creança geral que a nova declaração pacifica do governo grego fez desapparecer por completo o perigo de um conflicto armado entre a Grecia e a Turquia.

Tambem é considerada como uma demonstração dos seus sentimentos pacifistas a resolução do governo de Athenas de convocar a Assembléa Nacional.

LONDRES, 4 — Communicam de Constantinopla ao *Times* que o governo turco iniciou e immediatamente concluiu negociações com os estaleiros Schichau, de Elbing, para a compra de quatro contra-torpedeiros.

LONDRES, 4 — Telegrapham de Vienna ao *Daily Telegraph* que as potencias protectoras da ilha de Creta, convencidas de que todo o fóco de agitação no Extremo Oriente reside na Grecia e não na ilha, estudam a possibilidade de fazer o bloqueio da Grecia, si occorrerem determinadas circumstancias.

Allemanha

Artigo violento da Deutsche Tages Zeitung — Contra as companhias de navegação inglezas.

BERLIM, 4 — O jornal desta capital, *Deutsche Tages Zeitung*, publica hoje um violento artigo contra as companhias de navegação inglezas, attribuindo-lhes a responsabilidade de terem aberto a actual guerra de preços de frete para os diversos portos da Africa do Sul.

BERLIM, 4 — O governo tem já prompto o projecto reformando a lei eleitoral da Prussia.

O projecto considera de primeira classe os eleitores que pagarem cinco mil marcos, ou mais, de imposto, e engloba numa só classe os gráos universitarios e certas funcções civis e militares.

Russia

O chefe reaccionario persa Rakhin-Khan Ministro do Interior — O general Petmezas

PETERSBURGO, 4 — O chefe reaccionario Rakhim-Khan e os seus partidarios conseguiram escapar á perseguição das tropas do governo de Teheran e refugiar-se em Karjagin, na fronteira russo-persa.

Grecia

Ministro do interior—O general Petmezas

ATHENAS, 4 — Foi nomeado hoje ministro do Interior o major-general Petmezas, actual commandante da gendarmeria grega.

Austria Hungria

Desmentido — O principe Francisco Fernandes não vae a Petersburgo.

VIENNA, 4 — Nos circulos officiaes desmente-se a informação publicada, ha dias, por um jornal russo, segundo a qual o principe herdeiro da Austria-Hungria, Francisco Fernando, faria brevemente uma visita a Petersburgo.

Turquia

Conselho militar

CONSTANTINOPLA, 4—Reuniu hoje o Conselho Militar, sob a presidencia do generalissimo Chefket-Pachá.

Italia

Funeraes do embaixador portuguez junto ao Vaticano — O anniversario da princeza Elisabeth — Recenseamento da população do reino — Chuva de pedra.

ROMA, 4 — O sub-secretario do Ministerio dos Correios, sr. Maury, pediu demissão, para poder processar varios jornaes que o atacaram fortemente, accusando-o de graves irregularidades no exercicio do seu cargo.

ROMA, 4 — Dizem os jornaes ministeriaes que o governo apresentará numa das primeiras sessões da Camara dos Deputados, um projecto de lei mandando proceder ao recenseamento da população do reino, antes do mez de julho proximo.

ROMA, 4 — O professor brasileiro Escragnolle Doria fez hoje, na Universidade, uma conferencia sobre a historia do Brasil, sendo vivamente applaudido pela numerosa assistencia.

ROMA, 4 — Nos arredores de Mugello, provincia de Florença, caiu hontem, á noite, uma chuva de pedra, intermittente, mas fortissima.

Quando mais forte era o temporal, appareceu no alto um cometa de cauda brilhantissima.

A população abandonou, alarmada, as habitações e refugiou-se nas egrejas, onde se conservou rezando durante quasi toda a noite.

ROMA, 4 — Realizaram-se os funeraes do fallecido embaixador de Portugal junto ao Vaticano, sr. Martins d'Antas. Os officios funebres foram rezados na egreja de Santo Antonio dos Portuguezes, comparecendo muitos diplomatas e notabilidades. Presidiram á cerimonia sete cardeaes.

TURIM, 4 — Por motivo da passagem do anniversario natalicio da princeza Elisabeth, o sindaco desta cidade enviou-lhe as suas felicitações e votos de felicidade, escriptos em pergaminho.

Agencia Havas

AVULSOS

TRES CORAÇÕES, 4—O commercio e os operarios da antiga Muzambinho, aqui, receberam nesta cidade, com estrondosa manifestação, os engenheiros, inclusive o dr. Mattoso Camra, commissionados no recebimento da estrada de ferro, hoje pertencente a Sapucahy. Foi offerecido á comitiva, pomposo banquete no hotel Viuva Massa, pronunciando enthusiasticos discursos os srs. Mattoso, Trompowsky, Theophilo Pereira e tenente Catão Junior, orador official. — *A commissão.*

RIO BRANCO, 4 — A policia provoca conflicto, prohibindo os folguedos carnavalescos, e fazendo ameaças com intuito politico de proteger reduzido numero de hermistas.

PORTO NOVO DO CUNHA, 4 — A maioria da commissão de alistamento, depois de receber os documentos legaes de 140 alistados, recusou despachar as petições, retirando-se.

O juiz, o escrivão e um mesario protestaram, lavrando acta. Essa violencia causou indignação geral. Representamos ao ministro. Os adversarios visam prejudicar a causa dos civilistas, certos da derrota. — *Jair Cunha. — José Cesario.*

FORMIGA, 4 — Realizou-se hontem, um *meeting* em favor das candidaturas civilistas e promovido pela mocidade formiguense, no theatro Municipal. Compareceram mais de duas mil pesoas. Falou brilhantemente, em nome da mocidade, o dr. Nabuco de Araujo, havendo outros discursos. Foram freneticamente applaudidos os nomes de Ruy Barbosa, Albuquerque Lins e Carvalho de Britto e a imprensa brasileira, independente. Houve passeiata civica até as duas horas da madrugada, sendo erguidos vivas calorosos a Ruy Barbosa, Albuquerque Lins e Carvalho de Britto e ao *Correio da Semana*. Reina grande enthusiasmo pela candidatura civilista neste municipio. — *Correio da Semana.*

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——Cinemas e diversões:

Cinema-Odéon — E' deveras attraente, quasi diremos deslumbrante, o programma do Odéon.

Cinema-Pathé — Tambem deslumbrante, o programma do Pathé tem chamado milhares de espectadores.

Cinema-Parisiense — O sr. Staffa é incansavel em melhoramentos e em confecções de programmas. Para prova, uma visita ao Parisiense.

Cinema-Brasil — Soberbo programma, completamente novo, destacando-se a fita de assumpto socialista — *O monopolio do trigo.*

Cinematographo Paris — Na proxima semana, serão exhibidas, no Paris, as enchentes da cidade Luz, grandiosa fita do natural, mostrando a catastrophe da capital franceza.

Cinema-Theatro — Inauguram-se hoje, no Cinema Theatro, os deslumbrantes bailes á fantasia.

Cinema Rio Branco — Magnifico programma novo, com as ultimas novidades parisienses e o successo da applaudida soprano Amica Pelissier.

Cinema-Ideal — Sempre novidades, sempre enchentes, sempre triumphos. O Cinema-Ideal está se tornando um ponto delicioso.

Moulin-Rouge — Velhos e esquecidos "films" serão exhibidos no Moulin, recordações dos successos cinematographicos.

Em resposta ao telegramma que pelo Real Centro da Colonia Portugueza foi enviado, ante-hontem, á rainha d. Amelia, communicando a missa que fez celebrar por alma do rei d. Carlos e do principe Luiz Felippe, e enviando votos de pezar pelo segundo anniversario do regicidio, recebeu hontem aquelle Centro da mesma augusta senhora o seguinte telegramma:

"LISBOA, 3 de fevereiro — Sr. presidente do Real Centro da Colonia Portugueza—Rio —Sinceros agradecimentos. — *Amelia.*"

O ministro da Viação autorizou o chefe do districto telegraphico de Santa Catharina a requisitar, no vapor *Anna*, as passagens que forem necessarias ao pessoal da sua repartição, observando, porém, as disposições regulamentares.

O senador Alencar Guimarães enviou, hontem, ao dr. Rodolpho Miranda o seguinte telegramma, expedido de Curityba:

"Visitei, hontem, a Escola de Aprendizes Artifices, recebendo magnifica impressão, pela installação dos serviços e funccionamento das officinas, em que trabalham 110 creanças, e cuja matricula, segundo calculo do director, attingirá, em breve, a 250.

Congratulo-me com v. ex. pela fundação de tão importante instituição, cujos fructos beneficos já estão, aqui, sendo muito apreciados.

Saudações cordiaes."

Em resposta ao officio do juiz federal da 1ª vara ao presidente da Republica, o ministro da Guerra enviou-lhe hontem o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª vara da secção do Districto Federal — De ordem do sr. presidente da Republica, accuso o recebimento do officio de v. ex., n. 122, de 1 do corrente, em que communica ter concedido a ordem de *habeas-corpus* que foi impetrada por Umbelina Bittencourt Trindade, em favor de seu filho menor Dionysio da Luz Trindade, soldado do 1º regimento de cavallaria.

Em resposta, communico a v. ex., de ordem do mesmo sr. presidente, que o dito soldado foi, por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 14 de janeiro findo, condemnado por crime de deserção, e que, por accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 20 do citado mez, constante do *Diario Official* de 30, foi negado provimento, unanimemente, ao recurso de *habeas-corpus*, em que foi recorrente esse juizo e recorrida a referida praça.

Por ultimo, cumpre lembrar a v. ex. que, segundo doutrinou esse Tribunal, em acção de 13 de janeiro de 1906, não se concede *habeas-corpus* a réo condemnado por crime de deserção, ainda que tenha sido illegalmente alistado no Exercito.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Ha nesse officio um equivoco.

Negando provimento ao recurso, que foi interposto *ex-officio*, pelo proprio juiz, o Supremo Tribunal confirmou-lhe a decisão.

Sabemos que o dr. Raul Martins, não se conformando com esta explicação, vae de novo officiar ao governo e levar o caso ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal.

Pelo ministro da Agricultura foi deferido o requerimento dos srs. Buschmann & C., pedindo, a bem dos interesses dos seus constituintes, que seja submettida a exame posterior a invenção de "um systema aperfeiçoado de applicação de photographias nos objectos de ourivesaria, bijouteria, relojoaria, de arte, fantasia e outros", da qual, pela carta-patente n. 5.918, de 23 de dezembro de 1909, foi concedido privilegio a Arthur Oscar Ferreira Rangel.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices de Campos declarou o ministro da Agricultura que ficam approvados os contratos que celebrou com os srs. Antonio José da Silva, Julião Baptista Pereira Ramos e Manoel Pereira de Lemos para contra-mestres das officinas de alfaiate, de carpinteiro e marceneiro e de sapateiro e correeiro da mesma Escola.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura acclamou o dr. Sergio de Carvalho seu socio benemerito, em attenção aos serviços que, durante muitos annos, prestou á Sociedade, na qualidade de director.

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"PARÁ — Tendo passado ao Ministerio da Agricultura o Serviço de Meteorologia, o official de Marinha encarregado das observações suspendeu os trabalhos.

O governo da União possue o Observatorio do Arsenal, além de estações montadas em Simão Grande, Bailique e Salinas.

Peço providencias para entrega, a esta Inspectoria, desses trabalhos, indispensaveis ao serviço agricola, ficando autorizada a contratar um estacionario para Belém e outros pontos, de accordo com os vencimentos fixados por v. ex.

Respeitosas saudações. — *Enéas Calandrini Pinheiro*, inspector agricola do 1º districto."

O ministro da Agricultura recebeu do inspector agricola do Paraná detalhada noticia sobre o funccionamento da Escola de Aprendizes Artifices, ali recentemente inaugurada.

O predio, que corresponde a todas as necessidades de uma installação confortavel e hygienica, está situado na praça Carlos Gomes, em Curityba, constando de dois pavimentos, divididos em espaçosas salas, claras e bem ventiladas, onde se acham installadas a administração, aulas theoricas e de desenho e, provisoriamente, as officinas, emquanto não ficar prompto o pavilhão que, para esse fim, está sendo construido.

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio recebeu, do governador do Estado do Pará, o telegramma abaixo:

"PARÁ — O Estado não mantem colonias indigenas, e sim dois institutos, com internatos, onde são educados filhos de indios e colonos civilizados, indigentes, de ambos os sexos.

Remetterei officio com informações da organização e condições actuaes dos indigenas.

Cordiaes saudações."

O ministro da Agricultura autorizou o director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Espirito Santo a inaugurar esse estabelecimento no dia 24 do corrente mez.

CRUELDADE!...

MENOR MARTYRIZADA EM BOTAFOGO

O INQUERITO POLICIAL

Noticiámos, hontem a denuncia, recebida, ha dias, pela policia do 7º districto, sobre o espancamento da menor Mathilde de Sanches, sendo della responsaveis os moradores do predio á rua das Palmeiras n. 66.

Dadas as condições da accusação, o dr. Fructuoso Moniz de Aragão, delegado do districto, iniciou, desde logo, o necessario inquerito, afim de averiguar a verdade do caso.

Esse inquerito corria sob o maior segredo de justiça, até que, ante-hontem, foi divulgado por um nosso collega vespertino, que narrou, com todas as minudencias, o verdadeiro martyrio a que foi submettida a desgraçada menina.

São estas, mais ou menos, as informações que, a respeito, conseguimos:

Mathilde Sanches, menor de 14 annos de edade, hespanhola, estando em Buenos Aires, em companhia de sua mãe, Maria Sanches, foi, ha mezes, por esta entregue a um sr. Maurel e sua esposa, com o fim de a trazerem para o Rio de Janeiro, como empregada do casal, mediante o salario mensal de oito pesos.

Aqui chegando, o casal hospedou-se, provisoriamente, na Pensão Dias, situada no largo do Machado, tendo, depois de algumas semanas, ido residir, definitivamente, na casa n. 66 da rua da Passagem, em Botafogo.

A menor Mathilde, logo que aqui chegou, como não caisse no agrado dos patrões, começou a ser maltratada, passando pelas mais duras privações, inclusive a fome.

Tantas foram as torturas por que a desgraçada passou, que a vizinhança da casa descobriu a deshumanidade, que não tardou em chegar ao conhecimento da policia.

A policia, envolvendo o caso no maior sigillo, apurou a veracidade da denuncia, e, pelas suas investigações, soube que, no caso, tambem era connivente uma creada da casa, de nome Joanna, que ali esteve empregada durante alguns dias.

Intimados a comparecer á delegacia, Maurel e sua mulher, foram ambos submettidos a rigoroso interrogatorio.

Negaram então a procedencia das accusações, declarando que não tinham conhecimento dos máos tratos denunciados.

Em vista disso, resolveu o delegado dr. Moniz Aragão fazer comparecer á sua presença a menor Mathilde.

Evidenciou-se então que o casal Maurel queria illudir aquella autoridade, pois o corpo da infeliz menina demonstrava os soffrimentos por que passára.

Apresentava ella contusões e echymoses de toda a especie.

O seu soffrimento não se limitára a pancadas. Apresentava ella tambem cicatrizes produzidas por queimaduras, naturalmente feitas por ferro em braza, como, hontem, noticiámos.

Nas suas allegações, procurando innocentar-se, Maurel dizia lembrar-se de que a menor Mathilde fôra, em certa época, espancada pela creada Joanna.

Vê-se por ahi que já existe uma contradicção por parte de Maurel, que, si não é o proprio inquisidor da menor Mathilde, é, pelo menos, o responsavel por aquella barbaridade.

De posse do resultado dessas investigações, o dr. Muniz de Aragão determinou o immediato exame do corpo de delicto na pobre menor.

Desse exame resultou a grave responsabilidade de Maurel e sua mulher, pois são innumeras as provas colhidas no corpo de delicto pelos medicos da policia.

* * *

Hontem effectuou-se o exame, tendo sido constatada a existencia dos seguintes ferimentos e contusões no corpo da desditosa Mathilde:

Uma ferida contusa circular no parietal esquerdo;—cicatriz de uma ferida contusa, de 0,05, no mesmo parietal;—cicatrizes antigas e escoriações na face anterior do pescoço;—cicatriz antiga de queimadura no thorax;—erosões e escoriações na região dorsal;—ferida contusa em cicatrização de 0,03, na espadua direita;—queimadura de 1º grão no dorso da mão direita, de dois centimetros quadrados no bordo interno do braço direito;—cicatrizes e escoriações no dorso dos dedos da mão direita;—cicatrizes e queimaduras de dois centimetros quadrados no bordo externo do ante-braço esquerdo, no terço inferior;—queimaduras do 1º grão com cicatrização de 1 centimentro de diametro na face palmar da mão esquerda;—queimadura de 2º grão de 8 centimetros sobre 4 centimetros na maior largura na face posterior da perna direita;—varias cicatrizes antigas, erosões e escoriações.

Esses ferimentos, segundo affirma o medico examinador, foram produzidos por instrumentos contundentes e calorio em alto grão, o que prova a perversidade dos algozes da desditosa victima.

Depois do exame, a menor, submettida a novo interrogatorio, não quiz declarar coisa alguma perante a autoridade, o que prova ter sido ella, naturalmente, ameaçada pelos seus martyrisadores.

O dr. Muniz de Aragão mostra-se interessado em elucidar o barbaro crime, determinando que fossem feitas diligencias para a descoberta do paradeiro da creada Joanna.

E' de esperar que, uma vez ouvida essa mulher, fique esclarecida toda a verdade sobre a cruel situação em que esteve a menor Mathilde.

Mesmo que Mathilde fosse espancada por Joanna, de modo a ficar naquelle deploravel estado, Maurel deverá responder perante a justiça, como cumplice.

Segundo colhemos, sabe-se que Maurel é de nacionalidade brasileira e empregado no commercio, sendo que, tanto elle como sua mulher, possuem genio irascivel e violento.

O inquerito proseguirá até que fiquem esclarecidas as accusações que pesam sobre o casal Maurel.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu anniversario natalicio a sra. d. Josina Maria da Conceição.

——Faz annos hoje o interessante Hero, filho do conhecido clinico dr. Hermano de Bustamante.

——Faz annos hoje o illustre magistrado dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, integro juiz da 2ª vara federal.

——Recebeu hontem muitos cumprimentos, pelo seu anniversario, o sr. Albino Lopes Furtado, acreditado negociante de nossa praça, proprietario do salão Universo.

——Faz annos hoje o sr. Augusto Gomes da Silva Carneiro, enfermeiro do Hospital Central do Exercito.

——Faz annos hoje o sr. Francisco Pinho das Neves, procurador do nosso fôro.

——Faz annos hoje o estimado negociante desta praça sr. João Bittencourt de Souza.

* * *

CASAMENTOS

Casou-se, ante-hontem, na 3ª pretoria e na matriz do S.S. Sacramento, o sr. Francisco Agostinho Ferreira, com a senhorita Sára Costa, filha do professor Guilherme Costa, devotado director das aulas do Lyceu Literario Portuguez.

Foram padrinhos: da noiva, o conceituado commerciante e industrial João Alves Pereira de Andrade e sua exma. esposa, d. Maria Andréa de Andrade, e do noivo, o major Guilherme Joaquim da Costa.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo paquete *Olinda*, parte hoje para a Bahia o dr. Faria Rocha, com sua exma. familia.

* * *

RELIGIOSAS

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA, SITO EM BANGU' — Realizar-se-á hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação de cathecismo, ensinado pelos revdos. cura conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre coadjuctor, Miguel de Santa Maria Mouchon.

Amanhã, ás 6 horas da tarde, as recitações da ladainha, canticos e terços, pronunciando allocução o referido cura. Terminará solennemente com a benção do Santissimo Sacramento.

SAPOPEMBA — Nessa localidade, effectuar-se-á amanhã, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, o ensino do cathecismo pelo revdo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjuctor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangu'.

Após a explicação, entoar-se-á um terço, proferindo homilia o supracitado sacerdote.

ARCHI-CATHEDRAL METROPOLITANA — Celebram-se amanhã, as missas do cabido e do curato, ás horas seguintes:

A's 8 1/2 horas, a do Curato, no altar do Santissimo Sacramento, acompanhada a harmonium e a canticos.

A's 10 1/2 horas, a do Cabido, solennemente cantada, officiando-a o revmo. conego João Pio dos Santos, acolytado pelos revdos. padres Nino Minelli, diacono; Lourenço Playan, sub-diacono; e Clodoveu Cayres Pinto, mestre de cerimonias.

A Escola de Canto Santa Cecilia executará canticos sacros.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — João de Souza Hilario e Maria José de Souza.

Rodrigo Teixeira Carvalho Junior e Indiasna Babo.

Carlos Pinto Rocha e Albertina de Jesus.

Pedro Diegues e Sophia Roca — Como pedem.

Ozorio Barreto de Menezes e Maria Dolores Dias — Declarem em que freguezia são moradores.

Albino da Costa Pinto e Guilhermina dos Santos — Dispenso a certidão.

Joaquim Maria Monteiro Chaves e Cecilia Nunes — Dispenso a justificação.

Daniel Alves Lima e Eudoxia Gesteira Nola — Passe depois que juntar os proclamas.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 9 horas, uma missa por alma de d. Samaritana Azurara de Almeida, em commemoração ao seu anniversario natalicio.

A finada era progenitora do amanuense da 9ª região militar, Alberto Gouvêa de Almeida.

——A familia do dr. Leovegildo Filgueiras, deputado federal pela Bahia, manda hoje rezar uma missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

* * *

FALLECIMENTOS

LUIZ REY — Com o fallecimento do distincto funccionario sr. Luiz Rey, perdeu, hontem, a Prefeitura Municipal um dos seus funccionarios mais competentes e dedicados no serviço publico.

As provas da sua operosidade ficarão indelevelmente assignaladas pelos parque e obras d'arte que ostenta a nossa bella capital. A sua aprimorada cultura artistica ahi está concretizada no bello pavilhão de regatas da praia de Botafogo, no elegante pavilhão de flores, em construcção na travessa Flora, na majestosa balaustrada que, na praia do Russell, assignala a abertura dos portos, na graciosa archibancada de S. Christovão, em via de construcção e destinada aos jogos olympicos, e nos innumeros pavilhões de musica, distribuidos pelos logradouros publicos.

Finalmente, nos trabalhos de embellezamento e transformação da Quinta da Boa Vista, estava elle collaborando como principal auxiliar do dr. Julio Furtado.

O sr. Luiz Rey era natural da cidade de Bordéos, em cuja universidade obteve, com brilhantismo, a carta de architecto paizagista. Vindo para o Brasil, foi, em primeiro logar, trabalhar nas importantes obras das Docas de Santos, que então iniciava os seus trabalhos.

Nessas obras, os seus serviços foram verdadeiramente inestimaveis.

Vindo para o Rio de Janeiro, aqui fixou residencia, constituiu familia e affeiçoou-se de tal fórma ao nosso paiz, que resolveu naturalizar-se.

O sr. Rey, que era genro do major do Estado-Maior do Exercito, Augusto Gonçalves, deixa viuva e duas filhas menores.

O prefeito do Districto Federal dirigiu o seguinte officio ao dr. Julio Furtado:

"Tendo em vista os relevantes serviços prestados á administração municipal pelo architecto paizagista dessa inspectoria, resolvo, como homenagem á sua memoria, autorizar-vos a fazer, por conta desta Prefeitura, todas as despesas com o seu funeral, apresentando, posteriormente, todas as contas a este gabinete."

O inspector de Mattas baixou a seguinte portaria:

"Sr. secretario — Peço-vos levar ao conhecimento dos funccionarios desta inspectoria a infausta noticia do fallecimento, hoje, do architecto paizagista Luiz Rey, digno, zeloso e infatigavel no cumprimento de seus deveres.

O abaixo-assignado sente-se profundamente abatido com a perda desse funccionario, um dos que mais honravam esta repartição, e, como homenagem á sua memoria, determina que a presente portaria seja lançada no livro do ponto."

——No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, foi sepultada hontem d. Rosa Marianna de Lemos, casada de 76 annos, fallecida á rua do Livramento n. 123.

——O enterro da innocente Amanda, filha do bacharel Julio Virginio de Sant'Anna, teve logar hontem, no cemiterio de S. João Baptista, em carneiro temporario, tendo saido o pequenino feretro, ás 3 horas da tarde, da rua Moraes e Valle n. 28.

A innocentezinha contava apenas dois annos e meio.

Vae ser nomeado Ubaldo do Amaral Camargo para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 30ª circumscripção, no Estado de S. Paulo.

Foram approvadas as propostas que fez o pagador da 2ª Pagadoria do Thesouro Federal, Antonio Cesario de Figueiredo, para serem seus fieis Guilherme Peres da Silva e José Braz de Siqueira.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao agente fiscal da producção do sal em Cabo Frio, Belisario Soares, e, tambem em prorogação, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Clothario Bicca de Freitas.

Pelo ministro da Fazenda foram approvadas as nomeações, feitas pelo director do Serviço de Estatistica Commercial, dos escreventes: bacharel Aristides Vergne Guimarães, Mario Bulhões e Alfredo Guimarães Oliveira Lima, para segundos-escripturarios, e Leopoldo Coelho de Gouvêa e Antonio Felix de Bulhões, Natal, para terceiros escripturarios.

Devido a ser elevado o numero de obreiras, o director da Imprensa Nacional resolveu não admittir mais aprendizes gratuitas nas duas secções desse departamento.

Quanto aos aprendizes do sexo masculino, só admittirá, quando precisos, os filhos dos operarios daquelle estabelecimento.

O mesmo director está providenciando para que os pagamentos dos operarios e outros empregados sejam effectuados com a maxima brevidade.

Os collectores federaes em Nictheroy, Petropolis e Barra Mansa e o administrador da Mesa de Rendas de Macahé foram autorizados pelo director da Despesa, Alfredo Regulo Valdetaro, a pagar as pensões de montepio ás pensionistas residentes naquellas localidades.

Por actos de hontem, do ministro da Fazenda, foi exonerado Miguel Costa do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 20ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, e nomeado Joaquim Francisco Lopes Sobrinho para substituil-o.

"Tendo o superintendente da Fazenda de Santa Cruz, representado ao ministro da Fazenda, contra o facto do 1º tenente do Exercito Juvencio Rabello de Mello ter desobedecido á intimação que lhe fôra feita para pagar os aluguéis atrazados do predio que occupa, pertencente ao Estado, á praça Marechal Deodoro, o dr. Bulhões vae solicitar do seu collega da Guerra as necessarias providencias.

Batalha de confetti

EM ICARAHY

Na avenida Icarahy effectua-se hoje, á tarde, uma batalha de confetti, promovida pelas familias daquelle pittoresco bairro da capital do Estado do Rio.

A batalha será travada em toda a avenida, desde o jardim do Ingá até ao Canto do Rio.

A Inspectoria de Vehiculos permittirá na ponte Central o desembarque de carros e automoveis que se destinem ao local, livres de pagamento, afim de abrilhantar a grande festa.

Si o tempo permittir, a batalha que se vae ferir hoje será incontestavelmente interessante.

Em companhia do sr. Camões Thompson e do dr. Eugenio Dahne, engenheiro de minas, recebemos hontem a visita do sr. Robert Tommerson, representante de alguns industriaes americanos, que o incumbiram de estudar a cultura do trigo no Brasil, ao mesmo tempo procedendo a exames praticos quanto a terreno, em varios pontos do paiz, afim de conhecer a zona mais apropriada para desenvolver o respectivo plantio.

O sr. Tommerson, aqui chegado com procedencia do Rio da Prata, aguardará nesta capital um outro emissario dos alludidos capitalistas, o sr. W. Hile, para dar inicio aos seus trabalhos de estudos e exploração.

E' intuito do syndicato americano, uma vez demonstrada a fertilidade de nossas terras e as favoraveis condições climatologicas para a cultura do trigo, adquirir vastos campos, para o cultivo desse cereal em larga escala, adoptando os processos mais modernos e aperfeiçoados dos seguidos no velho mundo.

O ministro do Interior vae admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Espirito-Santense, o menor Flavio Onofre Coutinho; na Escola de Pharmacia de S. Paulo, Euclydes Vaz de Campos; no Collegio Diocesano de Olinda, José Nunes Vianna, e na Faculdade Livre de Direito da Bahia, Elpidio das Chagas Leite.

Evohé! Evohé!

Eil-o que chega, o nunca assás decantado Momo, senhor supremo das alegrias maximas e dos maximos prazeres! Daqui a vinte e quatro horas estaremos em pleno dominio da loucura, rodeando a humanidade refractaria ás nossas idéas alegres e aferrada á hypocrisia de todo o anno. Tu, leitor, serás tão bom mascarado como todos os outros que me lêm, e não deixarás, por certo, de dar o teu [illegible] na alma do proximo, desde que lhe conheças as intimidades.

Irás aos Democraticos, aos Tenentes, aos Fenianos, e te divertirás immensamente, com grande desgosto da sogra, si a tens das *legitimas*, e com grande proveito para o teu espirito, abalado pelos embates dos 365 que passaste, *cavando* a triste vida.

Diverte-te, leitor amigo, e por agora agrademo-nos a saudar a chegada do archi-glorioso Momo, com um fortissimo

Evohé!

Pierrot

* * *

Os bailes

UNIÃO COMMERCIAL DE BOTAFOGO

Deste club recebemos amavel convite para os bailes de hoje e 7 do corrente e bem assim para a passeata que se realiza hoje, á noite, naquelle bairro *chic*.

O *Correio da Manhã* agradece e promette fazer-se representar.

* * *

CLUB THALIA

Para o baile á fantasia que se realiza hoje, neste acreditado club da rua Barão de Mesquita, o sr. Horacio Magalhães, enviou-nos um bello convite.

Gracias.

* * *

FLOR DO ABACATE

Esta sympathica sociedade carnavalesca dará em sua séde no Cattete, hoje, um esplendido baile, reproduzindo-o amanhã, depois e terça-feira.

Para essas festas enviou-nos um delicado convite que sinceramente agradecemos.

* * *

C. C. CHALEIRAS DE BOTAFOGO

Antes da sahida do seu prestito, estes foliões cantarão:

Salve! altivo Estandarte
Infernal!
Surges, da Paz Celeste
Em festival!
Da multidão briosa,
As saudações chaleiras!
E deste o reverente
A "Gratidão" [illegible]

* * *

HIGH-LIFE CLUB

Precedendo hontem, no palacio Barão Santo Amaro, a experiencia da nova installação electrica, [illegible] Este club, que sem exagero, podemos dizer, que é um dos mais chics desta cidade [illegible] jardim [illegible] em plena [illegible] A directoria, que não se tem poupado a esforços, resolveu, para os bailes do Carnaval, cobrar sómente a mensalidade do mez de dezembro findo.

Como é facil de ver, semelhante providencia provocou enthusiasticos applausos.

Os cartões de ingresso, indispensaveis para os quatro grandes bailes, encontram-se na séde social [illegible] das 2 horas da madrugada, e, manhã, ainda até ás 8 da noite.

Os bailes do High-Life vão ser um verdadeiro encanto.

* * *

GRUPO DOS CONDORES

E' mais uma legião carnavalesca que abre as suas portas hoje, para um esplendido baile e bem assim, amanhã, depois e terça-feira gorda.

Amaro Condor, o secretario do grupo, honrou-nos com um convite que sinceramente agradecemos.

* * *

TENENTES DO DIABO

Commemorando a chegada de Momo á Terra, o velho Imperador da Galhofa, a valorosa phalange rubra da *Caverna* dá hoje o seu primeiro baile á fantasia, denominado "supernal".

Gigante, o suave e intelligente secretario, honrou-nos com um delicado convite, e nós, admiradores sinceros dos *Baetas*, faremos representar-nos em todas as festas do Carnaval.

Salve, Tenentes do Diabo!

* * *

DEMOCRATICOS

A primeira alvorada de Momo vae ser festivamente commemorada no legendario *Castello* Democratico, onde ainda se realizarão, amanhã e terça-feira proxima, outras lindissimas apotheoses a Momo.

Esta noite, o sumptuoso palacete da Aguia, na rua dos Andradas, se transformará num paraiso terreal, pois centenas das mais bellas representantes do bello sexo alli se reunirão para dar á festa o precioso realce da sua presença.

Ao som da orchestra, [illegible] os Democraticos, [illegible] *Bentevi, Stelter, Papa Fina, Coalhada, Diadema, Sogra, Cambyse, Pinilha, Fera, Ferinha* [illegible] *Grupetobo*, [illegible] Um viva pelos Democraticos!...

* * *

FENIANOS

A legião do *Sol*, em homenagem ao extraordinario deus Momo, o soberano eterno do Prazer e da Loucura, dá hoje, á noite, a sua primeira apparição.

[illegible] Fenianos.

* * *

ZUAVOS

Durante os quatro dias de Carnaval de Momo vão os Zuavos, formando um *esquadrão carereco*, dando quatro magnificos bailes choregraphicos, [illegible]

E... em continencia ao valoroso club nos perfilamos.

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

A alegre rapaziada do Engenho Novo prepara para hoje, á noite, em sua séde social, um esplendido baile, que vae ser um verdadeiro delirio, pois nelle tomarão parte centenas de gentis senhoritas, que a essa hora já dansam de pagode...

Para esse delirio de choreographia, fomos honrados com um convite.

O Santos, um endiabrado companheiro de Pierrot, muito entendido em assumptos suburbanos, dará a nossa presença nos *Progressistas*.

* * *

Os bailes nos suburbios

Realizam bailes hoje, as seguintes sociedades:

Socialistas da Piedade, Irmãos da Opa, Tenentes do Diabo de Madureira, Pindahybas, Jasmim de Ouro, Violetas, Vinte e Quatro de Maio e muitas outras.

Segunda-feira noticiaremos todas as festas, para as quaes recebemos convites.

* * *

Nos theatros

RECREIO

No popular theatro da rua Luiz Gama serão realizados quatro bailes, durante o Carnaval. A primeira dessas *redoutes* está marcada para hoje, e vae ser um successo [illegible] será apresentação ao publico, no Recreio.

S. PEDRO

Com o theatro vistosamente illuminado e ornamentado e com uma banda de musica da Infantaria de Marinha, o velho e tradicional S. Pedro de Alcantara abrirá hoje as suas portas para receber os foliões da choreographia.

CONCERTO-AVENIDA

Este esplendido café-concerto será sem duvida alguma o ponto *smart* da rapaziada *chic*, nos pomposos dias de Carnaval, porque, além dos espectaculos, serão realizados quatro mirabolantes bailes á fantasia, em que tomarão parte as *chanteuses* que fazem ali a sua *tournée* artistica.

CINEMA-THEATRO

E' ali na rua Visconde do Rio Branco está [illegible] dará quatro bailes á fantasia, quatro festas de primeira ordem.

Prestitos e passeatas

G. DOS ABASTADOS

Estes foliões sairão em passeata hoje, ás 10 horas da noite, e será um prestito deslumbrante, constando de carros de criticas e allegorias.

1º carro — [illegible] — *A Mão Negra*, confeccionado pelo Lord Aguiar. Dois carros, [illegible] pelo Lord Rodrigues.

2º carro — Grandes novidades da policia — *A policia com o pessoal da Lapa*, feito com esmero e capricho pelos Lords Mendes Sampaio e Telles.

3º carro — [illegible] — *Representa a Capital Federal e seus moradores*, feito por Strube. [illegible] em nossa *bahia*, feito com real architectura pelos Lords Coimbra [illegible]

Verdadeiro successo.

O itinerario será o seguinte:

Rua do Riachuelo, largo da Lapa e Passeio, avenida Central, rua Visconde de Inhaúma e largo, Campo de Sant'Anna, rua Visconde de Itaúna, praça Onze de Junho, rua de Sant'Anna, avenida Salvador de Sá, rua Estacio de Sá, rua Frei Caneca, [illegible] praça Tiradentes, travessa do Theatro, largo de S. Francisco (em frente ao Correio da Manhã), largo de Sant'Anna, rua Visconde do Rio Branco, Lavradio e Riachuelo e Castello.

* * *

C. C. CHALEIRAS DE BOTAFOGO

Este novel club, constituido de correcto e caprichoso grupo de rapazes do referido bairro, [illegible] prestito, [illegible] allegoricos [illegible] scenographo [illegible]

Em visita ao barracão, fica-se maravilhado ao contemplar a belleza e methodica coordenação dos trabalhos, e, ao ver terminado... declara-se que os Chaleiras de Botafogo vão fazer um...

O sr. Luiz Barbosa, que prima por ser gentil com todos, e principalmente para com a imprensa, obsequiou-nos, relatando algumas das chistosas quadras que irão o pessoal do festejado club. Eil-as:

Surgimos com ardor
Na folia!
Saudando o bairro ovoso
Com alegria!

A chaleira chie
Faz estalar;
Quem hoje não beija
O nosso chaleirar!...

Nas alegres diversões,
E' praxe virgular!
Em nossa vida
O passo, é chaleirar!

Na chaleiração
Estamos!
Um bravo effusivo
Aguardamos!

A' prestimosa imprensa
Um abraço fraternal!
Ao pessoal cheiro,
Um viva cordial!

* * *

A infatigavel directoria é assim composta: presidente, Manoel Pinto de Carvalho; vice-presidente, José Vieira Junior; 1º secretario, Durval Ramos; 2º dito, José Antonio Fernandes Lima; 1º thesoureiro, Manoel Alves Martins; 2º thesoureiro, Saul Souza Leite; 1º procurador, Herculano José dos Santos; 2º procurador, Aleixo Cabral; 1º fiscal, Oscar Pessoa Travassos, e 2º fiscal, Frederico de Oliveira.

O bem confeccionado estandarte social tem as seguintes cores: [illegible]

Hurrah! aos sympathicos Chaleiras de Botafogo, é o que desejamos.

O prestito sairá ás 3 horas da tarde, obedecendo ao seguinte itinerario: [illegible] Tunnel Velho, Real Grandeza e Voluntarios da Patria, alto da Piassava; volta; rua S. Clemente, parada de Bento Lisboa, praia de Botafogo, Senador Vergueiro, [illegible] Voluntarios da Patria [illegible] D. Polyxena, Assis Bueno, D. Marcianna e séde social.

* * *

GRUPO DOS COLLIGADOS

Villa Isabel receberá com palmas esta noite, e pelas ruas do bairro passará, pela primeira vez, este grupo de foliões, tendo a frente um... para saudar as familias [illegible]

Os Colligados sairão ás 8 horas da noite, do [illegible] varias ruas de Villa Isabel [illegible] pomposo Carnaval externo para 1911.

* * *

DESTEMIDOS DO MEYER

Mais algumas horas e eis, garbosos, rompendo a alegria suburbana, os Destemidos do Meyer.

Um tour de force, uma verdadeira coisa que só por quem é destemido, apresentará hoje, ao povo suburbano, a formosa [illegible] defensora do pavilhão alvi-rubro-negro.

Uma commissão de frente, composta dos encarregados, [illegible] Bernardino [illegible] Francisco [illegible] cavalgando puros [illegible] chamando-lhe o [illegible] *A Gruta Deste*[illegible] [illegible] suburbanos [illegible] trajando á [illegible] dando logar [illegible] a uma gente [illegible] de marido.

[illegible] na palavra [illegible] allegoria, bella composição dos artistas Bravo e Araujo. *A mão negra*, fina charge que se presta a tudo, é o titulo da 2ª critica, que fará, com certeza, enorme successo.

Emfim, a passeata dos Destemidos, segundo dizem elles, mas que qualificamos de muito bom prestito, vae ser hoje um verdadeiro acontecimento.

O itinerario obedecerá ao seguinte itinerario: Ruas: Thompson Flores, Duque Estrada Meyer, Dias da Cruz, Basilio, Medina, cancella rua Cardoso, Archias Cordeiro, largo Engenho Novo, rua Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Maracanã, Boulevard Vinte e Oito de Setembro, praça Barão de Drummond, Boulevard Vinte e Oito de Setembro, S. Francisco Xavier, Jockey-Club, D. Anna Nery, Magalhães Castro, Vinte e Quatro de Maio, cancella Engenho Novo, Archias Cordeiro, cancella Meyer, Dr. Dias da Cruz e *Gruta*.

O modesto, mas artistico prestito, digno de ser apreciado pela população suburbana, foi confeccionado pelos artistas Manoel Pereira Pinto Bravos, João Pomar, Ernesto Araujo e Tito Brasil.

Ave! Destemidos.

* * *

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Esse novel club de Madureira tabem porá na rua, segunda-feira, o seu prestito.

E' elle composto de quatro carros.

Duas allegorias, representando uma gruta e um throno egypciano e duas criticas, uma ratoeira e umas mamadeiras.

Vae ser um successo.
que esteve á morte.

* * *

SILENCIOSOS DAS LARANJEIRAS

Os Silenciosos das Laranjeiras vão ter estrondoso successo. A animação, entre a rapaziada, é geral.

Todas as noites, na séde do espaçoso club, os socios se reunem, encetando galhardamente os triumphos, que serão amplos.

A directoria, compõe-se de nove membros: Presidente, Antonio Luiz Bittencourt; vice-presidente, José Campos Junior; 1º secretario, Zacharias Martins Marques; 2º secretario, Sebastião de Oliveira e Silva; 1º procurador, Arthur Victorino de Souza; 2º porcurador, Jesus de Oliveira Brasil; thesoureiro, José Augusto Medeiros; 1º fiscal, João Maria Martins, e 2º fiscal, José Luiz Barreiras.

O bello estandarte dos Silenciosos das Laranjeiras, exposto na nossa redacção, é um trabalho perfeitissimo, do pintor C. Araujo.

* * *

CLUB DOS CAIADORES

A directoria do Club dos Caiadores pede-nos communiquemos ao publico que o seu club deixa, este anno, de sair á rua, por dois personagens desta sociedade não poderem formar; um, é o mestre, o seu querido decano, por ter pessoa de sua familia sido operada e ainda não estar restabelecida; e outro, é o incansavel presidente, o sr. Manoel Anastacio dos Anjos, que esteve a morte.

* * *

BLO'CO IDEAL

O Lúlú não faz parte do Bloco, muito embora esteja cavando votos, pela razão justa de querer ver os seus amigos figurando nos dias consagrados a Momo.

Ora, o Lúlú'!... Elle está em cocegas para se entender com o José do "Amêno" — (o cavaquinho). Ahi ha coisa!

O Bloco Ideal, está numa azafama extraordinaria, para bem sair no Carnaval, e nós cá estamos para aprecial-o.

Traga a musica que nos dedicou bem executada, pois queremos ouvil-a com todos os acidentes e modulações. Ao que nos consta é bastante *chic*, e é producção do A. Fontes, que é um dos directores do Bloco.

Viva o Bloco Ideal!

* * *

CLUB DOS CAJUADAS

Como conseguissem alargar os seus salões, com a acquisição da casa ao lado, os Cajuadas deram quarta-feira, um retumbante maxixe.

Infelizmente o Banco não mais quiz adeantar sem a declaração de consignações suspensas e a banda de musica foi supprida pelo genio musical do A. Pinto, que, num piano trazido de casa de um consocio, por signal alugado, fez os associados trazerem as pernas num sarilho.

Vimos relembrando os tempos do Gungunhana: Dóck — Mané de flors com a sua inseparavel Mariquinhas dos apitos suspeitos; Jacome — Apollo sonumbatico, sózinho por que ellas não vivem de rimas...; Afilhado do Padrinho, com a sua corista, que lhe pagava sempre a cerveja; Pretenso furador, com uma polaca da... Africa; Alves a revirar os olhinhos para todas sem nada conseguir; *Já Começa*, abandonado porque as estrellas sabem que o seu *espirito* nada mais produz pelas *batidelas* que andou dando em toda a parte; Leoncio, a offerecer café de caneca, pão dormido e queixo de preta mina a 100 réis por mez; Dr. Maciota, que deixava de dansar, pois quando queria voltar para a esquerda o respectivo olho se fechava...; Miranda Nunes, a cabalar votos juntamente com o seu Merentino, que lhe arrancou os ultimos cabellos da careca; Cardoso e Cheriff, que diminuiram de tamanho, pois as pennas se gastaram á proporção que andaram; Gonçalves Vereanista, com uns livros grandes a extratar a vida de todos; o Comalchieza sem poder dansar porque o Espanta Patrulha o ameaçava de mandar puchar-lhe as orelhas por um espirito máo...

Vimos mais ainda: Sá Rold Paquete a pé, Moura Bezerro Mourão, Leitão Suino assado, Rochert Faz tudo, A. Pedro Phóca velha, Bastos Valentão, Filgueiras Surdo mudo e outros cujos nomes nos escaparam.

Deixou de apparecer o Sotano que com um optalmia... sabia que ninguem o queria.

Emfim, uma bella festa.

Vivóos aos Cajuadas.

* * *

Ranchos e cordões

G. DOS CHAVE'COS ENCALHADOS

O sr. A. Souza, secretario deste grupo, escreve-nos:

"A directoria deste novel grupo leva ao vosso conhecimento que sairá, este anno, em passeata, na segunda-feira gorda, com cinco carros, allegoricos e criticos, e desde já vos previne e communica a descripção dos mesmos:

Commissão de frente, trajando a rigor, composta de cinco socios.

1º carro-allegorico — *A litteratura luso-brasileira.*

2º carro-critico — *O já celebre problema do reintegratico...*

Carros com socios fantasiados.

3º carro — Allegoria — *No reino das aves.* Neste carro, de bella confecção, irão os carnavalescos Peixoto, de gallinaceo; Arantes, de rei dos terreiros, e muitos outros.

Carros conduzindo socios fantasiados.

Landau — vouigo carroça da Cervejaria Brahma, distribuindo cerveja aos carnavalescos.

Bandas de musica e de clarins, do 13º regimento de cavallaria, vestidas a caracter.

4º carro — Critico — *A sorte dos augmentos.* Neste carro, diversos carnavalescos tirarão partido, salientando-se o incansavel carnavalesco João Dias da Silva, vulgo *Fé em Deus.*

5º carro — Critico-allegorico — *A macacada humana.* Neste importante carro, dirá coisas do arco da velha o sr. José Teixeira Machado... emfim, fará verdadeiras macacadas.

Fechará o prestito ruidoso *zabumba*, em substituição ao tradicional *Zé Pereira*.

O itinerario será o seguinte:

Barracão, E. de Ferro, praça da Republica, rua Senador Euzebio, praça Onze, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, rua do Estacio, largo do Estacio, ruas S. Christovão e Figueira de Mello, avenida do Mangue, rua Visconde Itaúna, praça da Republica, Estrada de Ferro e reino da Folia.

* * *

Coitada da Laura Meira!
Casou-se, e agora, afinal,
Leva a tocar *Zé-Pereira*
Mesmo antes do Carnaval...
Entretanto, — quem diria?
A coitada, ha mais de um mez,
Anda a aprompiar, noite e dia,
Fantasias... de *bebés.*

B. B.

* * *

FILHOS DA FLORESTA

E' este o primeiro estandarte em exposição na nossa redacção, bello trabalho do popular pintor Garcia Filho, da rua Senhor dos Passos.

Representa este estandarte, na sua pintura a oleo, a Republica, tendo na mão esquerda uma flammula, em que se lê: *Victoria da Floresta.*

A' frente vêem-se dois grandes leões, guardando um toureiro, cujas côres casam perfeitamente com o verde e o amarello, que symbolizam os valentes Filhos da Floresta.

* * *

AMANTES DOS SANS-DESSOUS

Este club carnavalesco, fundado recentemente por distinctos rapazes do bairro do Cattete, pretende sair á rua com uma infinidade de estandartes, sendo uns allegoricos, que são verdadeiros mimos d'arte, e outros, criticos, em que a rapaziada revelará o seu fino espirito.

O seu *boudoir* acha-se installado no largo da Gloria.

A sua directoria é composta do seguinte modo: manda em todos, Manduca Silva Santos; substituto legal, Paulo Lavoie; chefe de escripta, J. Serra Pinto; sub-chefe, Jorge Muniz; homem do cobre, Arthur Pinto; mestre de pancadaria, José Braga; falador official, Victor Van Erven, e soprador do clarim, Nelson Silveira.

* * *

C. C. INFANTIL DA PIEDADE

Mais um club que se constitue e tem séde á rua Silvana n. 2, estação da Piedade, para concorrer ás festas de Momo. E' um grupo de interessantes e alegres creanças que, reunidas, formaram a seguinte directoria:

Presidente, Dermeval Lellis; vice-presidente, Miguel de Azevedo; 1º secretario, Noemio Pinto; thesoureiro, Domingos Ferreira e mestre de pancadaria Azuir de Azevedo.

O seu estandarte, pequeno e simples, tem pintada uma dansarina, toda galharda, como a provocar as pernas da gente para entrar na dansa e ao som do toque de seus instrumentos, tambem cantam:

Como é tão lindo
Como é formoso
Os Infantis
E' muitas rosas.
Adeus ó morena
Que já me vou embora,
Os Infantis da Piedade
Vão rompendo a sua aurora.

Viva, viva, vivó, aos Infantis da Piedade, e que progridam muito, são os nossos votos.

* * *

G. C. YA'YA' ME SACODE

Sob o titulo acima foi organizado, na estação do Riachuelo, um grupo para os folguedos carnavalescos.

Sairá em passeata em todos os tres dias consagrados a Momo.

Foi empossada no dia 30 de janeiro a seguinte directoria:

Presidente, Izidoro Costa (Lord Morrudo); vice-presidente, Carlos Oliverio de Paula Travassos (Barão de Muckausen); 1º secretario, Oscar Pestana (Falta de Energia); 2º secretario, Nicoláo Pacheco (Lord Socó); thesoureiro, Juvenal O. dos Santos (Yáyô do jongo); procurador, Oscar da Rocha Marques (Mamãe Sacóde); mestre de pancadaria, Tiburcio Niemeyer de Bivar (Cabeça de Leitão); mestre-sala, Domingos Bastos (Lord Maragato); Nephtaly Guimarães (Lord Creoulo); mestre de dansa, Arthur Bello (Carequinha do salão).

A sua séde acha-se franqueada ao publico que desejar apreciar o estandarte e ensaios, nos tres dias de Carnaval, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

* * *

ESTANDARTES

Acham-se expostos em nossa redacção mais os dois bellissimos estandartes seguintes:

Silenciosos das Laranjeiras, tendo ao centro uma pintura *chic*, que representa um namorado nas costas de um banco de pedra, achando-se nelle uma encantadora creatura, que com elle palestra amistosamente.

E' bellissimo.

Destemidos do Inferno. — Tem tambem o seu estandarte em nosso escriptorio.

Artisticamente feito com recortes e franjas douradas, tendo ao centro um guerreiro infernal, calcando com o pé um enorme monstro que surge das chammas e com a mão direita empunhando um punhal, procura ferir a féra.

E' original e bello este estandarte confeccionado pelo artista C. Araujo.

* * *

Diversas noticias

Durante os dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, depois das 7 horas da noite, será observado o seguinte regulamento para o trafego:

Companhia Jardim Botanico:

Os bondes dessa companhia estacionarão na rua Treze de Maio, e entrando pela chave ahi existente, seguirão aos seus destinos pela rua Senador Dantas.

Companhias Villa Isabel e S. Christovão:

Os bondes dessas companhias, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica e estacionar na esquina da rua da Constituição, de onde seguirão aos seus destinos.

Companhia Carris Urbanos:

Os bondes dessa companhia, que se destinarem á Lapa, farão o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de S. Francisco e Barcas, farão o trajecto pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica, de onde regressarão.

Os que da Praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da do Marechal Floriano, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça Quinze de Novembro á de Tiradentes fica expressamente prohibido o trafego de qualquer bonde e dos vehiculos de cargas.

— Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros deverão fazer ponto no largo da Lapa, na praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central e em frente ao Archivo Publico Nacional, na travessa da Barreira, na praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio, e na rua Leopoldina, entre esta e a Academia de Bellas Artes.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo e uma só fila, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem a da Republica deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem a de Tiradentes deverão descer pela rua da Constituição, lado do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby Club só deverão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior os que tiverem de tomar a direcção do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela rua do Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

São consideradas subidas as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Theatro, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio; e de descida: S. Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itauna e Nuncio.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

A Relação do Estado, reunida hontem em sessão, fez o seguinte julgamento de recursos eleitoraes:

329. *Barra Mansa* — Recorrente, dr. José Pinto Ribeiro; recorrido, o juizo de direito. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Mandaram descer os autos para ser devidamente processado o recurso, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos e Ferreira Lima.

Occuparam a tribuna, por parte do recorrente, o dr. Mario Vianna, e por parte do recorrido o dr. d. Luiz de Souza Silveira.

328. *Iguassú* — Recorrentes, coronel Ernesto França Soares e outros; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Pamplona de Menezes. — Não conheceram do recurso, contra o voto do desembargador Barros Pimentel.

Por parte da recorrida, occupou a tribuna o dr. Octavio Ascoli.

452. *Monte Verde* — Recorrente, Euclydes Francisco de Souza; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Figueira de Mello. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de duplicata de camara, contra o voto do desembargador Barros Pimentel.

439. *Rezende* — Recorrente, Candido José Barbosa; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Santos Campos. — Negaram provimento.

Por parte da recorrida occupou a tribuna o dr. Mario de Paula.

O ministro do Interior, no requerimento de Paulo Soares de Montaury, exarou o seguinte despacho:

"Selle o documento."

O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença, em prorogação, ao tenente da Força Policial, Carlos José Teixeira.

As guerras segundo o espiritismo

(Conclusão)

«Governae o povo com justiça, e sereis digno do throno do Pae.»
(*Livro da Sabedoria*, IX: 12).

«Não abuseis da grandeza do poder, governae, porém com clemencia e mansidão».
(Idem; Salmos; Esther: etc.)

Americo: Ao escravo opprimido estendo a minha mão
Para exaltar a dona do meu coração!

Ilára: Faz-te maior o fraterno amplexo,
Eloquente signal de um vero amor!
(*O Escravo*, opera, acto I, scena VI).

Quem ainda hoje pretende sustentar que «*symbiose*» (fraternidade) e *guerra* (fratricidio) são palavras synonymas..., e, do mesmo modo, que «*irreligião* e *anti-militarismo* são o mesmo *morbus* social...», positivamente faz profissão de errar!...

Symbiose significa *fraternidade* baseada na Lei do Amor de Deus, na Paz Universal.

Guerra, ao contrario, exprime luta á mão armada, com o unico fim de vencer por meio da força bruta!!

Na guerra ou mesmo «paz armada», ha temor, submissão servil, e, conseguintemente odio concentrado e prompto para explodir ao primeiro signal. Antes da guerra, na guerra e depois da guerra, além dos grandes prejuizos materiaes, ha vencidos, ha mortos e consequente viuvez, orphandade, rancores, desejos de vingança, —odio e muito odio! E onde negreja o odio, indiscutivelmente não ha fraternidade, não ha paz, antes, ha sempre impiedade, desamor,—guerra feroz, quer virtual ou em estado de falsa fraternidade, quer na sua acção mais brutalmente celto-romana ou de horrores francamente sanguinarios!

O phenomeno da symbiose, defendido com a mais acabada justiça, por Posada,— é verdadeiramente humano, *é natural*.

O seu estado *normal* de perturbação é devido apenas e só ás *habituaes* guerras brutas provocadas e sustentadas pelos preconceitos das *religiões*...

Tal é o estado dos povos barbaros.

A unica luta digna, justa e economica, pelo seu substancioso fim de *educar*, moralisar, nivelar para cima, — christianizar, emfim, o caracter da humanidade, é a da séria e livre opposição aos erros (2ª Epist. de Paulo a Timotheo, IV, e 1ª, idem, V: 20; *Livro dos Espiritos*, § 888) por meio da palavra e do exemplo da sã moral de Jesus: «Não façaes aos outros o que não quereis que vos façam».

Grande é já a tendencia para esse escopo.

Hoje, as guerras são em menor numero.

A luta legal é, emfim, trabalhar intelligentemente, racionalmente, pela ordem, pelo progresso espirita-christão: *o da justiça sem espada e sem sangue.*

Sem duvida. «Porque melhor é a Sabedoria que todas as riquezas do mais alto valor» (Proverbios, VII: 4; VIII: 11); «Trabalha, filho meu, por adquirir Sabedoria» (Proverbios, XXVII: 11).

Toda religião pousa sobre um eixo psychologico: *paura colettiva*, isto é, temor collectivo, submissão inconsciente, inclusive o servil cibarismo ao aureo bezerro!... E, por isso, para todas as religiões, Cezar é maior que Deus: «mais verdadeiro é o poder do ouro»!!

Toda religião é uma synaxe de celtas, moabitas, phariseus, hypocritas e ignorantes; por isso mesmo, de espiritos retardatarios, «inadvertidos de sciencia e coração cheio de iniquidades»!... (Math. 13: v. 27.

E, lá diz o Evangelho: «O coração do recto busca a sciencia, e o do iniquo o mal» (Proverbio XXVII: 21); «A alma sem sciencia não é boa» (Idem, XIX: 2; «O filho sabio é a doutrina do Pae» (Idem, XIII: 1).

Toda religião faz victimas moraes e physicas, sendo a religião apostolica romana a que mais opéra em ambos funestissimos sentidos; razão por que assim não a supportaremos, nunca (Amos, V: 21; Isaias, I: 10—18). E' a religião da morte).

Em seus meios e fins, absolutamente não differe da religião dos Thugs. Os Soothas e Boothotes, egualmente dirijidos por um *jédemar* (parocho), são para essa o que os padres etc., governados por um papa e um cardeal, são para a religião apostolica romana!...

Quer uma quer outra são «inspiradas»... nas suas «infalliveis e sagradas maximas»: «Os mortos não se communicam com os vivos»...; «E' preciso matar, segundo as ordens divinas» (Feringeea, celebre thug estrangulador na India)...; «E' preciso matar os hereticos, por humanidade»...; «Excommungar as gerações dos hereticos»; «Deus é dos exercitos» (Doutrina romana)!!!

O fanatismo ou fé céga e a intolerancia das religiões pesam egualmente na balança da animalidade... Uma, o thugismo, chega a ser a religião da *estrangulação*, em holocausto á deusa Kali; outra, o romanismo, é a do *traumatismo moral*, por excellencia!

Muito se tem criticado os seus *effeitos* ou essa degradação social. Mas mui poucos têm tido a coragem moral de apontar claramente, positivamente, a *causa* dessa infelicidade de caracter purulento, — dessa anarchia ou despotismo reinante!...

A causa, inconcussamente demonstrada por innumeros factos historicos de allucinação selvagem, praticados por esses «ministros de Deus»... e em nome d'Este e do Christianismo do seu filho Jesus, — sabem-n'a, porém, todos os que estudam, — *é o Vaticano* com as suas succursaes ou verdadeiras cloacas, infectas de condemnavel idolatria e rustica oppressão á Liberdade e á Fraternidade.

O *papa*, proclamando-se: «Deus na Terra»..., tem trazido aco rentadas as fracas consciencias e, portanto, perpetuado até aqui a ignorancia e ausencia de alvedrio ou boa vontade das mesmas progredirem christãmente.

Eis, porque tambem: «A nação brasileira não tem uma physionomia christã» (Julio Maria, conferencia, na cathedral). Eis, ainda, porque o coração moral da mór parte dos homens está horrivelmente vazio da Sciencia economica ou divina: o amor christão ou o equilibrio das forças intellectuaes.

As religiões hypocritamente prégam a fraternidade. O seu verdadeiro deus é o *Ego*: a moral, a dos interesses inconfessaveis!... Quantos absurdos, em nome de Jesus Christo, em nome da Ordem e da Justiça!!

A's victimas dessas catastrophes do despotismo religioso, offerecemos as esperanças de um futuro reparador: o da conquista pelo Trabalho e Dever, Estudo e Fidelidade, — Sabedoria e Prudencia.

Pela maldade ou ignorancia e consequente cobardia moral, o homem nivela-se com os irracionaes. Mas, pela força bruta, torna-se inferior a elles.

Em synthese, todas as religiões são materialistas, mais ou menos egoistas, e em interesse proprio seus proselytos tornaram-se lobos, brutalmente armados uns contra os outros. Reflecti bem, irmãos, emquanto é tempo. Religião e militarismo são uma e mesma coisa.

«A organização da egreja deve ser a dos *exercitos*»... (Affonso Celso, na sessão de 29 de julho de 1908, do Congresso Catholico).

Antinomicas são, pois, as palavras: religião e Sciencia, militarismo e Christianismo.

Religião — é synonimo de militarismo, fratricidio, adulterio da Lei Divina.

Sciencia — quer dizer Positivismo Christão.

A palavra — religião — vem do latim *religare*, isto é, amarrar, ligar, prender a *idéas supersticiosas*. Cicero, Justino, Virgilio, etc., diziam: «*religiosi dies*», dias aziagos (Cicero); «religare religionibus bona alicujus» consagrar a *alguma* divindade os bens de outrem (Cicero); «é a *superstição*» (Justino); «é o medo ou horror que infundem as coisas religiosas» (Virgilio); «é a *profanação*, o *sacrilegio*» (Cicero).

Religião é, em verdade, a ligação não com Deus, mas servil, obrigada, cega, ás superstições, aos habitos inveterados pela inconsciencia da Lei ou dos verdadeiros deveres.

A fé *religiosa* entra pelos *olhos*. Tal foi a de Thomé a quem, por isso, Jesus reprehendeu, dizendo: «Bemaventurados os que não viram e creram».

Mas, a «*Fé racional vem pelos ouvidos, pela Palavra de Deus*», — a Sciencia (Epistola de Paulo aos Romanos, cap. X, v. 17).

E, justamente por isso, PEDRO NÃO ERA DISCIPULO DE JESUS (Marcos, cap. XVI, v. 7): —porque o negou tres vezes (Idem, cap. XVI, v. 30; —porque trazia uma *espada* com a qual cortou a orelha a Malco, pelo que foi egualmente reprehendido por Jesus (João, cap. XVIII, v. 11); — porque não cuidava das coisas de Deus, mas sim das dos homens, pelo que Jesus ainda lhe disse: «Arreda-te de mim, *Satanaz*, tú só me serves de *tropeço*» (Matheus, cap. XVII, v. 23).

Irreligião ou anti-militarismo, ao contrario, é a doutrina scientifica de Jesus Christo, bem resumida nestas palavras tambem do Decalogo:

NÃO MATAREIS

«Tambem darei paz na terra, diz ainda o Evangelho, e farei cessar as más ovelhas bem como a *espada*» (Levitico, cap. XXVI; «O fructo do Espirito consiste em toda Bondade, Justiça e Verdade»; A Justiça exalta o povo; mas o peccado é affronta das nações» (Proverbio).

A irreligião ou anti-militarismo é a doutrina *pacifista*, o nobilissimo idéal da regeneração, — da Fraternidade Universal, por meio da Palavra e obras, por meio do Arbitrio, da Razão.

A irreligião espirita Kardec, Léon Denis, Delanne), é a opposição benefica da consciencia pura ás rabidas pantheras, aos cócytos, aos cibatos, ao banditismo ou esse enchitismo accommodaticio...

Em nome da irreligião, — da Sciencia, ninguem, até hoje, comprou, vendeu, estrangulou, envenenou ou queimou vivos milhares e milhares de irmãos!! E é o chronista *frei* Luiz de Souza, official da Ordem, que diz ter sido isto feito em nome da egreja romana... (*Chronica*). Certamente, só as religiões, ante os seus fins, inventaram as adagas e demais equuleos de barbaria. Sómente a irreligião ou a Sciencia edifica, porque é tolerante, justiceira, pacifista.

As *religiões* são intolerantes, e hypocritamente, iacticamente pregam a fraternidade.

Intolerancia *irreligiosa* — é absurdo.

Intolerancia *religiosa* — é um facto.

Quem desconhece os morticinios religiosos em cuja plana figura, primeiro, — a egreja romana?! E onde estão as victimas da Sciencia Divina perfeitamente explicada pelo espiritismo?...

Assim, contrastando— com factos, o que irreflectidamente pretenderam propagar como verdadeiro, affirmamos, sem receio de contestação seria: 1º — que «só a educação espirita, *bem entendida*, curará a desordem e imprevidencia» (Kardec, *Livro dos Espiritos*, § 685, nota); 2º — que nesta Sciencia «está o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da esperança de *todos*» (idem); 3º — finalmente: que o espiritismo é a Sciencia, e que, estudada e obedecida, fraternizará a Humanidade em um só rebanho e um unico Pastor: Jesus Christo.

Muito longe, pois, de ser mais uma religião (Ev. s. o esp., prece 50; Livro do Esp., p. 457) fratricida, militarista, o espiritismo é a Sciencia da Paz e Fraternidade. E não é esta a causa de Jesus e que caminha sempre victoriosa apezar de todo o regular e secular tropeço das religiões?! Já não é nos proprios congressos materialistas que o espiritismo, — esse Sol promettido, triumpha santamente,— sem sangue, a despeito embora do principal e verdadeiro *morbus* social: *a ignorancia*?!

E' o *Giornale d'Italia* que diz, em artigo com o titulo *Victoria anti-materialista*, do professor Sarlo, cathedratico do Instituto de Florença: «... contra a expectativa dos Juizes do Congresso de Roma, presentes 200 materialistas, a verdade posta em evidencia pelos numerosos e animados debates da *Policlinica*, é que *a materia não encerra a razão do espirito e a psychologia é uma sciencia autonoma que se não deve confundir com a physiologia*».

«Abençoados os mansos e pacifistas».

O que ainda podemos repetir aqui, é que: —a sciencia estuda mui seriamente o meio de combater os micro-organismos pela impossibilidade da sua educação inoffensiva, e com o unico fim da *conservação* do homem; — a Sciencia, — a Fraternidade das leis—, é a Caridade de Deus personificada em Jesus Christo; só a Caridade produz a economia realmente util e prospera. E' o que o espiritismo ensina,—curar o espirito—, como salvação, e é o que hoje está progressivamente confirmado pelas opiniões livres, entre as quaes a dos «Observações medicas», expressas nestes termos: «Os individuos que se distinguem por uma alta moralidade parece serem menos dispostos que os outros ás doenças typhoides e epidemicas»; «A tuberculose é uma molestia que parece resumir as miserias sociaes e ser o producto dos vicios inveterados». (Dr. Azevedo Lima).

Eis como, sem sangue, a celeste harmonia da intellectualidade moderna vem abafando a rouca voz do *dich gruesst mein Gesang*, dos Theodoros Koerner, Moltkes e Bismarcks!

— De boa mente, bom fructo.
De boa coltura, bom producto.

Neste sentido, Kant escreveu o: *Zum ewigen Frieden*, e Frederico Passy, a *Barbaria moderna*.

E, de tudo isso, chega-se á convicção pura de que:

A guerra é a gloriosa festa da animalidade...

«A guerra inverte a natureza» (Ebers).

«Um couraçado não vale a aza de uma estrophe, quatro canhões, uma descoberta (Guerra Junqueiro).

Sim. Ouçamos a Razão. O instincto da guerra bruta, material, é proprio da irracionalidade.

«Cumpre organizar a paz com a paz» (Candido Jucá).

E' tambem a esperança de Celso Ferrare.

«L'unione della bilancia colla spada, escreveu elle, cesserá di essere il simbolo del la giustizia, cosi come l'unione della croce colla spada cessó di essere quello della nostra religione».

«L'uomo aspirá ad una solá legge: a quella dettata dalla propria coscienza; questa per lui é tutto; il resto é nulla...»

E deste bloco de idéas modernas brota vigoroso problema da Liberdade da—*mulher*—: a «Educação da mulher pela Sciencia, pela participação do governo da sociedade, pelas artes, por tudo emfim que possa desenvolvel-a e tornal-a realmente egual ao homem.» (Alves de Moraes, *Revolução*, de set., Coimbra, 1871).

Assim, neste momento em que, sob a abobada ethérea do Brasil, se discute calorosamente a:

«... choix d'un censeur solide et salutaire
«Que la raison conduise le savoir eclaire,
«Et dont le crayon sûr d'abord aille chercher
«L'endroit que l'on sent faible et qu'on se veut cacher»,
(MILTON)

bem avisados andariam os adversarios, oppressores nessa importante questão, resolvendo-a christãmente,—com a Lei da Justiça,—*sem sangue*.

«A satisfação egoista, e não a felicidade commum, deixa de ser legitima» (Aristoteles).

Basta de miserias!

Ascendamos dos "sorvedouros do inferno ao sorvedouro da luz"!

Fraternizae-vos, povos, e tende a Paz!

Trabalhae, heroes da situação!

Irmãos, glorificae a Deus—em espirito e verdade—, pela intelligencia, pela «*Sabedoria e prudencia*»!

Irmãos, sêde civilistas, isto é, espiritas de facto, e sereis abençoados por Deus!

Olegario Tavares

1—1—910.

ULTIMA HORA

Mario Salomé de Moraes

✝ Francisco Pinto de Moraes (ausente), seus filhos e genro, Codrato de Villena, Leocadio de Moraes, Amelia de Moraes, Emilio de Moraes, Pulucena de Moraes Marinho e seu marido Pedro Marinho, Maria Adelaide de Moraes Rodrigues e seus filhos, Elydio de Moraes, seus filhos e genros, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA SALOMÉ' DE MORAES, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, que serão inhumados no cemiterio de Jacarépaguá, saindo o feretro da rua Paiva n. 9, Frontin, hoje, ás 3 horas da tarde.

CHRONICA POLICIAL

CAIU DO BONDE

O vendedor ambulante Paschoal Sanson, ao que parece, tinha perdidas as forças, por lhe ter cortado os cabellos alguma Dalila, pois não se póde segurar bem ao balaustre de um bonde que corria pelo Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel.

O caso é que perdeu o equilibrio e com o corpo bateu pesadamente no calçamento.

A custo se levantou, e, sentindo grandes soffrimentos, viajou até á rua Camerino, onde, no Posto Central de Assistencia, relatou a triste occorrencia.

O dr. Paula Rodrigues, que se achava de serviço, depois de ouvil-o, examinou-o cuidadosamente e verificou que a extremidade inferior do radio esquerdo se achava fracturada.

Immediatamente procedeu aos curativos e, depois da applicação do apparelho provisorio, foi Sanson, que é italiano, casado e tem 36 annos, para sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy n. 26.

ACCIDENTE A BORDO

Trabalhando a bordo do vapor *Olinda*, o pintor Joaquim Sabino da Silva, nacional, de 46 annos, casado, foi apanhado por uma lingada, que lhe produziu forte contusão na região lombar direita.

Transportado para terra, o pobre operario foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde o medico de serviço, depois de medical-o convenientemente, fel-o recolher á sua residencia, á rua Major Albino.

APANHADO POR CARROÇA

No momento em que, hontem, pela manhã, saia para os seus labores quotidianos, da estação da Limpeza Publica, á praça da Republica, o portuguez José de Carvalho foi atropellado pela carroça que conduzia, do que lhe resultou ficar gravemente ferido no pé esquerdo.

Ao dr. Lafayette de Barros, de serviço no Posto Central de Assistencia, coube a tarefa de medical-o cuidadosamente, fazendo-o depois recolher á sua residencia, á rua S. Leopoldo n. 49, casa n. 11.

COM O DEDO CORTADO — QUASI MORRE... DE MEDO.

Habituado a cortar carnes verdes, o Manoel Cardoso, um rapazola de 21 annos, ficou hontem verde de medo, ao ver que, por distracção, a afiada faca do açougue, em vez de apanhar o filet de vacca, lhe havia cortado largamente o dêdo minimo da mão direita.

Ao açougue da rua da Saude n. 181 correu o infatigavel academico Cassio Motta, do Posto Central de Assistencia, que não só teve difficuldade em medicar o ferimento, como de empregar a maior eloquencia para convencer o carniceiro de que duas ou tres costuras a fio de seda não eram coisa de fazer morrer de dores um homem habituado a cortar sangrentas carnes.

A coisa foi conseguida, e o Manoel Cardoso, com o dedo engrossado pelas ataduras, voltou contente ao cêpo, ao serrote e ao afiado facão.

QUEDA DE ESCADA

A carregar um movel, o portuguez Luiz Balthazar, de 30 annos, solteiro e morador á rua Monte Alegre, rolou as sacadas da casa da rua do Riachuelo n. 174.

Com duas brechas nas regiões frontal e parietal direitas, foi o infeliz trabalhador levado para o Posto Central de Assistencia, onde o academico Cassio Motta lhe fez os necessarios curativos.

Terra e Mar

EXERCITO

Continúa a passar bem o general Bormann, que, entretanto, ainda não se acha em franca convalescença.

——Os generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhados do major Fleury de Souza Amorim e de seus respectivos estados-maiores, visitaram, hontem, as installações das estações radio-telegraphicas, systema Telefunken, e, bem assim, assistiram ás experiencias feitas entre a estação portatil de Deodoro e o posto de Gericinó; os resultados, que foram, aliás, bons serão, entretanto, mais positivos, logo que o pessoal telegraphico se familiarize com os apparelhos em questão.

Após estas experiencias, visitaram ss. exs. os quarteis do 2º regimento de infanteria e 1º batalhão de engenharia, sendo recebidos com as formalidades de estylo pela officialidade dos respectivos corpos.

Em seguida, dirigiram-se, em bonde, para a fazenda de Gericinó, onde não só inspeccionaram os alojamentos occupados pelo esquadrão de trem e contingente ali destacado, como tambem examinaram o cultivo da alfafa, milho e outros cereaes, destinados á forrageação dos animaes em serviço na Villa Militar.

Dessas visitas, trouxeram ss. exs. a mais agradavel das impressões.

——O major medico dr. Carlos Autran da Motta Albuquerque foi nomeado vice-director do Hospital Central do Exercito, devendo, na proxima semana, assumir o exercicio desse cargo.

——Foi mandado servir, por tres mezes, na guarnição do Ceará o capitão do 39º batalhão do 13º regimento de infanteria João Augusto Pereira.

——O ministro da Guerra approvou a concorrencia effectuada no Collegio Militar, para aquisição de enxoval e fardamento destinado aos alumnos, no corrente anno.

——Serão transferidos os segundos-tenentes Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, da 12ª companhia isolada para o 1º regimento de infanteria, e Francisco Vieira Muniz Telles, deste regimento para aquella companhia.

——Como ha tempos noticiámos, o Brasil não se fará representar no Concurso Hippico Internacional a realizar-se em maio proximo, na cidade de Buenos Aires, não só por falta de tempo, como, tambem, por falta de verba.

——Falleceu, em Corumbá, o major reformado Emiliano Gonçalves Trajano, que ali residia.

——O inspector da 10ª região nomeou para o cargo de chefe do serviço de intendencia daquella região o 1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos.

——O arraçoamento para as localidades abaixo mencionadas ficou assim estipulado:

Maranhão: etapa, 1$305; extraordinario, $820, e forragem, 2$258.

Bahia: etapa, 1$167; extraordinario, $835, e forragem, 1$499.

Amapá, Oyapock e Macapá: etapa, 3$228, e extraordinario, 1$566.

Goyaz: etapa, 1$649; extraordinario, 1$151, e forragem, 2$017.

S. João d'El-Rey: etapa, 1$192; extraordinario, $775, e forragem, 2$517.

Curityba: etapa, 1$373; extraordinario, $883, e forragem, 2$695.

S. Nicoláo: etapa, 1$426; extraordinario, 1$004, e forragem, 3$852.

S. Luiz Gonzaga: etapa, 1$614, e extraordinario, 1$138.

Jaguarão: etapa, 1321; extraordinario, $945, e forragem, 3$342.

——Foram mandados recolher ao archivo do Departamento Central do Exercito diversos artigos pertencentes ás repartições extinctas em virtude da reorganização, e que se achavam depositados na bibliotheca do Exercito.

——Teve permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Penedo Pedra.

——Tendo o governo da Suissa enviado ao barão do Rio Branco uma cópia authentica do acto de archivamento do instrumento de rectificação, por parte do Chile, da Convenção de Genebra, para melhoria das condições dos feridos e enfermos em campanha, officiou s. ex. ao general Bormann, communicando este facto.

——Foi transferido do 49º batalhão de caçadores para o 16º grupo de artilheria o 2º sargento Rufino da Cunha Vasconcellos.

——Por ter dado parte de doente, foi mandado inspeccionar de saude o tenente-coronel Gasparino Carneiro Leão.

——O ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso ao seu collega da Fazenda:

"Rogo a v. ex. que se digne providenciar para que seja a Delegacia Fiscal do Thesouro, no Amazonas, autorizada a adeantar, de seis em seis mezes, aos commandantes de destacamentos estacionados nas Prefeituras do Acre, nos rios Içá, e Japurá, em Cucuy e S. Joaquim, por intermedio das Mesas de Rendas, onde as houver, a quantia necessaria para pagamento de soldo e etapa e meias vantagens de officiaes e praças ali de serviço, attenta a extrema difficuldade de transporte para esses pontos, em certa época do anno, prestando os mesmos commandantes contas á referida delegacia, afim de que possam receber novo adeantamento."

——Pelo ministro da Guerra foram dirigidas, á contabilidade da Guerra e ás repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, circulares permittindo aos aspirantes contrahirem dividas, no intuito de se uniformizarem, podendo, para isso, serem acceitas consignações que não excedam a 50$ mensaes, não ficando o governo responsavel por ellas, uma vez que sejam os ditos aspirantes excluidos do Exercito.

Declarou, outrosim, que taes consignações não excederão do prazo de 24 mezes e não serão suspensas sem prévio accordo entre as partes e sciencia da repartição competente.

——Requerimentos despachados pelo chefe do Departamento da Guerra:

Maria Joaquina de Castro, pedindo a transferencia de seu filho, o soldado pertencente á guarnição de Matto Grosso José Antonio de Castro, para um dos corpos desta guarnição — Indeferido, deante das informações aqui juntas.

——O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, em ordem do dia de hontem de seu quartel general, mandou publicar as determinações abaixo, concernentes ao serviço nos dias de Carnaval:

"O serviço de policiamento da cidade, durante o Carnaval, será feito pelos regimentos e corpos abaixo mencionados, da seguinte maneira:

Nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, os regimentos escalarão cada um dois officiaes subalternos ou aspirantes a official, sob a fiscalização de um capitão, para o serviço de ronda, sendo cada um desses officiaes acompanhado por uma ordenança.

Para S. Christovão, os corpos designados para esse serviço escalarão dois subalternos, que deverão ser tambem acompanhados de duas ordenanças.

Nos quatro dias acima, o 1º regimento de cavallaria e o 1º regimento de artilheria montada, darão diariamente mais um official para auxiliar o superior de dia.

O 3º grupo do 1 regimento de artilheria montada e o 20º grupo de artilheria de montanha farão o policiamento de Cascadura e immediações na parte relativa a praças do Exercito; esse policiamento será fiscalisado por um official ou aspirante a official.

O serviço será distribuido da seguinte fórma:

Para a cidade — No dia 5, 1º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores; no dia 6, 2º regimento de infanteria e 3º regimento da mesma arma; no dia 7, 1º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores; no dia 8, 2º regimento de infanteria e 3º regimento da mesma arma.

Para S. Christovão — No dia 5, 1º regimento de cavallaria; no dia 6, 1º regimento de artilheria de montanha; no dia 7, 13º regimento de cavallaria; no dia 8, 1º regimento de cavallaria.

Para Cascadura — Nos dias 5 e 6, do 3º grupo; nos dias 7 e 8, o 20º grupo.

Os officiaes de serviço deverão apresentar-se neste quartel general, no sabbado, ás 6 horas da tarde e nos demais dias ás 2 horas da tarde.

O batalhão de promptidão attenderá ás requisições do superior de dia e do capitão fiscal do patrulhamento.

O uniforme nos quatro dias de Carnaval será o kaki, de flanella para os officiaes e de brim para as praças."

——O 1º tenente da arma de artilheria, Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, foi exonerado a seu pedido, do cargo de instructor militar de alumnos do Gymnasio Pio Americano; o general Faria, ao mandar publicar a referida exoneração, louvou-o pelo inexcedivel zelo, boa vontade e competencia com que exerceu o cargo. O tenente Alencourt, segue hoje para o Rio Grande do Sul, em commissão, tendo por isso se apresentado ás altas autoridades militares.

——Assumiu as funcções de instructor militar do Gymnasio Pio Americano o estimado aspirante a official do 13º regimento de cavallaria João Telles de Menezes, de onde era auxiliar.

——O general Caetano de Faria mandou convidar os officiaes dos corpos independentes e da 1ª brigada estrategica para despedirem-se hoje, ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, do marechal Hermes da Fonseca, que segue para o Estado do Rio Grande do Sul, tocando durante o embarque todas as bandas de musica dos regimentos e corpos desta guarnição.

——Foi mandado ficar preso preventivamente o soldado do 1º regimento de cavallaria, Pacifico da Paz.

——Por ter de seguir para a Europa, foi desligado de addido ao 20º grupo de artilheria de montanha o major da arma de artilheria Francisco Castilhos Jacques, tendo se apresentado por este motivo ás altas autoridades militares.

——Teve ordem de recolher-se á Colonia Militar de Iguassu' o tenente-coronel João Manoel Vieira Lima.

——O 1º tenente João Nunes Soares de Carvalho foi dispensado do serviço, por 8 dias.

——O conselho de guerra presidido pelo major Bruce Junior reune-se no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secção da justiça da 1ª brigada estrategica.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações—Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes:

General de brigada dr. José Leoncio de Medeiros, por ter sido nomeado inspector geral do serviço de saude do Exercito; coroneis Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, do quadro supplementar, por ter de seguir para Manáos, e graduado Felippe Ferreira Alves, do quadro supplementar, por ter sido graduado no posto de coronel; major medico dr. Irineu Catão Nazza, por ter vindo do Rio Grande do Sul; capitães Lino Carneiro da Fontoura, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Maranhão, e medico dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; 1º tenente medico dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, por ter sido promovido; 2º tenentes Manoel Rufino da Rocha, do 6º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Alto Juruá; Alvaro Conrado Niemeyer, do 1º regimento de infanteria, por ter de seguir para Bello Horizonte; Francisco Joaquim Pereira Caldas, do 30º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; veterinarios Sebastião da Cunha Martins, Joaquim Fernandes Barbosa, José de Aguiar Corrêa, Antonio Gomes Rosa, Anaurelino Gomes Pereira, Octavio de Medeiros e Albuquerque e Augusto Tito da Fonseca, todos por terem sido mandados recolher aos seus corpos; Alfredo Pinto Moreira, Alfredo Ferreira, Benjamin de Oliveira Junqueira, Affonso Laranjeira Formiga, Accacio Rodrigues Praxedes, Mariano Solanez e Oscar de Azevedo Lima, por terem sido mandados servir nos diversos corpos desta guarnição.

Louvor—Para os devidos effeitos, faço publicar, de ordem do ministro, os termos do officio que me endereçou o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, ao deixar o cargo de chefe da G. 1.

"Deixando hoje o cargo de chefe da 1ª divisão do vosso departamento, por ter sido promovido a general de brigada, cumpro o grato dever de communicar-vos que encontrei sempre da parte do tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida, major Affonso Fernandes Monteiro, capitães Theodomiro de Araujo e Silva e Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, e os 1ºs tenentes Julião Freire Esteves, José Antonio Coelho Ramalho, J. Ignacio da Silveira Junior e B. Olympio da Silveira, e mais officiaes a mais efficaz e solicita coadjuvação que os torna credores dos maiores elogios, por seus constantes e intelligentes esforços, no cumprimento dos respectivos deveres. Devo, porém, salientar os 1ºs tenentes Silveira Junior e Benedicto da Silveira, que servem na 1ª secção, os quaes foram incansaveis no estudo das multiplas questões affectas a essa secção, revelando muito discernimento e ponderação, que os colloca no plano dos auxiliares mais prestimosos que um chefe póde ter numa repartição, onde se debatem assumptos referentes á organização, disciplina e justiça militares. O trabalho que pesa sobre a chefia da 1ª divisão do Departamento da Guerra seria insupportavel, si não fosse a boa vontade, incondicional esforço e nobre isenção de espirito, com que os dignos camaradas, em serviço nessa divisão, buscam corresponder á confiança nelles depositada. Devo tambem, pôr em destaque a proficua collaboração que me prestou o dr. João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra, junto á mesma divisão, mostrando-se o cultor integerrimo dos altos principios do direito, em todos os pareceres que lavrou com proficiencia e devotamento ao serviço. Não posso, por ultimo, esquecer a boa, assidua e incansavel cooperação que, no modesto desempenho de suas funcções de amanuenses, intelligentemente me prestaram os sargentos T. Alves dos Santos, Sebastião Teixeira da Rocha, Alberto Pereira da Cunha, João Andrade da Silva, Eugenio Euclides de Vasconcellos, Moysés Corrêa Lima, João Baptista da Costa Valle e Virgilio do Prado e Silva."

Indeferimento. — E' indeferido o requerimento em que o tambor do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Faustino de Santa Anna pede transferencia.

Addido. — O ministro, por aviso n. 125, de 31 de janeiro findo, manda considerar addido a este departamento, desde o dia 1º do referido mez de janeiro, o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Antonio Prudencio de Lima.

Apresentação de aspirante. — Apresentou-se, hontem, com procedencia de Porto Alegre, o aspirante a official Carlos Falcão Junior, do 47º batalhão de caçadores.

Transferencias. — O ministro, por aviso n. 144, de 3 do corrente, declara que são transferidos, na arma de infanteria, os aspirantes a official: do 6º regimento para o 8º, o 2º tenente Paulino Julio de Almenda Nuro, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Americo Vespucio Pinto Rocha.

O ministro, por despacho de 19 de janeiro findo, transferiu os segundos-tenentes Sebastião Bezerra, do 48º batalhão de caçadores para a 13ª companhia de caçadores, Olyntho Nunes Sardenberg, desta para o 13º regimento de infanteria, e Marcos de Faria Bangoim, da companhia de metralhadoras da 4ª brigada estrategica, para o 48º de caçadores.

O ministro, por aviso n. 91, de 28 de janeiro findo, declara que são transferidos, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: do 30º batalhão de caçadores para o 1º regimento, o 2º tenente Francisco Vieira Moniz, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Jucundino Ferreira Baptista.

São transferidas as seguintes praças: do 2º batalhão de artilheria, para o 51º de caçadores, o anspeçada José de Araujo Lins, e do 2º batalhão de infanteria para a 2ª companhia de caçadores, a bem da saude, o 3º sargento João Francisco de Souza.

Dispensas do serviço. — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias, sem prejuizo do serviço do Carnaval, ao 1º tenente addido ao 2º regimento de infanteria, Manoel Joaquim Ferreira Lobo e aos aspirantes do 32º batalhão de caçadores Mario da Veiga Abreu e Henrique Quintilliano de Castro e Silva, e oito dias, em consideração ao seu estado de saude, ao 1º tenente do 9º regimento de cavallaria, addido ao 13º da mesma arma Anesio Alves da Cunha, que deverá recolher-se ao seu corpo, na primeira opportunidade, após a conclusão da licença.

Diversas ordens. — O ministro, por aviso n. 156, de 2 do corrente, manda servir neste departamento o tenente-coronel, do quadro supplementar Aristides de Oliveira Goulart, ficando sem effeito o aviso, de 28 de janeiro findo, que mandou addir a este departamento o referido official.

O ministro, por aviso n. 140, de 31 de janeiro findo, manda recolher-se, com urgencia, á 6ª companhia de caçadores, os officiaes abaixo mencionados, pertencentes á dita companhia, a saber: 1º tenente José de Almeida Fortuna, e os segundos-tenentes Estephanio Luiz dos Santos, Arthur Lopes de Castro, José Barbosa Monteiro e João Peixoto Vasconcellos de Castro.

De ordem do ministro, fica sustado, até segunda ordem, o embarque do major do 5º regimento de infanteria Alfredo Leão da Silva Pedra.

O ministro, por aviso n. 141, de 31 de janeiro findo, mandou, com urgencia, organizar o projecto de instrucção para o serviço de pontoneiros nas brigadas estrategicas.

O ministro, por aviso n. 159 de 31 de janeiro findo, declara que permitte ao capitão João Jayme Pessoa da Silveira ir ao Estado de Santa Catharina buscar sua familia, correndo por conta propria as despesas de transporte.

O ministro, por aviso n. 158, de 31 de janeiro findo, manda que se recolham ao 4º batalhão de engenharia os officiaes pertencentes a esse batalhão.

E' mandado servir no 55º batalhão de caçadores, em vista do estado de saude de sua esposa o cabo de esquadra do 2º batalhão de artilheria, Manoel Antonio da Silva, e não o 1º sargento archivista do mesmo batalhão, José Olintho Xavier dos Reis, conforme publicou o boletim n. 85 de 2 do corrente.

O ministro, por despacho de 28 de janeiro findo, transferiu do 7º regimento de infanteria para o 57º batalhão de caçadores o 2º tenente Frederico Carlos de Aguiar.

O ministro, por aviso n. 151, de 11 de janeiro findo, manda pôr á disposição do presidente da junta de revisão e sorteio militar de S. Paulo o 2º tenente Octaviano Delmont e 5 praças para auxiliarem a escripturação do serviço a cargo da mesma junta.

De ordem do ministro, tem permissão para se demorar 30 dias em Pelotas o 1º tenente Clementino Vellasco Molina, que segue brevemente para Matto Grosso.

De ordem do ministro, tem permissão para vir a esta capital, correndo por conta propria as despesas de transporte, o capitão Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui.

De ordem do ministro, é mandado servir addido a um dos corpos desta guarnição o capitão do 9º batalhão de infanteria João Augusto Pereira.

Concedo licença para demorar-se nesta capital, até o primeiro vapor depois do dia 10, ao 2º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, do 6º regimento de infanteria, official este que aqui se acha em transito.

O 1º tenente medico, dr. Julio Palma, é mandado servir, de ordem do ministro, no 5º batalhão de infanteria.

Concedo ao 1º tenente do 1º batalhão de infanteria Francisco Franco Ferreira da Fonseca permissão para demorar-se nesta capital até o dia 11 do mez andante, dia em que conclue a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

Troca de córpos — Concedo troca de corpos entre si, aos soldados Emilio de Mendonça Vasconcellos e Manoel Francisco de Oliveira, este do 5º regimento de infanteria, e aquelle da 10ª região.

Classificação — O ministro, por aviso n. 142, de 31 de janeiro findo, declara que são classificados na arma de infanteria os seguintes officiaes: no 12º regimento, o 1º tenente Jesuino Camargo; no 6º regimento, o 2º tenente Ascendino de Avila Mello, e no 1º regimento, o 2º tenente excedente Henrique Pereira.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Armando de Oliveira.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense addido Gonçalo.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram elogiados, em ordem do dia, o capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego, pela dedicação com que exerceu as funcções de encarregado geral de telegraphia sem fio, e os 1ºs tenentes Adolpho José de Carvalho Del Vechio e José Gomes Pimentel, pela dedicação ao estudo e operosidade reveladas com a organização de um plano de defesa da bahia Guanabara.

——Ao tempo de serviço de escrivão da Auditoria Geral de Marinha Mario Diogo da Silva mandou-se addicionar, para os effeitos da reforma, o periodo de sete annos, sete mezes e vinte e tres dias, em que serviu como escrevente do corpo de officiaes inferiores.

——Vão ser exonerados o capitão de corveta Arthur Thompson de immediato do *Floriano*, o capitão-tenente Barreto de Aragão, de commandante da Escola de Aprendizes do Piauhy, e o capitão de corveta Izaias de Noronha, de immediato do *Benjamin Constant*, e o capitão de corveta dr. Henrique Imbassahy e Jovino Jorge de Carvalho, respectivamente de director do hospital de Copacabana e de coadjuvante do Hospital de Marinha.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foi mandado alistar no 1º regimento de infanteria o individuo Manoel Petrillo, o qual foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude.

——Apresentaram-se hontem:

Por ter assumido o commando do centro de Botafogo, o tenente Heldebrando de Andrade Gardel, e prompto para o serviço, o alferes Daniel de Hollanda Cavalcante, que se achava com parte de doente, este do regimento de cavallaria, e aquelle do 1º de infanteria.

——A banda de musica do 1º regimento de infanteria deverá achar-se no cáes Pharoux, hoje, ás 2 e 1/2 horas da tarde, para tocar, por occasião do embarque do marechal Hermes da Fonseca e amanhã estará no mesmo local, á hora da chegada do paquete *Araguaya*, para tocar por occasião do desembarque do tenente-coronel Rondon, e a do 2º regimento toca, tambem amanhã, na residencia onde for hospedado esse official.

——Foi mandado expulsar, nos termos do artigo 190 do regulamento, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 2º regimento Bernardino Pereira da Silva, por ter abandonado o serviço em que se achava no 2º districto policial, sendo encontrado, na praça Tiradentes, alcoolizado.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos;

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota;

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos, o capitão Fabio Barreto;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos, o capitão Raymundo;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá 30 praças para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 2 ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá um official para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme 5º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, ajudante de ordens capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;

O 1º regimento de cavallaria e 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 10º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Carvalho;

Promptidão, sargentos Miranda e Bastos;

Manobras, sargento Figueiras;

Ronda aos theatros, alferes Mornes;

Medico de dia, dr. Vianna;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, sargento Athanasio;

Inferior de dia, sargento Zacharias;

Ronda externa, sargento Nogueira Guimarães;

Emergencia, forriel Wanderlino

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscal Napoli e J. Lopes; uniforme, 2º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 407:224$155, sendo 164:337$969 em ouro e 242:886$186 em papel.

De 1 a 4 do corrente foram arrecadados 1.001:409$921.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 909:965$319, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 91:443$602.

——A inspectoria baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 13 — O inspector, em commissão, resolve suspender, por cinco dias, do exercicio de suas funcções o guarda João Quintanilha Williams, por ter se retirado de bordo do vapor inglez *Aberdeen*, onde estava destacado, antes do comparecimento do guarda que ia substituil-o no serviço daquelle vapor."

——No requerimento de King, Ferreira & C., pedindo para despachar uma caixa da marca K. F. & C., vinda pelo vapor allemão *Aachen*, entrado em 4 do corrente, ignorando o conteudo, foi exarado o seguinte despacho:

"Autorizo a formular o despacho com a nota de ignorar o conteudo, pagando o expediente de 5 ojo."

——A' 1ª secção, para informar, foi enviada uma representação do guarda José Torres Rodrigues, communicando que os agentes do vapor francez *Corse* se negam a assignar a folha de descarga n. 599, do referido vapor.

——No requerimento do escripturario Mario Guaraná de Barros, pedindo renovação da consignação que fez a d. Maria Guaraná de Barros, residente em Aracajú, foi exarado o seguinte despacho:

"Officie-se á Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal."

——Em vista da informação, foi indeferida uma representação do escripturario Reis Carvalho, referente ao facto de ter recebido os seus vencimentos com addição do agio do ouro.

——Foram acceitos despachantes do despachante geral Antonio Augusto Esteves os srs. Kowarick & Fischer.

——Ao chefe da 1ª secção, para informar, depois de ouvir o consignatario do vapor, foi enviada uma representação do guarda Luiz Antonio de Almeida communicando que o referido consignatario negou-se a assignar a descarga do vapor inglez *Danube*, entrado de Nova York em 3 de janeiro findo.

——A' representação do chefe da 3ª secção, pedindo que se incinerem os lotes ns. 12, 19, 31, 32, 38, 61, 68, 86 e 98, foi dado o seguinte despacho:

"Dê-se a consumo os lotes citados, lavrando-se o competente termo."

——Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 10.238, por Mendes Rapp Martins.

——A' 3ª secção, para informar si os requerentes devem revisão de despacho, foram enviados os seguintes requerimentos, pedindo restituição de direitos:

Camara Municipal de Palmyra, Ribeiro & Ferreira Junior, Davidson Pullen & C., Sebastião C. Campos, J. A. Rodrigues & C., Janot Rodrigues & C., Ferreira Serpa & C. e J. P. Bischoff.

——Foi relevada a armazenagem vencida por vinte e cinco caixas da marca A. S. & C., despachadas pela nota n. 12.247, de janeiro ultimo, por Angelino Simões & C.

——A' guarda-moria foi enviado um requerimento da Companhia Commercio e Navegação, pedindo para baldear, do paquete nacional *Piauhy*, diversos volumes vindos dos portos do norte, para o paquete, tambem nacional, *Itajubá*, a sair para os portos do sul.

——"Prosiga o despacho de accordo com o verificado" — foi o despacho exarado em um requerimento de Silva Gomes & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 3.319, de janeiro findo.

——A' 1ª secção, para os fins de direito, foi enviada uma representação do fiscal do sal, M. Mattos, communicando que, na descarga de sal do vapor *Natal*, a que procedeu, verificou um accrescimo de 1.175 kilos.

——Sob o n. 14, o inspector baixou, hontem, mais a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, resolve desligar do quadro dos empregados desta repartição o 4º escripturario Mario Gonçalves, que, por decreto de hontem, foi nomeado 3º escripturario do Thesouro Nacional."

——Hoje haverá, ao meio-dia, leilão de mercadorias abandonadas nos trapiches Dócas, Ypiranga e Saude.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 121, do vapor inglez *Teviot*, procedente de Hull, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. R. Darcanchy;

n. 122, do vapor austriaco *Istria*, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C., ao sr. A. Cunha;

n. 123, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. da Cunha;

n. 124, do vapor inglez *Sabiá*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Catalão.

Guarda Moria — Destacam na semana vindoura:

Ilha Fiscal — Commandante, A. J. Ferreira; 1º quarto, barra, Lalandera; 2º quarto, barra, Nemeziano; 3º quarto, barra, Luiz Corrêa; 1º quarto, quadro, A. Seixas; 2º quarto, quadro, Costa e Silva; 3º quarto, quadro, Torres Rodrigues.

Vigilante — Commandante, Augusto Ortiz; 1º quarto, terra, J. Ricardo; 2º quarto, terra, J. F. Barbosa; 3º quarto, terra, Sá Pinto; 1º quarto, no largo, Alfredo Guimarães; 2º quarto, no largo, Carlos Moia; 3º quarto, no largo, Ribeiro dos Santos.

Guanabara — Commandante, Julio Fonseca; 1º quarto, Dolezel; 2º quarto, J. Antunes; 3º quarto, Henrique Carvalho.

Mocanguê — Commandante, 1º quarto, F. J. Baptista; 2º quarto, Motta Junior; 3º quarto, Felippe dos Santos.

Ponte — Commandante, 1º quarto, Rodrigues Guimarães; 2º quarto, Ignacio Siqueira; 3º quarto, Soares de Azevedo.

Thesouraria — Commandante, 1º quarto, G. Duque Estrada; 2º quarto, E. França; 3º quarto, F. Campos.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Carramanhos; 2º quarto, Mauricio; 3º quarto, Aff. Neves.

Armazem 1 — Commandante, 1º quarto, Pedro Gomes; 2º quarto, Raul dos Santos; 3º quarto, André dos Santos.

——Restituições despachadas hontem, deferidas:

Fonseca & Santos, 49$912; Coelho Bastos & C., 148$190; A. Paes de Souza & C., 452$795; Companhia Cervejaria Brahma, 19$829, idem, 7:724$587.

——Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Antonio Vianna & C., 104$348; idem, 104$725; Aquino Pinto & C., 9$903; idem, 62$440; Louis Hermanny & C., 155$200; The Genrech Ropperwick Expl., 1:019$530; Manoel Clementino de Villar, 123$590; Pinto Angelo & C., 9$903.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos seus auxiliares, engenheiros Del Castillo, Assis Ribeiro e Carlos de Andrade, visitou hontem, a estação de Deodoro, onde verificou o funccionamento dos apparelhos installados na *cabine* ali estabelecida.

S. ex. foi recebido, naquella estação, entre acclamações da população, que o aguardava, e, ao som de marchas, executadas por uma banda de musica militar.

Após a visita, regressou s. ex. á estação Central, percorrendo, em companhia do dr. Carlos Euler, varias das suas dependencias.

Foi por s. ex. determinado que sejam feitos urgentes melhoramentos nessa estação, de maneira a facilitar ás pessoas que ali transitam, os meios de alcançar os comboios em que procuram embarcar, sem risco e sem atropelo algum. Esses melhoramentos consistem, no augmento de portas de communicação com as plataformas, onde se acham os comboios, e na collocação de lousas, onde estejam assignalados o destino do comboio e a hora da sua partida.

——O movimento na estação foi, hontem, o seguinte:

Importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.447.566 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, 733.225 kilogrammas.

O stock de café era de 3.072 saccos, contendo 185.856 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 20:984$306.

——O telegraphista da *cabine* Annibal Renato Cesar Burlamaqui vae servir como jurado no 2º tribunal do jury. Durante o seu impedimento será substituido pelo telegraphista da sala dos apparelhos Emilio Neponmuceno Corrêa.

——Obteve permissão para comparecer ao juizo de paz da Barra do Pirahy, afim de depor, o telegraphista Leandro Bourget da Motta Guimarães.

——Foi permittido aos telegraphistas: João Nepomuceno Lopes Figueiredo, Luiz Araujo e Alcebiades Pereira de Figueiredo, que têm exercicio nas estações de Juiz de Fóra e Barra do Pirahy, comparecerem ao alistamento eleitoral.

——Reassumiram o exercicio de suas funcções, os telegraphistas Arlindo de Noronha e Carlos Ribeiro da Silva, na estação Central, e João Franco de Andrade, na de Bello Horizonte.

——Foram designados, para servir: na estação de Madureira, Fernando Carlos da Fonseca Costa; na de Bangú, Manoel Soeiro de Amorim; na de V. Alegre, Rubem Monteiro Campos; na de Piedade, Virgilio Dias Junqueira; na de Barbacena, Eduardo Barata Ribeiro de Pinho; na de Deodoro, Astrogildo Jovino de Oliveira, e na de Parahyba, Mario Julio dos Santos e Braz Ribeiro da Silva Junior.

——Foram mandados servir nos trens os guardas de armazem Fernandes Ferreira, Leopoldino Soares, Juvencio Pinto de Almeida, Luiz Frederico Wilhem, Alvaro Pereira Lisboa, Barbosa de Sá Freire, Alvaro Ferreira da Rocha, Manoel da Rocha e Alfredo Vianna.

——Hontem providenciou-se sobre um trem especial para o presidente do Estado de Minas, que partirá hoje de Bello Horizonte, ás 5 e 20 da tarde, com destino a Cruzeiro.

——Foi hontem assignado contrato com o sr. Amado Gonçalves, para o arrendamento do local na plataforma da estação de Juiz de Fóra, destinado á collocação de um balcão para um botequim.

——Já foi habilitado em exame de telegraphia pratica o praticante de conferente Alfredo Jayme Backer.

——Hontem foi submettido a exame de telegraphia pratica o praticante de conferente Antonio Oscar Sanches de Brito.

——Foi hontem registrada, no livro de ordens, a escala para os conductores de trem de 4ª classe, a vigorar com os novos horarios.

——Sabemos que foram augmentadas as diarias dos cabineiros e bagageiros.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Em obediencia aos arts. 39 e 40 dos estatutos, o presidente designou a seguinte commissão para proceder á eleição, a 11 do corrente, e apuração, dos seguintes guardas, que são socios: Felippe dos Santos, Fernando Neves de Faria, Pedro Alexandrino da Faisão, Francisco Brightmore e João Martins Rebello.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi acceita a proposta do sr. Carlos Conteville, para fornecimento de collecções de pesos para balança.

——Foi autorizado o administrador dos Correios de Piauhy, a dar posse a Benedicto de Areia Leão, nomeado carteiro de 2ª classe.

——Pediram licença:

Por 30 dias, o 3º official da directoria geral José Ferreira de Menezes, e de 60 dias, o amanuense da mesma directoria Josephino S. de Moraes.

——O requerimento de Bifano & C., negociantes estabelecidos no largo da Carioca, em que pedem lhes seja entregue a caixa n. 186, que pertencia á firma Bifano Rocha & C., de que são successores, teve despacho favoravel.

——Foi mandado recolher á Administração dos Correios de Manáos o 3º official Firmo de Mello, que se acha addido á da Parahyba, ha mais de 2 annos.

——"Indeferido"—foi o despacho exarado no requerimento de Aminadab de Cerqueira Valente, praticante de 2ª classe dos Correios de Alagoas, o qual reclama a nomeação do praticante de 2ª classe João Leite de Oliveira á 1ª classe.

——O praticante de 2ª classe, ultimamente nomeado para os Correios do Rio Grande do Sul, Oswaldo Aurelio da Silva e Oliveira pediu 30 dias para se apresentar.

——Foi autorizada a continuar a vender sellos e outras formulas de franquia postal, a firma A. Teixeira Marinho, estabelecida á rua Senador Vergueiro n. 129.

——Foi exonerado, a pedido, o agente em Recreio, Estado de Minas Geraes, Euzebio Marques Duarte, sendo, para substituil-o, nomeado José Borra Denan Junior.

——Foram concedidos ao praticante de 2ª classe, da Directoria Geral, José Luiz da França Penido, 30 dias de praso para entrar em exercicio de suas funcções.

——O director geral pediu providencias ao ministro da Viação, no sentido de que a Casa da Moeda fique autorizada a trocar qualquer importancia que lhe for apresentada pelo thesoureiro da directoria, para moedas de $500 a 2$, para facilitar os trocos na referida thesouraria.

——Foi concedida ao sr. L. Bertone, consul da França nesta capital, a revalidade de vale postal.

——Para entrar em exercicio do cargo, obteve prorogação do prazo de 30 dias, o sr. Abelardo Palhares, praticante de 2ª classe, nomeado para os Correios de S. Paulo.

——Ficou transferido para o mez de janeiro de 1911, por não terem sido recebidos ainda as adhesões de diversos correios da America, o Congresso Postal, convocado para o mez de maio vindouro, em Montevidéo.

——O director geral mandou entregar ao sr. Vicente de Paula C. Telles os documentos requeridos.

——A ajudante da agencia do largo de Catumby d. Francisca Pietra da Fontoura Mello pediu 60 dias de licença.

——Foi autorizado a abrir concurso para praticantes dos Correios da Parahyba, o respectivo administrador.

——"Não ha vaga"—foi o despacho exarado nos requerimentos de João Cancio da Silva, Antenor José da Motta, João Lucio Mulafais e Mario de Castro Monteiro de Carvalho, pedindo emprego.

——Foi enviado ao ministro da Viação o requerimento do servente dos Correios do Maranhão Genesio Salustiano de Moraes Rego, protestando não ter sido nomeado carteiro.

——O director geral mandou entregar os documentos pedidos ao sr. Galdino Cesar da Rocha.

——Foi autorizado a preencher as vagas existentes no quadro de praticantes de 1ª classe, conductor de malas e bem assim abrir inscripção para o concurso de praticantes de 2ª classe, o administrador dos Correios da Parahyba.

——Foi supprimida a agencia em Caheté, no Estado de Minas Geraes, e creada outra em Papagaio de Pitanguy, no mesmo Estado.

——O director geral concedeu á administração da Bahia o credito de 600$ para aluguel do predio em que funcciona a agencia de Ilhéos, que passou á segunda classe, devendo, como é de lei, ser feito o aluguel mediante contrato.

——Foi exonerado o servente de 1ª classe da directoria geral João Gonçalves Moreira.

——E' para estranhar a demora, da parte da directoria, em mandar concertar o elevador que servia para levar as malas até ao 3º andar do edificio da repartição.

Aquelle elevador ha bastante tempo já que não funcciona, occasionando deste modo não sómente atrazo para o serviço, mas um exhaustivo trabalho para os pobres serventes que são obrigados a subir muitas vezes aquellas escadas até ao 3º andar, carregando nas costas enormes e pesados saccos de correspondencia.

TELEGRAPHOS—Por portaria de 3 do corrente, foi removido o telegraphista Manoel Machado, da estação de Fortaleza para a de Viçosa, como encarregado.

——O director geral concedeu ao telegraphista de 4ª classe da estação de Belém, Luiz Pires de Carvalho, 90 dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude.

——Foram concedidos, ao telegraphista de 4ª classe, da Central, Sancho de Aguiar Brito de Barros, 90 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

——Ao telegraphista de 4ª classe da estação do Estado do Maranhão Benedicto Jansen Serra Luiz Pereira, o director geral concedeu-lhe a prorogação da licença por mais 60 dias, com vencimentos.

——De accordo com o regulamento vigente, foi concedido ao estafeta de 2ª classe Adjucto Lopes do Nascimento 45 dias de licença com vencimento, para tratar-se.

——Por portaria de 3 do corrente, foi designado o telegraphista de 3ª classe Brazilio Nunes Lousada, para servir como manipulante dos apparelhos Baudot, na estação do Rio Grande.

ESMOLAS

De caridosa anonyma recebemos 2$ para a céga Anna do Amaral.

——O sr. Albino Lopes Furtado, commemorando o anniversario de seu pae, nos remetteu, hontem, a quantia de 5$, para os nossos pobres.

Da gentil menina Regina, em homenagem ao seu natalicio, recebemos 1$, para o ceguinho João.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores da Ponta do Cajú chamar a attenção da policia para os constantes assaltos de que são victimas, quasi todas as noites, por parte dos gatunos e vagabundos que infestam aquella zona.

Urge uma providencia para pôr cobro á falta de segurança em que vivem os infelizes moradores da Ponta do Cajú.

——Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Prestaria v. s. grande e humanitario serviço se lembrasse á policia de manter permanentemente um civil entre o portão do Arsenal de Marinha até á esquina da rua Visconde de Inhaúma (rua Primeiro de Março). Neste quarteirão estacionam os bondes da Light que vêm da Lapa ao Arsenal e pelas 10 1/2 da manhã sáem uns pequenos operarios, que trabalham em uma fabrica de calçado, situada nesse mesmo trecho. Os pequenos saltam nos carros, dão vaias nos conductores e motorneiros, e estes, indignados, naturalmente, procuram aggredir os pequenos. Não seria, pois, difficil á policia mandar para ali um representante, afim de evitar possivel desastre.

Antes prevenir do que faltar."

OBRAS DO PORTO

Chega ao nosso conhecimento um verdadeiro abuso que se está praticando nas Obras do Porto e que o governo precisa cohibir.

O contrato lavrado pelo governo e assignado pelo empreiteiro do cáes e dragagens é que o pessoal necessario ao serviço seja composto, tres partes de brasileiros e uma de estrangeiros. Assim, porém, não acontece. E' justamente o inverso que se dá; e, os poucos empregados brasileiros que ali encontraram trabalho são tão perseguidos e maltratados, que têm de abandonar o serviço.

Nas dragas, onde os trabalhadores são mais bem remunerados, não ha um só brasileiro, isto por ordem (ao que consta) do chefe geral da dragagem!

São abusos estes verdadeiramente clamorosos e que precisam de um sério correctivo.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores e proprietarios da rua da Republica, na estação Dr. Frontin, para que seja ligada a agua na referida rua.

CASA ASSALTADA

Novo "conto" da policia

ESPERANÇAS FALLAZES

A nossa policia é de uma pilheria que nunca mais se acaba, e de um espirito inventivo muito superior aos melhores contadores de historia que por ahi pullulam.

A' força da imprensa diaria fazer convencer a população de que o tradicional inquerito não passava de uma esperança que a pouco e pouco se desvanecia com o perpassar do tempo, ella agora inventou o segredo á reportagem, afim de que as diligencias não sejam perturbadas.

Os queixosos, assim illudidos, ficam convencidos de que um exercito de investigadores está á procura dos haveres que lhes foram furtados e cuidadosamente guardam o segredo.

Mas, como outr'ora, os dias se succedem, as esperanças, como as rosas, se desfolham, e os roubados, depois de suffocarem os desejos de expandir o que lhes vae na alma, contam o facto, elle vem á publicidade, todo o mundo o conhece e a nossa policia, como sempre, fica de *cara á banda*, como se costuma dizer.

Tudo isso aconteceu com o negociante Domingos José, estabelecido com armarinho á rua Frei Caneca n. 192, esquina da avenida Salvador de Sá.

Domingo ultimo, os gatunos penetraram no referido predio e delle levaram fazendas no valor de 6:000$000.

No dia seguinte o commerciante levou o facto ao conhecimento da policia do 12º districto.

A recommendação foi completa; a imprensa tudo devia ignorar porque as mais altas diligencias iam ser effectuadas, e desde que houvesse sigillo, eram favas contadas: — os ladrões seriam presos e a nossa carissima garantidora da ordem e do bem alheio obteria a melhor das victoria.

Foi rutilante que o sr. Domingos José saiu da delegacia da rua de Catumby, e, chegando ao negocio, nunca mais acabou de recommendar silencio aos que sabiam do attentado de que fôra alvo.

As horas se passaram, os dias se foram e até hoje as decantadas diligencias rebentaram no espaço como coloridas bolhas de agua saponificada.

O roubado convenceu-se então de que a nossa deliciosa policia o tinha feito sonhar e, acordado, contou o caso a toda a gente, e dahi a nossa noticia.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes nove intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Approvada a acta da sessão de ante-hontem e não havendo expediente para ser lido, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 10, de 1910, autorizando o prefeito a abrir o credito de 20.000 francos, destinados a soccorrer ás victimas da inundação de Paris;

em 3ª discussão, o projecto n. 94, creando a Escola Municipal de Agricultura e Veterinaria.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

Vida Academica

DIVERSAS

Prestou, hontem, exame de physiologia, na 2ª série medica, o distincto alumno Benjamin Martins Ferreira, sendo approvado plenamente, grão 8.

Escrevem-nos:

"Parece-nos que não é correcto o procedimento do dr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, consentindo que, na secretaria daquella Faculdade, predomine um desleixo e uma anarchia inqualificaveis, em prejuizo unicamente dos que estudam.

E' assim que, além de uma época prolongadissima, interminavel, de exames, as chamadas para os mesmos são feitas desordenadamente.

E á imprensa, que obsequiosamente publica as listas para a chamada, a secretaria fornece, ou por desleixo ou por preguiça, notas incompletas, truncadas, e tudo porque, aos empregados, pouco importa que os interessados tenham ou não conhecimento de que em tal dia prestam exame desta ou daquella materia.

E' contra isto, sr. redactor, que vimos protestar.

Hoje, por exemplo, havendo expediente na Faculdade, a totalidade dos jornaes diarios não publica a chamada para exames. Naturalmente *não houve tempo* para serem feitas as taes listas.

E é justamente aos que moram afastados do centro da cidade que taes irregularidades occasionam maiores prejuizos, porquanto, tendo de, diariamente, comparecer á Faculdade, perdem horas e horas de estudo, consumidas em viagens morosas, quando tal seria melhor aproveitado na revisão e cuidadoso estudo dos pontos das differentes cadeiras, uma vez que a secretaria da Faculdade, com um pouquinho de boa vontade, fornecesse diariamente á imprensa a nota dos alumnos que no dia immediato prestariam exames.

O nosso pedido é justo, sr. redactor, por isso solicitamos a publicação das linhas que aqui ficam."

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 5:

Curso diurno, ás 10 horas — Gymnastica — 1º anno — 35.

Geographia — 2º anno — 91, 212, 221, 235, 263 e 276.

Historia da America — 3º anno — 240.

A' 1 hora — Portuguez — 3º anno — 41, 69, 72, 84, 101, 108, 152, 184, 199 e 215.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 182, 299, 307, 309 e 317.

Historia da America — 3º anno — 85, 118, 238, 273, 293, 297, 316, 319 e 345.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 138, 147, 152, 153, 238, 321, 351, 354 e 360.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Hoje, 5 do corrente, ao meio-dia, serão chamadas a exames de trabalhos manuaes todas as alumnas inscriptas; e á 1 hora da tarde, a exame de gymnastica, as seguintes alumnas: Adelina Vianna da Silva, Carolina dos Santos Vieira, Clara Baptista, Maria do Carmo de Toledo Franco, Maria Antonietta Marques Brito, Maria Joanna Ribeiro, Maria Luiza Faria Lemos, Regina de Moraes e Rosa de Jesus Teixeira.

——Resultado dos exames effectuados hontem:

Musica — Approvadas, plenamente: 7, Deolinda Monteiro; 6, Arminda dos Santos Nora e Lilia H. de Freitas; simplesmente: 2, Emeryta Feydit Dias. Faltaram quatro.

Gymnastica — Approvadas: com distincção, Gracindina Gomes Ribeiro, Lavinia de Gusmão, Maria Luiza Bénac e Maria de Lourdes Rodrigues; plenamente: 9, Jovestina Carolina Borges; 8, Maria de Andrade Ramos e Marianna Rangel; 7, Maria Didia de Araujo e Dolores Rosa Borges; 6, Maria Cosina de Mello e Albuquerque; simplesmente: 5, Maria Candida de M. Reis.

——Continúa aberta a matricula nos diversos cursos.

Conferencias quaresmaes

Foi incumbido das conferencias quaresmaes na Cathedral, este anno, o padre dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que dissertará sobre o *Tratado da Egreja*, com o seguinte programma:

1ª — Natureza da Egreja; 2ª — O ensino da Egreja; 3ª — Infallibilidade da Egreja; 4ª — Immutabilidade da Egreja; 5ª — O progresso da Egreja; 6ª — A autoridade da Egreja; 7ª — A gerarchia e o papado; 8ª — A Egreja e a familia; 9ª — A Egreja e o povo; 10ª — A Egreja e o Estado.

Estas conferencias terão logar ás quintas-feiras e domingos, ás 8 horas da noite, a começar no dia 10 do corrente.

Foi naturalizado brasileiro o subdito inglez Alexander Pooker.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa geral, hoje, ás 11 horas da manhã.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Convidam-se os operarios e operarias da fabrica de tecidos S. João para a reunião que se realizará hoje, ás 12 horas do dia, na séde do Centro dos Syndicatos Operarios, á rua do Hospicio n. 166, cedida para esse fim pela sua administração.

E' conveniente que nenhum falte, afim de se tomar uma orientação segura nesta questão.

Repartição Geral dos Telegraphos

Quadro comparativo da renda do mez de dezembro de 1909, com egual periodo de 1908:

Especies de serviço:

Particular ordinario: 361:021$581, em 1909; 327:325$209, em 1908; percentagem, mais 10,29 %. Estadual: 29:047$554, em 1909; 31:001$070, em 1908; percentagem, menos 8,94 %. Imprensa: 41:126$744, em 1909; 31:968$836, em 1908; percentagem, mais 28,64 %. Urbano e inter-urbano: 15:277$100; 12:852$250, em 1908; percentagem, mais 18,88 %. Exterior: 29:054$820, em 1909; 29:969$825, em 1908; percentagem, menos 3,05 %. Official interior: 162:949$400, em 1909; 129:000$700, em 1908; percentagem, mais 26,31 %. Official exterior: 3:170$370, em 1909; 6:514$770, em 1908; percentagem, menos 53,33 %. Diversas origens: 1:093$800, em 1909; 772$600, em 1908; percentagem, mais 41,57 %. Total, em 1909: 642:743$369; em 1908: 570:305$150; percentagem: mais 12,70 %.

A renda dos exercicios acima indicados foi assim arrecadada:

Pará: em 1909, 18:202$360; em 1908, 20:144$580. Maranhão: em 1909, 17:618$550; em 1908, 38:211$544. Piauhy: em 1909, 23:232$405; Ceará: em 1909, 26:928$864; em 1908, 29:968$171. Pernambuco: em 1909, 31:022$345; em 1908, 38:343$720. Alagoas: em 1909, 30:847$425; em 1908, 23:000$625. Bahia: em 1909, 43:595$355; em 1908, 38:371$830. Espirito Santo: em 1909, réis 15:000$290; em 1908, 14:341$160. Rio de Janeiro: em 1909, 6:036$630; em 1908, réis 4:242$650. Central e urbanas: em 1909, réis 167:616$164; em 1908, 130:813$815. Zona federal: em 1909, 8:204$370; em 1908, réis 5:370$350. S. Paulo: em 1909, 64:134$711; em 1908, 53:824$625. Paraná: em 1909, réis 24:701$605; em 1908, 22:687$111. Santa Catharina: em 1909, 21:854$055; em 1908, réis 18:484$415. Rio Grande do Sul: (1º districto): em 1909, 49:002$900; em 1908, réis 48:614$130. Rio Grande do Sul (2º districto): em 1909, 40:984$885; em 1908, réis 41:514$970. Minas (norte): em 1909, réis 12:612$910; em 1908, 13:351$121. Minas (sul): em 1909, 8:160$015; em 1908, réis 7:885$010. Goyaz: em 1909, 3:453$750; em 1908, 2:640$643. Matto Grosso: em 1909, réis 29:514$880; em 1908, 25:404$680. Total, em 1909: 642:743$369; em 1908: 570:305$150.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Removendo as seguintes professoras: d. Maria Luiza Maia Vinagre, da escola de Santa Anna, na Barra do Pirahy, para a 29ª mixta do Calimbá, em S. Gonçalo; d. Honorina Amelia de Souza, desta escola para a 5ª mixta de Cordeiro, em Cantagallo; d. Clara de Abreu Sodré, desta para a 5ª mixta de Volta Redonda, em Barra Mansa, e d. Amelia Teixeira da Rosa, desta escola para a 5ª mixta de Santa Anna, na Barra do Pirahy.

Promovendo á 1ª classe o professor da 1ª escola do sexo masculino de Petropolis, Antonio dos Santos Guimarães Junior, a partir de 2 de outubro de 1909, por ter, no dia anterior, completado vinte annos de effectivo exercicio, no magisterio publico do Estado.

——Na thesouraria do Estado, paga-se, hoje, a folha dos aposentados, residentes em Nictheroy e nesta capital.

Codificação das leis processuaes

Reuniu-se hontem, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Estiveram presentes todos os membros.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, o conselheiro Candido de Oliveira apresentou á commissão uma emenda restabelecendo o protesto por novo jury, o que é approvado unanimemente, passando a constituir artigo novo, assim redigido: "Art. 11. O réo a quem, por sentença do jury, for imposta a pena de prisão com trabalho, por vinte annos ou mais, poderá protestar por julgamento em novo jury, fazendo esse protesto dentro de oito dias depois de lhe ser notificada a sentença"; art. — "nesse caso se procederá a novo julgamento, em outro jury, o qual será formado de maneira que, nelle, não entre algum dos jurados que proferiram a primeira decisão, presidindo o conselho, outro juiz que não aquelle que lavrou a sentença de condemnação."

O dr. Carvalho Mourão apresentou um capitulo regulando as nullidades do processo. Desse capitulo é rejeitado apenas o art. 1, sendo approvados os demais, com ligeiras modificações.

Iniciou-se, em seguida, o estudo da ultima parte do projecto Oliveira Santos, referente á execução e aos effeitos da sentença, sendo approvadas as disposições preliminares, e, do mesmo modo, a parte que dispõe sobre o modo de execução da sentença.

Entre outras disposições deste capitulo, foi approvada a seguinte: "sempre que o réo, pendente a appellação, por elle interposta, houver cumprido a pena a que foi condemnado, o juiz da execução mandará pol-o immediatamente em liberdade, sem prejuizo do julgamento da mesma appellação. Si, porém, a parte accusadora ou o Ministerio Publico houver appellado da sentença, o réo só será posto em liberdade si houver cumprido o maximo da pena pedida pela accusação."

Proseguindo os trabalhos, foram approvados, com modificações, todos os artigos, até o de n. 16, inclusive, do projecto Oliveira Santos.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 191 — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de fevereiro de 1910—27ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

2210....	20:000$000	3706....	200$000
3237....	2:000$000	4095....	200$000
3565....	1:000$000	4841....	200$000
4192....	500$000	6289....	200$000
6059....	500$000	7516....	200$000
97....	200$000	8902....	200$000
2715....	200$000	9077....	200$000
3502....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

256	297	418	746	869	1264
1440	1905	3401	3784	3835	4413
5434	5768	5909	6055	6118	6346
6452	6467	6719	7074	7076	7158
		7884	8331		

APPROXIMAÇÕES

2209	e	2211	200$000
3366	e	3368	100$000
3564	e	3566	100$000

DEZENAS

2201	a	2210	60$000
3361	a	3370	50$000
3561	a	3570	40$000

CENTENAS

2201	a	2300	20$000
3301	a	3400	20$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

COMMERCIO

Rio, 4 de janeiro de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros conservaram inalteradas nas tabellas as taxas de 15 1/32 e 15 1/16 d., sobre Londres, e o Banco do Brasil a de 15 1/8 d.

O mercado abriu, hontem, sem animação, e os vendedores do outro papel mostraram-se retraidos.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 15 1/8 d., operando nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1/16 e 15 3/32 d., sem restricções; com dinheiros em banco para letras commerciaes a 15 9/64 d., e, para papel

repassado, a 15 5|32 d., fechando o mercado sem alteração.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D|V	
Londres	15 1|32 a	15 1|8 d.
Paris	631 a	634 fr.
Hamburgo	779 a	783 m.
	D|V	
Italia	638 a	640
Nova-York	3$310 a	3$321
Lisboa e Porto	325 a	—
Cidades de Portugal	325 a	328 %
Madrid	600 a	603
Turquia	— a	14 718
Buenos Aires	3$256 a	3$263
Montevidéo	—	3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	1$800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 4	11:196$903
De 1 a 4	39:067$619
Em egual periodo do anno passado	29:881$178

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 4.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram bastante café á venda; porém, os compradores continuaram retraidos, conseguindo alguns vendedores collocar diversos lótes, na base da vespera, de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura continuou sem importancia e, nos pequenos negocios effectuados, regulou o preço de 7$300, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 8.462 saccas por cabotagem e barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 2.441 saccas.

Em Jundiahy passaram 5.400 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração, não só no disponivel como tambem nas opções; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com baixa e alta parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa e alta de 5 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com baixa parcial de 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$500 a	7$600
» 7	7$300 a	7$400
» 8	7$100 a	7$200
» 9	6$900 a	7$000

Entradas no dia 3:	
E. de F. Central	114.475
Cabotagem	—
Barra dentro	192.665
Total: kilogra.	307.140
» saccas	5.119
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	368.267
Cabotagem	—
Barra dentro	649.602
Total: kilogrs.	1.017.869
» saccas	16.964
Média diaria, saccas	5.655
Desde o dia 1º de julho	2.714.614
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	462.887
Cabotagem	232.106
Barra dentro	288.714
Total: kilogrs.	983.707
» saccas	16.352
Média diaria, saccas	5.451
Embarques no dia 3:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	4.000
Total	4.000
Desde 1º do mez	23.794
Em egual periodo de 1909	20.078
Desde o dia 1º de julho	2.441.405
MOVIMENTO	
Existencia no dia 2	397.174
Embarques no dia 3	4.000
	393.174
Entradas no dia 3	5.119
Existencia no dia 3	398.293

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 2 a	1:000$
» 20 a	1:002$
» 49 a	1:003$
» 25 a	1:004$
» (200f), 1 a	995$
Emp. 1903, 3 a	1:010$
» 1909, 17 a	935$
» 21 a	937$
» 12 a	998$
Est. de Minas, 22 a	810$
» 12 a	812$
E. Espirito Santo, 2 a	710$
» 3 a	750$
Emp. Municipal, (nom.) 3 a	195$
Emp. de 1906, 15 a	180$500
» 30 a	181$
» 1909, 108 a	193$
» (Lb. 20), 30 a	201$
Emp. de Nictheroy, 48 a	176$
Bancos:	
Commercial, 100 a	85$
» 4 a	82$
Companhias:	
Providente (sec.) 10 a	365$
Petropolitana, (tec.) 50 a	247$
Confiança (tec.), 20 a	19$
Mageense, 5 a	116$
V. de Sapucahy, 225 a	51$
Docas da Bahia, 500 a	18$750
» 1.000 a	191$
» (para o dia 9 do corrente), 1.000 a	195$
Debentures:	
Carioca, 21 a	205$
Brasil Industrial, 10 a	206$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Apolices:	c.	v.
Geraes de 5 %	1:001$	1:003$
Emp. de 1903	1:010$	1:007$
Emp. 1897	—	1:009$
Emp. de 1909	997$	996$
Est. do Espirito Santo	750$	735$
Estado de Minas	811$	810$
Estado do Rio, 4 %	82$	815$500
» (6 %)		125$
Emp. Municipal	193$	183$
» nom.	195$	192$
» (1906)	181$	180$500
» (1909)	113$	140$
» (Lb. 20)	298$	206$
E. Municip. (Lb. 2), nom.	201$	201$
Emp. de Nictheroy	176$500	175$500
» nom.	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200f)	—	194$
J. Botanico	206$	201$
J. Botanico, nom.	—	207$
Carioca	205$	201$
Corcovado	205$	—
M. em Pernambuco	33$	—

[illegible]

O movimento da Bolsa foi o seguinte: [illegible]

Seguros — Argos Fluminense, 3 a 525$. Con- [illegible]

flança, 117 de 42$ a 45$. Indemnizadora, 125 de 39$ a 32$. Garantia, 13 a 203$00.

Debentures — Carris Urbanos (200$), 130 a 195$. Jardim Botanico, 221 de 20$ a 20$500. Brasil Industrial, 30 a 205$. Carioca (fab.), 50 a 205$. Manufactora Fluminense, 5 a 190$. Santo Aleixo, 30 a 193$. S. Pedro de Alcantara, 200 a 200$. Associação dos Empregados no Commercio, 20 a 50$. Cervejaria Brahma, 135 de 204$ a 210$. Docas de Santos, 16 a 200$. «Jornal do Brasil», 120 de 178$ a 180$. Mercado Municipal, 458 de 185$ a 188$. Ordem da Penitencia, 18 a 925$. Rodrigues & Comp. 339 de 190$ a 198$. Transp. e Carruagens, 100 a 211$. Cantareira e Viação Fluminense, 444 a 202$003.

Letras hypothecarias — Banco Credito Real de Minas (7 %), 100 a 105$000.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 4

Alpercatas 15 fardos; algodão 1.250 fardos e 50 saccos, acido tartarico 5 barris, animaes, 59 cavallos, aves, 1 volume, alcool 35 pipas e 75 toneis.

Banho 2.861 caixas, baralhos de cartas 2 caixas, bacalhão 100 caixas e 200|2 caixas.

Carne salgada 10 barricas e 62 caixas, cerveja 900 caixas, caronas 6 volumes, couros curtidos 3 caixas e 8 fardos, cólla 10 saccos, cofres 2 caixas, camarões 4 encapados, charutos 35 caixas, cacáo 59 saccos, camisas 3 caixas, cigarros 2 caixas.

Doces 51 caixas.

Emulsão de Scott 18 amarrados, espartilhos 1 pacóte.

Farinha de mandióca 1.683 saccos, feijão 4.156 saccos, fazendas 15 caixas e 2 fardos, farinha de trigo 17 saccos, fitas cinematographicas 8 caixas, fumo 5 fardos, ferragens 2 caixas.

Garrafas vazias 36 caixas e 92 saccos.

Impressos 1 caixa.

Lenha 9.000 achas, lã barrigada 2 saccos.

Manteiga 47 caixas, melancias 580, molduras 23 amarrados, meias 3 caixas, mangas 243 caixas, machinas de costura 5 engradados, madeira: costadinhos diversos 2.071 duzias, madeira em obra 24 saccos, pranchões diversos 166|12 duzuas, ripas de gissara para estuque 98.500.

Nózes 17 saccos.

Oleo de ricino 150 caixas.

Perfumarias 1 caixa, peixe em salmoura 20 fardos, phosphoros 200 latas, piassava 10 fardos e 96 mólhos, pennas de seda 38 saccos, parasitas 1 caixa, papel 1 caixa.

Raspas de couro 8 fardos.

Sebo 63 bordalezas, sóla 8 fardos e 14 rôlos, succo de uva 16 caixas.

Tomates 109 caixas, tecidos 6 caixas e 241 fardos, tecidos de algodão 8 caixas e 18 fardos, toalhas 25 fardos.

Vinho de cajú 50 caixas, vaquetas 7 caixas.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	4.800
Bahia	2.000
Maceió	1.500
Itajahy	60
Somma	8.360

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 3

Durban — Vap. ing. "Morgam Abbey", consignatario Lage & Irmãos, lastro.

Santos e Rio da Prata—Vap. "Amiral Troude", consignatario G. Coatalem, c. varios generos.

New Castle (Australia) — Barca all. Seestern", consignatario Herm Stoltz, c. varios generos.

Santos — Paq. all. "Erlangen", consignatarios Herm Stoltz, lastro.

Hamburgo — Vap. ing. "Ilderton", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Dunkerque — Vap. ing. "Jarbongh", consignatario Athum, com 4.750 tons., c. manganez.

Rotterdam — Vap. holl. "Beta", consignatarios Dyckman & Van Essech, com 2.700 tons., c. manganez.

Buenos Aires — Paq. ital. "Attivitá", consignatario Fratelli Martinelli, c. varios generos.

Amsterdam — Vap. holl. "Amstelland", consignatario Fratelli Martinelli, c. varios generos.

Genova — Paq. ital. "Umbria", consignatario Fratelli Martinelli, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. holl. "Hollandia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

Trieste escs., 46 ds., 3 da Bahia — Paq. aust. "Istria", comm. Levsa, c. varios generos a Rambauer & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds. — Paq. ing. "Sabiá", comm. Eilton, c. trigo ao Moinho Inglez.

Manchester e escs., 18 ds. — Paq. "Tintoretto", comm. Mathson, c. varios generos a Laport Holt & C.

Dunkerque e escs., 26 ds e 5 hs. — Paq. franc. "Amiral Troude", comm. Makeo, c. varios generos á Chargeurs Reunis.

SAIDAS NO DIA 4

Durban — Vap. ing. "Morgan Abbey", comm. Elias.

Durban — Vapor ing. "Ilderton", comm. Criuck.

Albany (Australia) — Barca norueg. "Sian", comm. Tomevold.

Santos e escs. — Paq. all. "Cap Roca", comm. Kroge.

Antonioeta e escs.—Vap. arg. "Sparta", comm. Jorge Serra.

Pará e escs. — Vap. "Fagundes Varella", comm. Bento Tomeson.

Cabo Frio — Paq. "Alexandria", comm. Oscar Pires.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5 Trieste e escs., *Istria*.
5 Marselha e escs., *Pampa*.
5 Havre e escs., *Amiral Troude*.
6 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Rio da Prata, *K. F. Augus*.
7 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
7 Marselha e escs., *Espagne*.
7 Southampton e escs., *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Rio da Prata, *Sirio*.
9 Rio da Prata, *Dalmata*.
9 Amsterdam e escs., *Amstelland*
9 Trieste e escs., *Laura*.
9 Buenos Aires, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Santos, *Cap Roca*.
10 Portos do sul, *Florianopolis*.
13 Rio da prata, *Argentina*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*
13 Callão e escs., *Ortega*.
13 Portos do norte, *Alagôas*.
14 Genova e escs., *Indiana*.
14 Londres e escs., *Homer*.
15 Nova York e escs., *Tapajós*
16 Liverpool e escs., *Oronsa*.

VAPORES A SAIR

5 Portos do sul, *Itajubá* (4 hs.).
5 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
5 Portos do norte, *Olinda* (10 hs.).
5 Caravellas e escs., *Guanabara*.
5 Nova York e escs., *Purús*.
6 Buenos Aires, *Pampa*.
7 Rio da Prata por Santos, *Amiral Troude*.
7 Hamburgo e escs., *Konig F. August* (12 horas).
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
7 Santos, *Mssoró*.
7 Pernambuco e escs., *Itauna*.
7 Rio da Prata, *Hollandia*.
8 Genova e Napolis, *Umbria*.
8 Santos, *Istria*.
8 Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
9 Southamton e escs., *Aragon* (12 hs.).
9 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
9 Trieste e escs., *Francesca*.
9 Pará e escs., *Pirangy*.
9 Portos do sul, *Itapacy*.
9 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
9 Rio da Prata por Santos, *Laura*.
10 Rio da Prata e escs., *Saturno* (2 hs.).
10 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
10 Hamburgo e escs., *Cap Roca* (2 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba*.
15 Amarração e escs., *Natal*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Bocaina*.
16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio, rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F[illegible] 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Itajubá, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itatiaya, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Pampa, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Erlangen, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado—Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado) Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.—Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 ½ ás 2 ½, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO—Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas—*Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100—Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.609.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas: Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

DRS. ALVARO MORAES & ALBERTO TORNAGHI — Cirurgiões-dentistas, diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinetes montados com apparelhos electricos os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, obturações a porcellana, etc. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis.—Consultas e operações, todos os dias, das 7 da manhã, ás 9 da noite. Telephone 193—33—Praça Tiradentes—33.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

Candidatura Ruy e o sr. R. S.

Agitado, como sempre, apparece o nosso caro R. S., sem respeito á logica, vomitando insultos contra o grande brasileiro Ruy Barbosa, amigos e correligionarios do illustre cidadão. Perdoar-lhe-iamos tão peculiar proceder, si não estivessem em jogo principios que havemos de defender custe o que custar. Nós, os civilistas, não decretamos excommunhões e nem somos, nem pretendemos ser, rectores do clero e dos fieis; portanto v. s. diz uma inverdade, porque, tão sómente, temos feito sentir ao povo catholico não lhe ser permittido concorrer á victoria de um maçon, e candidato da Maçonaria.

Mas, perguntamos a v. s., sr. R. S., si incorrem em excommunhão todos: fieis, padres, bispos, arcebispos e cardeaes, que, directa ou indirectamente, favoreçam a causa maçonica?

Quanto a mim, não ha duvida alguma; porém, si v. s. a tiver, convido-o a ler as ordenações claras dos pontifices romanos, ou mesmo a sua theologia moral.

E' verdade que v. s., manhosa e ardilosamente, pretende negar que o marechal Hermes seja maçon, quando diz em seu artigo, que o candidato Hermes, si é maçon, porque alguns coriphêus da seita terrivel o sustentam, tambem o sr. Ruy Barbosa o é, pelos mesmos motivos.

Ora, sr. R. S., o senhor não está falando a beocios. O Hermes é maçon e 33, e Ruy Barbosa não o é, e nem é candidato da Maçonaria, embora mesmo alguns correligionarios seus, que patrioticamente suffragarão seu nome em 1º de março, o sejam.

Estes são maçons, é verdade; porém não venderam á terrivel seita a consciencia e a liberdade.

Ao lado do marechal Hermes, bem o sei, estão sacerdotes de consciencia leve e accommodaticia, ao passo que com os civilistas estão os sacerdotes e catholicos de consciencia recta e serios.

O candidato da Convenção de Agosto assumiu posição franca, sua lingungem é clara e precisa, e não declarações vagas e com restricções.

Não. Ruy Barbosa affirma ser catholico e preferir o nosso credo apostolico ás palmas e ovações dos incréos.

S. ex. não podia dar-nos provas mais poderosas dos seus sentimentos catholicos, quando affirmou, na sua plataforma, o maior documento politico que até aqui se tem escripto, tomando a nação por testemunha, garantir, durante seu governo, plena defesa contra as tentativas de oppressão á nossa consciencia.

Diz v. s. que o marechal Hermes, quando commandante da Policia, e ministro da Guerra, fez respeitar, e respeitou a religião.

Ora, o sr. marechal não fez mais do que cumprir ordens, mantendo, na posse do convento, os frades Benedictinos, e, si dispensou á religião alguma consideração, mostrou-se apenas um homem delicado.

Mas já que v. s., para endeusar o marechal, lhe attribue actos que não foram seus, falseando assim a historia, eu, a bem da verdade, direi, sem receio de contestação, ao illustre brasileiro dr. J. J. Seabra devemos dar os agradecimentos, e bem assim ao correcto coronel Fontoura.

V. s. fala das regras da prudencia e obediencia ás autoridades ecclesiasticas, faltando com ellas quando affirma que os catholicos, os bispos e arcebispos mineiros andam mal dirigidos e informados, disfarçando o atrevimento com as circumstancias de tempo e de logar, como si os srs. bispos fossem idiotas como v. s.

Sr. R. S., não lhe queremos contestar o direito de ser marechalicio ou cardinalicio, porém o que lhe não podemos tolerar é o atrevimento de pretender dar-nos lições de patriotismo e de religião, a nós, os homens livres e de consciencia.

Fique com a espada, com o tacão da bota e com o rebenque do marechal, sr. R. S., porque nós, os civilistas, ficaremos com a liberdade, com a honra e com a nação.

Catholicos, votemos todos nos grandes brasileiros Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, que, na luta presente, encarnam a tradição gloriosa do civismo e independencia do povo brasileiro.

Riquezas do Brasil

IMPORTANTE E VALIOSO DOCUMENTO

RES, NON VERBA

Todas as riquezas e fundos da America Meridional, que o cardeal Palafox declarou ao papa Ganganeli serem, nessa época, de propriedade da mais poderosa companhia que avassallou a terra, estão ainda occultas!!!

Importante documento do seculo 18, do qual temos copia, indica não só as localidades como as quantias, que são enormes. Sabemos onde existe o original.

Si as nossas investigações forem de proveito ao nosso paiz, poderemos dizer como o poeta:

"Desta gloria fico contente,
Pois a minha terra amei e a minha gente."
"*Sepelitur vivere...*
A bon entendeur, salut.

Chamemos a attenção dos que soffrem.

Um medico de longa pratica, tendo descoberto com a mme. Pompadour grande numero de formulas de vegetaes da Flora Brasileira e da Africa para molestias julgadas incuraveis, creadas neste paiz, tratamento especial com a allopathia, homœopathia e hervas, para qualquer enfermidade, as consultas são gratis, pelo dr. Rocha Leão e mme. Pompadour, em nosso escriptorio, rua da Quitanda n. 38, Rio.

Pagamento de premio 20:000$000

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago, hontem, ao sr. Mario Catoni, negociante á rua Monsenhor Andrade, o bilhete n. 24705, premiado com 20 contos de réis, na extracção realizada ante-hontem.

(Dos jornaes de S. Paulo, 2).

Attesto que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa, combatendo assim os estados de fraqueza que precedem ou acompanham as formações pathologicas.

Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as "dystrophias consuptivas": a Tuberculose, particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal.

DR. TEIXEIRA DE SOUZA.

Membro da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Lampadas electricas incandescentes economisando 75 %.

Ao Pára-Raio Universal

66 Rua General Camara 66

SERVIÇO PREDIAL. — Completas informações de casas para alugar, vender e comprar, sendo gratis aos proprietarios taes serviços.

SECÇÕES DE LOTERIAS— Bilhetes com pagamento integral de todos os premios, inclusive os 5 o|o da lei e ainda recebidos depois de brancos. Vende-se e dá-se commissões vantajosas aos revendedores.

No Centro de Propaganda e Bonus

60 RUA DA ASSEMBLE'A, 60

F. ALVIM & C.

NEGOCIANTES MATRICULADOS E PROPRIETARIOS

A CURA DO CANCRO

Só se paga depois de curado, tal é a certeza da autora, que nada recebe sem ter a obra consummada.

As curas que tem realizado, de cancros dentarios e uterinos, autorizam-n'a a dar taes garantias, conforme poderá provar com attestados, que como se sabe são os logares mais difficeis para levar as curas no logar directo e consegue-o com facilidade.

GRACINDA NEVES

Dentista, autora do isolador uterino, que a tantas martyres tem dado salvação, sem a menor responsabilidade. Rua S. João n. 25, Nictheroy.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado

20:000$000 — quinta-feira, 10 do corrente.

60:000$000—em 14 do corrente.

100:000$000—em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$000, 15$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

A' praça

REALENGO

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, ferragens, armarinho e fazendas, tres carroças, sendo uma de molla para viagem á capital. O motivo do traspasse será informado com os srs. Antonio Braga & C., rua da Candelaria n. 16 e rua General Camara 7, e para tratar com os proprietarios á Estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo.

Banco do Brasil

PEQUENOS DEPOSITOS

Abertura da conta com 50$000 no minimo; entradas seguintes de 20$000 para cima; retiradas de 20$000 ou mais. Juro de 3 o|o ao anno. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Irmandade de N. S. da Conceição da Gavea

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os irmãos desta irmandade, a assistirem á posse da nova administração para o anno compromissal de 1910 a 1911 que se realizará no domingo 6 do corrente, ás 8 horas da manhã no consistorio da irmandade, logo após a missa conventual.

A todos os irmãos mesarios e aos que forem eleitos para a nova administração, rogo o seu comparecimento. 976

Joaquim Dias Corrêa, secretario

Club de S. Christovão

FESTA A' FANTASIA

Segunda-feira 7 do corrente, o club proporcionará aos srs. socios uma festa á fantasia. Acham-se abertas as inscripções para convites, e o ingresso com o recibo do mez. 949

A Commissão

Club 24 de Maio

Sabbado, 5, soirée á fantasia. Ingresso aos srs. socios com o recibo de fevereiro. —F. *Cavalcanti*, 1º secretario. 903

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

EDITAES

Intendencia Municipal

EDITAL N. 81

O Dr. Raul da Cunha Machado, no exercicio do cargo de Intendente Municipal, nesta capital do Estado do Maranhão, Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar dentro e fóra do Paiz que, de accôrdo com a lei municipal n. 140 de 5 de novembro do corrente anno e as bases abaixo transcriptas, fica, desde a publicação deste, aberta concurrencia para a realisação do serviço da Viação Publica dentro dos limites do municipio.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Capital, até 22 de março do anno proximo futuro, em cartas fechadas, devidamente selladas.

Abertas naquelle dia, será preferida aquella que mais garantias e melhores vantagens offerecer á Fazenda Municipal e ao bem publico.

Intendencia Municipal de São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, aos 20 dias do mez de novembro de 1909.

O Intendente

RAUL C. MACHADO

BASES PARA CONCESSÃO DE VIAÇÃO URBANA NA CIDADE DE S. LUIZ DO MARANHÃO.

1ª

Quer se utilise da actual linha de bondes, quer se venha a construir outra, fica estabelecido que a extensão total das linhas sem contar os desvios ou linha dupla, não poderá em caso algum inferior á extensão das actuaes.

No primeiro caso as linhas teem de soffrer os reparos convenientes, não só no seu material rodante, como tambem no fixo, de modo a offerecer a necessaria commodidade ao publico, a juizo da Intendencia.

No segundo caso terão as linhas bitola nunca inferior a um metro, entre trilhos, e todos os materiaes fixos e rodantes terão de ser approvados pela Intendencia, antes de serem empregados.

2ª

O praso para reforma do material, na primeira hypothese da clausula anterior, será de dezoito mezes e na segunda hypothese o praso da construcção será de vinte e quatro mezes, a contar da data da approvação dos typos de materiaes de que fala a clausula 1ª, devendo ser esses typos sujeitos á approvação dentro de doze mezes depois da assignatura do contrato.

3ª

O contratante providenciará para que o trafego não seja interrompido durante o prazo que mediar entre a assignatura do contrato e o cumprimento das clausulas anteriores, no caso de verificar-se a primeira parte da clausula 1ª.

4ª

Conjuntamente com a apresentação dos typos de material fixo e rodante, serão sujeitos á approvação da Intendencia os traçados das diversas linhas com as respectivas extensões e obras d'arte.

5ª

O traçado deve abranger as seguintes linhas, divididas em secções, pagando-se em cada secção cem réis (100):

Primeira linha — Duas secções.
Segunda linha — Uma secção.
Terceira linha — Uma secção.
Quarta linha — Duas secções.
Quinta linha — Uma secção.
Sexta linha — Uma secção.
Setima linha — Uma secção.
Oitava linha — Uma secção.

Estas linhas podem soffrer no traçado definitivo as alterações que se tornarem necessarias a juizo da Intendencia, contanto que não soffram modificação radical e nem augmento nos preços de passagem.

6ª

A zona abrangida pela concessão será do municipio da capital, interpondo a Intendencia os seus bons officios para o alargamento d'essa, si ao contratante convier ultrapassal-a.

7ª

Dentro do praso maximo de 90 annos terá o contratante o privilegio exclusivo para fazer o trafego de bondes, nos termos d'estas clausulas, sem pagar imposto municipal algum e não podendo a Intendencia conceder outra linha de bondes dentro do municipio da Capital, sem prejuizo de qualquer estrada de ferro que demande esta cidade.

Findo o prazo do contrato reverterá para o municipio em bom estado de conservação, sem onus de especie alguma, todo o material fixo, rodante, estações, galpões ou outra qualquer edificação destinada ao uso das linhas de bondes, bem como machinismos, officinas de reparos, usinas etc.

8ª

O intervallo das viagens dos bondes de cada linha não poderá ser maior de quinze minutos, devendo o horario ser approvado pela Intendencia.

Além do horario, que abrangerá o espaço entre 4 1/2 horas da manhã, saida da Estação Central, até doze horas (12) da noite, poderá o contratante estabelecer viagens extraordinarias, não podendo cobrar n'estes carros passagens superior ás approvadas pela Intendencia.

9ª

O Intendente Municipal poderá consentir durante os primeiros dez annos de trafego que os bondes só trafeguem na 3ª linha, 2ª secção da quarta linha sómente até 9 horas da noite, e que comecem ás 6 1/2 horas da manhã.

10

De cinco em cinco annos será a tarifa revista e, verificando-se que os lucros da empresa são superiores a 10 % sobre o capital empregado, soffrerão as tarifas uma reducção tal que os liquidos não excedam a sua porcentagem.

Haverá carros para passageiros e mixtos e, quando convier, os de carga. Nos carros mixtos podem viajar pessoas descalças, sendo a passagem de cem réis para cada linha, embora tenha mais de uma secção.

Nos carros mixtos ou de carga os transportes, por volume de peso até 40 kilos, pagarão duzentos réis por cada secção; os volumes de 40 a 80 kilos pagarão 300 réis por secção; os de 80 a 100 kilos pagarão 400 réis por cada secção e os de 100 kilos em diante ficam dependentes de accôrdo.

Nos objectos de grande volume e pouco peso considera-se como um kilogramma cada decimetro cubico.

11

Nas ruas calçadas o contratante será obrigado a conservar o calçamento entre trilhos e pela parte externa d'estes uma faxa de cada lado correspondente aos extremos dos dormentes.

12

O contratante, na execução do seu contrato fica sujeito ás medidas de fiscalisação e segurança que a Intendencia prescrever.

13

Fica vedado ao contratante empregar no serviço a tracção a vapor, bem como velocidade superior a 16 kilometros por hora, excepto si estabelecer linhas para os suburbios, onde poderá empregar a tracção a vapor e velocidade superior.

14

Os carros fretados terão um abatimento de vinte por cento sobre a lotação completa, calculando-se na lotação 40 centimetros de banco para cada passageiro.

15

Nenhuma proposta será aceita si não vier acompanhada de documentos que provem ter o concorrente depositado nos cofres da Intendencia a quantia de tres contos de réis, deposito este que reverterá para os mesmos cofres municipaes, si, aceita a proposta, não assignar o proponente o contrato dentro de quinze dias que lhe forem determinados.

Para assegurar o contrato o proponente reforçará o deposito com mais sete contos, ficando o deposito total de dez contos de réis para garantia da execução do contrato.

16

Pela infracção das clausulas do contrato será o contratante multado em vinte mil réis (20$000) a quinhentos mil réis (500$000) e no dobro, na reincidencia, sendo as multas descontadas da caução que será completada dentro de 30 dias depois de applicada, e ficando á Intendencia o direito de cobrar executivamente, no caso de impontualidade de pagamento.

17

Ficam resalvados os casos de força maior devidamente provados, a juizo da Intendencia.

18

Tem o contratante direito de desapropriar por utilidade publica as propriedades particulares necessarias aos estabelecimentos das linhas, uma vez approvados os planos pela Intendencia.

19

O contratante depositará nos cofres da Intendencia 1:800$000 para despezas de fiscalisação.

20

A Intendencia manterá junto ao contratante um engenheiro fiscal, para velar pela boa execução do contrato.

21

E' expressamente prohibida a entrada nos bondes aos ebrios, loucos e pessoas que soffram de molestias contagiosas.

22

Findo o prazo do contrato terá o contratante preferencia em egualdade de condições, si a Intendencia quizer arrendar o serviço.

23

Este contrato poderá ser transferido a primeira vez sem pagamento de especie alguma, precedendo consentimento da Intendencia.

24

O fôro para as questões que não poderem ser resolvidas por meio de arbitros será o desta capital.

25

Para o emprego da tracção electrica fica o contratante obrigado a respeitar os direitos conferidos pela condição 31ª do contrato de 18 de fevereiro de 1909, para illuminação desta capital na parte relativa á energia electrica.

PRIMEIRA LINHA

Primeira Secção .... 2.200 metros

Rampa de Palacio, Rua Portugal, Rua da Estrella, Rua Direita, Rua Affonso Penna, Rua Grande até á Rua do Passeio, voltando pela mesma.

Segunda Secção .... 1.520 metros

Rua Grande até á Estação.

SEGUNDA LINHA

Primeira Secção .... 2.000 metros

Avenida Maranhense, Praça Benedicto Leite, Rua Coronel Colares Moreira, Praça Deodoro, Rua dos Remedios, voltando pela mesma.

TERCEIRA LINHA

Primeira Secção .... 2.600 metros

Avenida Maranhense, Praça Benedicto Leite, Rua João Lisbôa, Rua Grande, S. Pantaleão, Praça Madre de Deus.

QUARTA LINHA

Primeira Secção .... 2.200 metros

Rampa de Palacio, Rua Portugal, Rua da Estrella, Praça da Alegria, Rua Affonso Penna, Praça João Lisbôa, Rua Coronel Colares Moreira e Praça Deodoro.

Segunda Secção .... 1.200 metros

Praça Deodoro, Rua do Passeio, até o Cemiterio.

QUINTA LINHA .... 1.500 metros

Rampa de Palacio, Parque 15 de Novembro, até os Remedios.

SEXTA LINHA

Rampa de Palacio, Rua Portugal, Rua da Estrella, Rua Direita, Rua da Palma, Rua da Cascata, Rua Nova, S. João até o Largo de S. Thiago.

SETIMA LINHA

Avenida Maranhense, Praça Benedicto Leite, praça João Lisbôa, Rua Grande, Rua de S. João até o Largo de S. Antonio.

OITAVA LINHA

Praça Deodoro, Rua dos Remedios, Rua da Independencia, Praça da Justiça, Rua do Marajá, Rua dos Prazeres, até o Cambôa, voltando pela mesma Rua do Marajá, Rua da Alegria, Rua dos Afogados, Rua dos Remedios.

O plano supra poderá ser alterado em qualquer das suas partes por accordo do concessionario com o governo municipal.

Sala das sessões da Camara Municipal do Maranhão, 5 de novembro de 1909.

Approvada em sessão ordinaria em 5 de novembro de 1909.

Conforme.

O Secretario,

José Joaquim Pinheiro Lima

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 10 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As propostas devem especificar minuciosamente o typo proposto.

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 29 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Policia do Districto Federal

O dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, de ordem do exmo. sr. chefe de policia:

Manda que nos dias 5, 6, 7 e 8 de fevereiro do corrente anno, das 7 horas da noite em deante, no dia 5 e, nos tres ultimos, por occasião dos festejos carnavalescos, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico:

Os bondes dessa companhia deverão estacionar na rua Treze de Maio, e entrando pela chave ahi existente, seguirão os seus destinos pela rua Senador Dantas.

Companhias Villa Isabel e S. Christovão:

Os bondes dessas companhias, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica e estacionar na esquina da rua da Constituição, de onde seguirão aos seus destinos.

Companhia Carris Urbanos:

Os bondes dessa companhia, que se destinarem á Lapa, deverão fazer o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de S. Francisco e barcas, deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica, de onde regressarão.

Os que da praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da do Marechal Floriano Peixoto, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça Quinze de Novembro á de Tiradentes, fica expressamente prohibido o trafego de qualquer bonde e dos vehiculos de carga.

Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros, deverão fazer ponto no largo da Lapa, na praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e em frente ao Archivo Publico Nacional, na travessa da Barreira, na praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio, e na rua Leopoldina; entre esta e a Academia de Bellas Artes.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo e em uma só fila, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem á da Republica, deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem á de Tiradentes, deverão descer pela rua da Constituição, lado do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby-Club só deverão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior os que tiverem de tomar a direcção do theatro São Pedro de Alcantara.

Pela rua do Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo as respectivas matriculas, e como determina o art. 2º do Regulamento Policial de Vehiculos, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os vehiculos encontrados em a citada infracção.

Aquelles que transgredirem as disposições acima citadas, serão punidos de conformidade com o disposto no art. 51, paragraphos 1º e 2º do citado regulamento.

Outrosim, faço publico que, independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações da *mão* e *contra mão*, das ruas abaixo, de modo a evitar encontros e embaraços no respectivo trafego.

Assim, são consideradas subidas as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Theatro, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio; e de descida: S. Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itaúna e Nuncio.

As determinações do presente edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira Delegacia Auxiliar, 22 de janeiro de 1910.— *Astolpho Vieira de Rezende.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas para admissão no curso de marinha terá logar no proximo dia 9, ás 10 horas, devendo os candidatos trazerem taboas de Callet. No mesmo dia e hora haverá exame de portuguez. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 4 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, as licenças para CINEMATOGRAPHOS, devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento, no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

20 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

A multidão dos convidados rompeu então o silencio respeitoso que houvera emquanto o rei falava, e todos foram cumprimentar e felicitar o novo dignitario, que recebera esta prova da confiança real.

Os cortezãos esqueciam-se depressa do excellente homem que acabava de morrer, para adquirirem, a poder de zumbaias e adulações, as boas graças do feliz favorito.

Foram sempre assim os costumes dos que frequentam as cortes reaes.

Cesar Gyrés, apezar de não lhe desagradarem as amabilidades daquellas altas personagens, fugiu comtudo áquellas felicitações tão vivas como pouco desinteressadas.

Mandou chegar a carruagem, despediu-se dos cortezãos e foi para casa.

Dentro do trem o financeiro pensava na sua fortuna nova e nos meios de tirar della os maiores lucros possiveis.

Tinha um riso sardonico na cara de ave de rapina ao pensar que estava encarregado de dirigir o funeral do *podestá* de quem tinha conseguido ver-se livre.

E, reconstituindo no espirito os pormenores daquella festa magnifica a que vinha de assistir, pensava:

— Não tarda que, para satisfazer as suas loucuras de luxo, o rei, vendo a sua caixa vasia, tenha de recorrer outra vez ao bom Cesar Gyrés. Querem festas, danças e divertimentos!... Eu lh'os darei, e para acudir ás despezas dessas festas, o povo ha de *escarrar*, por vontade ou por força, até ao seu ultimo obolo nas arcas do thesouro, que estará guardado por mim e á minha livre disposição...

E nos olhos brilhou-lhe uma visão de ouro... como os assassinos que vêm tudo vermelho quando vão immolar a victima.

— Decididamente, tornou Cesar Gyrés, de si para si, aquella Juana é uma mulher preciosa! Mas terá conseguido tudo?... Poderei eu alcançar o theouro dos San-Remo?

E o miseravel continuou:

— No peor caso, supponhamos que a boa marqueza não póde deitar as mãos á rapariguinha...

"Não sou eu quem manda em Ischia de hoje em deante? Tenho poderes illimitados. A minha primeira acção será tirar a pequena aos que a têm em casa.

E concluiu, esfregando as mãos:

— Tudo vae bem!

Mal Cesar Gyrés tinha entrado nos seus aposentos, veiu um lacaio annunciar:

— O correio da senhora marqueza de Santa Cruz!

VII

AMO A CREADA

Finalmente! pensou Cesar Gyrés, pegando na carta que lhe traziam.

Rasgou o sobrescripto com precipitação febril.

Teve uma grande decepção quando viu que a mensagem, que desejava que fosse extensa e circumstanciada, só continha algumas palavras.

"Venha ámanhã, dizia Juana, á minha *villa* do Pausilippo. Lá estarei logo de manhã."

E mais nada. Cesar Gyrés amarrotou a carta, encolerisado.

Este laconismo era para elle muito inquietador.

Adivinhava um revés ou uma certa apprehensão na supposta marqueza. Juana tivera medo de escrever as coisas graves que poderia ser lidas por outra pessoa que não fosse Cesar Gyrés. Mas elle recobrou logo a presença de espirito.

Ainda que a sua cumplice tivesse tido máo resultado, não estava tudo perdido. E depois, era evidente que ella resolvera ao menos a primeira questão, a suppressão do infeliz *podestá*.

Cesar Gyrés não precisava de ser informado daquelle facto por Juana. Já tivera conhecimento delle e do modo mais agradavel. A mercê que o rei lhe concedera, aquella nomeação para o logar cubiçado de *podestá* de Ischia, consolava-o antecipadamente das coisas desagradaveis que esperava ouvir no dia seguinte da bocca da sua cumplice.

— Estou senhor da situação, disse elle; si a neta do velho San-Remo escapou a Juana, não me ha de escapar a mim!

E depois de ter promettido a si proprio

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 17

Pag. 16

—Conseguiu a custo fazer-lhe largar a presa

com fome. E' preciso soccorrel-os o mais depressa possivel.

No coração da formosa cigana, aquelle pobre coração que a morte havia despedaçado, acabava de nascer um sentimento terno e novo ao ver aquelles dois desgraçados. O seu rosto, macilento por causa do desgosto recente e terrivel que soffrera, alegrou-se um tanto ao tomar nos braços aquella criança tão delicada, com os cabellos louros e assetinados.

Com a precisão de amar que todas as mulheres teem, sejam rainhas ou ciganas,

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............ 210 Burro
Moderno........... 123 Cabra
Rio............... 441 Cavallo
Salteado.......... ... Coelho

GARANTIA

004

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 297.

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 188**

A «MUTUALIDADE GARANTIA»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **0928** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff*.

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 73

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval, á rua Gonçalves Dias, esquina do Ouvidor, entrada pela rua do Ouvidor n. 159; trata-se com o sr. Archiminio de Souza.

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE, a 70$ mensaes esplendidos quartos mobilados, tendo á disposição, salas de leitura, gymnastica e bilhares. Excellentes banheiros; rua das Laranjeiras n. 26, moderno, porta do largo do Machado. 1509

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, tres salas e cozinha, a chacara tem fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 656

ALUGA-SE um rapaz como copeiro, para casa de familia, dando á sua boa conducta; na rua Dr. Maggesse n. 4-A, Inhauma. 833

ALUGAM-SE, por 80$, um pequeno segundo andar e uma sala e quarto de frente, em casa de familia e completamente independentes, com ou sem pensão, com todas as condições hygienicas; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 964

ALUGA-SE uma confortavel casa, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 940

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa com dois quartos, sala e cozinha; informa-se na loja de ferragens, á rua Archias Cordeiro n. 163, estação do Meyer. 953

ALUGA-SE uma casinha com um quarto e sala, tem banheiro, com boa vista para o mar, por 30$; trata-se na rua Tavares Bastos n. 301, Cattete. 860

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéos para senhoras e meninas, grande venda de reclame para o Carnaval

Chapéos enfeitados com laços de fitas largas a

10$000!!!

Chapéos enfeitados com flores, azas, ou fantazias a

15$, 18$ e 20$000

Formas de palha de arroz e de fantazia de todos os feitios a

4$000 e 5$000

Canotiér de linho, para meninos e meninas á

5$000

Fitas, flores, azas, plumas, aygretes, gaze, filo' e muitos outros artigos que vendemos

A preços de reclame

Não comprem chapéos sem visitarem o *Petit Louvre*

RUA SETE DE SETEMBRO N. 180

Em frente á papelaria Villas Boas

ALUGA-SE uma boa sala; na praia do Flamengo n. 12. 983

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, villa Ipanema, Copacabana. 982

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 981

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, bom predio para pequena familia, recentemente pintado de novo, tendo bons commodos, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Santo Amaro n. 138, Cattete; as chaves estão no n. 94 da mesma rua, onde se trata, ou na rua General Camara n. 102. 800

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto numero 8-A, antigo, em Ipanema; as chaves estão no barracão ao lado. 962

ALUGA-SE um bom armazem, na rua de São Christovão n. 9; as chaves estão na mesma rua n. 7; trata-se na rua Haddock Lobo n. 56.

ALUGA-SE, por 135$, uma boa loja, no predio n. 38 da rua Frei Caneca, perto do portão da Limpeza Publica; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja, com Teixeira. 808

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa da rua Oito de Dezembro, com duas salas, dois quartos e cozinha e quintal; trata-se na travessa do Commercio n. 21. 810

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada e bem arejada, a moços sérios; na rua Monte Alegre n. 15, moderno.

ALUGA-SE, por 30$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE para o Carnaval, a loja da rua do Ouvidor n. 123, moderno, perto da avenida Central. 842

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

ALUGA-SE para o Carnaval, quatro sacadas para os tres dias, com todas as commodidades para familia; na rua do Theatro n. 19. 199

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 223, sobrado, esquina da avenida Passos. 755

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, janellas para a rua, quintal, etc., na rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha.

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 837

ALUGA-SE uma casa, na rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy, tendo duas salas, tres quartos, water-closet e bom quintal; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata, aluguel 100$000. 81..

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; naa rua do Bispo n. 111. 768

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um moço sério, na rua de S. Christovão numero 296.

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 242; trata-se na mesma rua n. 132. 861

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo pequeno; na rua da Lapa n. 25. 867

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, juntos ou separados, para casal sem filhos ou para moço solteiro; na rua Monte Alegre n. 113, moderno. 846

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 862

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 865

Aluga-se por 200$ o bonito e novo 1º andar da rua Senhor dos Passos n. 164; trata-se na rua da Alfandega n. 263. 852

ALUGA-SE um quarto pequeno, em casa de familia, aluguel 25$000. 858

ALUGA-SE bom quarto, a moços ou a casal, que não cozinhe; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 856

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na avenida Central n. 23, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia muito séria, uma excellente sala independente e bem mobilada, a cavalheiro ou a moços respeitosos; na avenida Central n. 20, 2º. 915

ALUGA-SE para um cavalheiro decente, uma sala de frente, independente, com banheiro, a vista da avenida, em casa de familia; na rua Rodrigo Silva n. 26 (antigo trecho Ourives, 18, entre Sete de Setembro e Assembléa, esquina desta). 909

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 984

ALUGA-SE a casa 1 da villa de Lourdes, á rua Desembargador Izidro n. 91, Fabrica das Chitas. 979

ALUGA-SE um bom quarto, por 40$; no largo do Paço n. 4, 2º andar. 974

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 90; as chaves estão na mesma rua numero 78. 978

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, a pessoas decentes, casa de familia estrangeira, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina numero 126, 10-C, antigo. 973

ALUGA-SE, por modico aluguel, com carta de fiança, em Catumby, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e em condições hygienicas; informa-se na rua Itapiru' n. 88, armazem. 851

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, completamente independente, não tendo outros inquilinos, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, antigo, Rio Comprido. 954

ALUGA-SE uma boa casa, construida de novo, com armazens proprios para qualquer negocio; na rua Conselheiro Saraiva n. 12, e nas mesmas condições outra egual na rua Nova n. 11, dando frente esta rua para o Arsenal de Marinha; trata-se na rua da Quitanda n. 105, casa de couros.

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE duas salas, proprias para escriptorio; á rua Primeiro de Março n. 83, onde se trata.

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, 15-A, antigo, Ipanema. E' perto dos banhos de mar. 916

ALUGA-SE, por 50$, grande aposento de frente, com sala e quarto; na rua dos Invalidos numero 185. 956

ALUGAM-SE sacadas para o Carnaval, frente para Sete de Setembro e Gonçalves Dias, 26.

ALUGAM-SE, a 30$, 35$ e 50$, grandes aposentos de frente, com sala e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121. 957

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana numero 99, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 1013

ALUGA-SE uma sacada com todo o conforto, completamente independente, para os tres dias de Carnaval, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1012

ALUGA-SE, por 50$, a chacara da rua Matheus Silva n. 7, Inhauma; a chave no Caminho dos Pilares n. 5 e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1002

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Izabel n. 69, para negocio, aluguel mensal, 100$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninas, etc.; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapaz solteiro; na rua Corrêa Dutra n. 24. 1018

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras, um sobrado perfeitamente independente. Aluguel mensal, 100$; informa-se nesta redacção, com o sr. Assumpção.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, por 200$, e um para uma pessoa só, por 90$, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 938

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Nova n. 11, dando frente para o Arsenal de Marinha, com armazem proprio para qualquer negocio e nas mesmas condições, outra egual na rua Conselheiro Saraiva n. 12; trata-se na rua da Quitanda n. 105, casa de commodos. 911

ALUGA-SE para o Carnaval a loja da rua do Ouvidor n. 123, perto da Avenida Central. 908

ALUGAM-SE janellas para o Carnaval; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 907

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval, á rua Gonçalves Dias, esquina do Ouvidor, entrada pela rua do Ouvidor n. 159; trata-se com o dr. Archiminio de Souza.

ALUGA-SE um bom commodo, a familia ou a familias sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 895

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa n. 201 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na esquina. 890

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Silva Manoel n. 30, a chave está no numero 28 e informa-se na rua Barão de Guaratyba n. A-2, 1º andar. 868

ALUGA-SE uma casa nova, tendo quatro quartos, salas de visitas e de jantar, banheiro, porão habitavel e 30 metros de quintal, preço 230$; na travessa de S. Salvador n. 42. 872

ALUGA-SE para casal ou a dois moços do commercio, dois quartos juntos com espaço para cozinha, grande terraço e agua, tudo independente e barato; na rua de Santo Amaro n. 93, moderno. 877

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moço do commercio (não tem escriptos); na rua dos Arcos n. 39, sobrado. 874

ALUGAM-SE um commodo por 30$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 917

ALUGA-SE o chalet da rua D. Feliciana numero 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e trata-se de 1 ás 3; na rua Gonçalves Dias numero 85, sobrado. 910

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, entrega-se a domicilio almoços e jantares. 936

PRECISA-SE de bons negociantes, no centro do commercio, para um bom negocio, muito lucrativo e sem capital; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1021

PRECISA-SE de um segundo trabalhador de masseira; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 961

PRECISA-SE de um vendedor de pão; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 960

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Nova do Ouvidor n. 17. 859

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos para recados e fazer limpeza em uma casa de commodos; na rua Senador Euzebio n. 544. 814

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa; na rua do Riachuelo n. 155.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico; mez 10$. Recis de la Colembière, 113, R. Sete...

PRECISA-SE de um fabricante e dois trabalhadores com pratica de olaria; na rua Toneleiros ns. 16 a 22, Copacabana. 817

PRECISA-SE de uma creada para arrumar e passar a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 949

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 941

PRECISA-SE de um espaçoso commodo, em casa de familia, sem mobilia, no centro da cidade; cartas mencionando o aluguel, para Macol, neste jornal. 924

PRECISA-SE trabalhadores para descascar fructas para a fabrica de conservas. Rua D. Manoel, 33.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Arcos n. 13, sobrado, moderno. 841

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

VENDE-SE, por 18:000$, no melhor logar de Jurujuba, uma grande chacara, com esplendida casa de varanda, bonde á porta, magnifica praia para banhos de mar, servindo para numerosa familia de tratamento, terreno arborizado, com quantidade de arvores fructiferas, bonito jardim e pomar; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio do sr. tabellião Cruz, com o sr. Carvalho. 980

VENDE-SE um predio, á rua Moura Brito numero 63, com terreno ao lado para edificar.

VENDE-SE um predio em dois pavimentos e terreno ao lado, á rua de Paula Mattos numero 145, por 6 contos; trata-se na rua dos Invalidos n. 1, ourives. 948

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de aço, côr preta, e desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE um selim já usado para o Carnaval; na rua Barão de S. Felix n. 116. 914

VENDE-SE rica situação já para ares, já para vivenda e boa para crear, toda plantada, cafezal, pomar, capinzal e muitas outras frutas, tendo cinco alqueires de terras, muita agua e matta, com quatro casas alugadas; informações na rua Dona Anna Nery n. 225, S. Francisco. 871

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 2 horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE uma flauta de 13 chaves, em perfeito estado, com caixa; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 76 ou Alfandega n. 217.

VENDE-SE um predio; na rua Jobim, Engenho Novo, com tres quartos e rendendo [illegible]. Está em bom estado; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 883

VENDEM-SE dois predios; na rua S. Leopoldo, em perfeito estado e rendendo 210$; na rua da Alfandega n. 133, com A. Nunes. 884

VENDE-SE o predio n. 148 da rua Pedro Americo, completamente novo; informa-se com A. Nunes; na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 885

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. Pódem ser vistos. 886

VENDE-SE, por 15:500$, magnifico predio, no Engenho Novo, com cinco quartos e mais accommodações; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 887

VENDEM-SE duas machinas de sapateiro, uma de braço e outra de pespontar; na rua Souza Franco n. 80, Villa Izabel. 855

VENDE-SE, na estação de Madureira, por 7:500$, um predio, occupado por negocio; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 85.

VENDE-SE o bom predio da rua da Passagem n. 95; trata-se com Fernando Ramos, á mesma rua n. 135. 826

VENDE-SE, por tres contos de réis, um grande oculo astronomico (telescopio) armado em equatorial, peça de alta precisão scientifica, proprio para astronomo ou para collegio equiparado de ensino; ver e tratar, das 8 ás 10 horas da manhã; na rua Joaquim Silva n. 134, quarto n. 1-A, na entrada. 829

VENDE-SE — Na Estrada de Santa Izabel, uma casinha n. 47 e terreno proprio, sendo 14 metros de frente por 50 de fundos, preço 600$; trata-se na rua Andrade de Araujo n. 7, Rio das Pedras. 81.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33. 654

VENDEM-SE moveis, em prestações semanaes; na rua do Hospicio n. 236. 85.

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre, 250.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Limoeiro n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE quatro casas, na rua do Pinto, rendendo 185$, por 6 contos de réis; trata-se na rua General Camara n. 365, botequim, com Raposo, das 11 ao meio-dia. 968

VENDE-SE um piano Mozart; para ver e tratar, á rua Silva Guimarães n. 49, Fabrica das Chitas. 965

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81.

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503, Sampaio.

VENDEM-SE dois predios, acabados de construir, á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65; ver sempre e tratar, á mesma rua n. 73, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o predio de construcção moderna da rua Visconde de Santa Izabel ns. 69 e 69-A, occupado por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1035

VENDE-SE o predio de construcção moderna, da rua Dr. Barata Ribeiro n. 299, perto da rua Barroso e trata-se no mesmo, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1006

RIFA de um graphophone, binoculo inglez, um chapéo Panamá e cordão para senhora, fica transferida para o dia 19 de fevereiro, por não se terem passado todos os bilhetes. 970

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy numero 107. 966

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.702, desta casa. 967

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Cazumurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Sabão Magico perfumado para **toilette** — Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos do prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91, Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e barato, para casa e contratos, boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 867

CARNAVAL

Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n. 1, em frente no largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado. 850

RECEITA DIARIAMENTE

Com resultados surprehendentes

Amigo e sr. pharmaceutico
João da Silva Silveira

Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica, o seu já tão conhecido **Elixir**, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrofuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas, que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas creanças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é, a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do amigo e obrigado

Dr. ALVES REQUIÃO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 866

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de uma bicycletta, que devia extrair-se hoje, 5, fica transferida para o dia 20 do corrente. 990

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.702, desta casa. 967

PHARMACIA SANTA MARIA — Rua Barão de Mesquita n. 367, de Arthur Ferreira Lemos, este estabelecimento possue completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, que vende por preços sem competencia, assim como tem consultas diarias dos distinctos medicos, DR. ALMEIDA PIRES, das 9 ás 10, especialista em molestias das creanças e clinica em geral e DR. QUARTIN PINTO, das 11 ás 12, especialista em molestia da infancia. 947

CARNAVAL DE 1910

Roupas para Clowns

Uma 3$, 5$, 10$, 15$, 20$ e . . 25$000
Casaquinhas de belbutine com arminhos uma 3$, 4$ e . . 5$000

Dominós superiores
um 5$, 10, 15$, 20$, 25$ e 30$ 50$000

Sortimento colossal

em bonets de setim, setineta seda e feltro, duzia 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ . . . 12$000

Bonets dourados
duzia . . . . . 20$000

Cartolinhas e gorros para Clowns
duzia 4$, 4$500 e . . . 5$000
Roupas para Caboclo, uma . 5$000
Narizes, duzia 3$, 4$ e . . 5$000
Mascaras de setim, duzia 8$, 10$ e . . . . 12$000

Chapéos de brin branco
ou de côres, duzia 12$ o . . 14$000

Confetti para 20 kilos
kilo . . . . . . 8$000

Sortimento completo

em fantasias que alugamos por todo o preço, barbas postiças, duzia . . . . 7$000 e todos os artigos para o Carnaval que vendemos por todo o preço.

Ao Povo Carioca

Prevenimos que todo o nosso grande STOCK era da conhecida

Camisaria S. Felix

que actualmente o mudou para a

Travessa de S. Francisco de Paula

ESQUINA DA

Rua 7 de Setembro

em frente ao Mercado das Flores

DOIS moços educados e distinctos, empregados no commercio, precisam de um ou dois commodos mobilados, em casa de familia de respeito, com direito a café pela manhã, em rua não distante do centro commercial. Offertas com esclarecimentos, a Raul Serra, avenida Central numero 31.

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 1008

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 49, loja. 992

CARTAS de fiança — Dão-se, baratissimo, de bons fiadores; na rua do Lavradio n. 49, loja. 993

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1022

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1023

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 49, loja. 992

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde pódem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubêba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa, canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 797.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

VESTI VOSSOS FILHOS

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, só alli se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e chapéos para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

BARATAS Livrem-se dellas pelo Mata-baratas Passos, artigo já conhecido de primeira ordem, e na variedade inoffensivo e barato. Lata 1$800. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

Chapéos! mais chics! Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, de pagar impostos atrazados, compram-se e vendem-se terrenos avenidas e predios, e trocam-se por fazendas, apolices, usufructo, dotal, inventarios, heranças e apolices, na rua do Rosario 120, sobrado, esquina da Avenida Central com os srs. Moraes & C. 350

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: **Brasil**, Barbera e Exposição (tintos), Gottas de Ouro e Agua (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).

TELEPHONE 455

77 — Rua Sete de Setembro — 77

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 30.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, antiga Larga de S. Joaquim.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

AO COMMERCIO — M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, aceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª., nesta praça. 1087

CARTAS de fiança, para casas e empregos, dão-se, baratissimas e no mesmo dia, de bons negociantes e proprietarios; avenida Gomes Freire numero 16, loja. 677

QUEM desejar ver-se livre de todos os males, saber os segredos da vida, tratar de feridas e todas as doenças, obter tudo o que desejar; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e Dr. Frontin. 650

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar e temperos sãos, manda-se a domicilios, e avulso a 1$, vendem-se cartões com reducção, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 666

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 100.

FANTASIAS para o Carnaval, vende-se grande quantidade e por preços nunca vistos nesta capital; no Grande Belchior Boa Edéa, á rua Barão de S. Felix n. 94. 693

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 479

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e aceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 937

800$000 — Precisa-se para serem pagos em prestações mensaes, negocio sério e garantido, não aceita intermediarios; para melhores informações, carta pelo Correio a José da Silva, á rua Goyaz n. 142. 926

CASAMENTOS — Aprompiam-se os papeis, para o civil e religioso, em 48 horas, preço baratissimo, com o sr. Alcantara; na rua Sete de Setembro n. 155, moderno. 923

ENCADERNAÇÃO — Executa-se bem qualquer trabalho desta arte, com presteza e invejavel modicidade de preços; na rua do Carmo n. 19, sobrado. 905

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 284,626 desta capital. 880

PIANO — Theoria e solfejo, lecciona-se pelo methodo do Instituto, duas lições por semana, 10$ por mez; na rua Visconde do Rio Branco n. 51, loja. 893

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 308

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 65. 1435

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Janellas para o Carnaval

Alugam-se todas as janellas da rua do Ouvidor 191, esquina do largo de S. Francisco predio do Café Java.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro, 100 Paraiso das creanças.

---

a pobre creatura a quem o amor materno causára todas as alegrias e todas as dôres, sentiu um renovamento de ternura e de solicitude pelo ente encantador e franzino a quem acarinhava e abraçava.

Parecia-lhe que, sem se esquecer dos filhos, devia compadecer-se daquellas creanças, a menina que acordava a pouco e pouco e lhe estremecia ao pé do seio e o rapazinho que já abria os olhos e agradecia ao cigano.

E sobre a ferida cruel da sua alma aquelle affecto nascente foi deitar um balsamo consolador.

— Peço-lhes que dêm alguma comida á minha irmã Biondina, disse Silvio, que foi o primeiro a recobrar os sentidos, e desmaiou.

O cigano e a mulher não hesitaram em interromper a viagem para cuidarem das pobres creanças.

O carro estava a um lado da estrada. A mulher foi logo accender o lume e dahi a pouco os fugitivos de Ischia participavam do caldo que ella preparou e de que Fiel teria os restos.

— E para onde iam, meus filhos? perguntou o caldeireiro ambulante.

— Queriamos ir para Napoles, respondeu Silvio, mas a fadiga e a fome não nos deixaram.

— Pois então virão comnosco; tornou Gino.

VI

FAVOR REAL

Com a sua architectura a um tempo sumptuosa e delicada, o palacio do rei ergue-se num sitio admiravel, a meia costa do amphitheatro penhascoso sobre que se levantam, em leque, as casas de Napoles.

E' noite e no parque, illuminado a *giorno*, nos salões decorados com a magnificencia dos velhos estylos, ha uma festa real.

Ha festa no palacio do rei de Napoles.

Aos sons arrebatadores de uma orchestra maravilhosa, os pares enlaçados passam dançando, e ao brilho das luzes resplandecem os diamantes, as perolas das mulheres e os bordados scintillantes das fardas.

A alta sociedade napolitana, alegre, frivola, amadora de prazeres, está toda ali.

Os soberanos dão o exemplo e todos os convidados querem primar em riqueza e elegancia.

Mas nem todos dançam nesta sociedade brilhante e frivola.

A um canto estão os homens graves e circumspectos a quem a edade e o caracter afastam dos prazeres reservados á mocidade.

Estas personagens importantes conversam ou abancam ás mesas de jogo. Não se juntam realmente ao resto dos convidados senão mais tarde, quando depois da ultima dança, a ceia final ha de reunir todas as edades.

Para se entreterem, os que não jogam conversam a respeito dos seus negocios pessoaes ou dos do reino.

Num dos grupos, o mais animado de todos, está Cesar Gyrés, muito rodeado e adulado.

O financeiro tem uma attitude seria e solemne que, segundo elle pensa, fica bem a um homem a quem os negocios do Estado e o favor crescente do rei designa ao respeito geral.

Todos sabem que Cesar Gyrés está a caminho de ser o primeiro favorito. Os serviços financeiros que tem prestado á corôa conferem-lhe todos os direitos de agradecimento e a amisade do rei que o trata [illegible] o seu confidente mais intimo.

Por isso todos os cortezãos querem estar bem com elle, porque uma só palavra sua [illegible] a affirma, o rei não se atreve a recusar coisa alguma.

Cesar Gyrés, enquanto conversa com quem o cerca, medita, porque não está satisfeito.

Não tem tido noticias de Juana... não sabe si ella [illegible].

A filha de San-Remo estará na suas mãos?

Poderá afinal terminar aquelle negocio que, segundo os seus calculos de ha muito, se [illegible] lucros enormes? Estará na posse do thesouro que o

velho cego, o ermitão do Monte de Ouro, lhe prometteu?...

Como se comprehende, o odioso judeu estava impaciente por saber o resultado da missão de que encarregára a corteza, sua infame cumplice.

Queria saber tambem si Juana tinha conseguido provocar, como lhe promettera, a [illegible] que pretendia.

Cesar Gyrés seria o *podestá* de Ischia? Por certo que o financeiro não tencionava ficar sempre na beatifica serenidade daquelle posto honorifico.

Ficaria isso mal ao seu caracter de aventureiro e de contratador de negocios.

Era e queria ficar, antes de tudo, representante do Eliacim em Francfort, fornecedor dos principes que precisavam de dinheiro e tambem fornecedor, com grandes interesses, dos pretendentes mais ou menos legitimos.

Mas Cesar Gyrés não via, na honra que ambicionava, sinão um negocio.

O titulo de *podestá* de Ischia equivalia para elle a ser governador da provincia do reino.

Um administrador, um instrumento delle, governaria a ilha no sentido que o financeiro dava á palavra "governar"... isto é, faria render o mais possivel o seu novo dominio, cobrando enormes impostos e ficando com elles por sua conta.

Elle vigiaria as coisas de longe e sem interromper as outras operações.

E depois, dizia elle, quando o rei vir a minha maneira de fazer *suar* os impostos, [illegible] o meu systema a todo o dominio da corôa... E eu tencionaria daqui a pouco tempo o logar de primeiro ministro e encarregado das finanças do reino!

Taes eram os projectos que Cesar Gyrés elaborava enquanto esperava por noticias de Juana.

O dinheiro.... era sempre o mesmo motivo que regulava todos os actos e occupava os pensamentos daquelle homem sinistro.

Fôra combinado entre o financeiro e a sua cumplice que ella lhe mandaria um correio para lhe participar os resultados que obtivera, fossem elles quaes fossem.

Mas a mensagem demorava-se e Cesar Gyrés mal podia occultar a sua impaciencia.

No meio da festa, quando o baile estava no auge da animação, o rei atravessou os salões e fez um signal ao chefe da orchestra.

A musica cessou de repente e as danças pararam.

Então o soberano, no silencio respeitoso que se estabeleceu, disse:

— Gentis damas e meus senhores, não se surprehendam por eu vir interromper os vossos divertimentos. Um [illegible] de Ischia trouxe-me uma noticia que põe de luto a minha côrte e a corôa. O *podestá* daquella ilha napolitana, morreu de repente.

"E' uma grande perda para o paiz e entendo que devo substituir sem demora o antigo e fiel servidor do throno, [illegible] immediatamente.

Depois, enquanto todos os convidados se inclinavam em signal de respeitoso assentimento, o rei proseguiu:

— Conforme o costume, tratei immediatamente de substituir o saudoso *podestá*. Concedo esse logar [illegible]. Concedo-o ao senhor Cesar Gyrés, que [illegible] essa recompensa pelos serviços que tem prestado á corôa.

— Ah! *Sire*, como lhe estou agradecido! exclamou o astuto financeiro, inclinando-se profundamente deante do monarcha, enquanto corria um murmurio lisonjeiro pela multidão dos convidados.

— Senhor Cesar Gyrés, tornou o monarcha, para começar com o seu alto cargo [illegible]. Quero que esse funeral seja sumptuoso. Essas despesas serão pagas pelo Thesouro de Estado e não do meu bolso pessoal.

Depois de dar por finda a recepção e satisfazer completamente os desejos de Cesar Gyrés, o monarcha, dando o braço á rainha, saiu dos salões.

ACTOS FUNEBRES

Manoel Rodrigues de Souza

Emilia Candida de Souza, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e esposa, Gertrudes de Souza Cameira de Barros e esposo e filhos, Emilia de Souza da Fonseca e esposo e filho, Antonio Rodrigues de Souza Netto, João Rodrigues de Souza, Maria do Espirito Santo Rodrigues de Souza e Barros Garcia & C., convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de seis mezes, que por alma de seu prantcado marido, pae, sogro, avô e socio, MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, mandam celebrar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 8 1/2, horas, na egreja da Candelaria, e por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

D. Theodulo Soares de Meirelles

Pedro, Alberto e Maria Auxiliadora, viuva conselheiro Meirelles e filhos, Joaquim Candido Soares de Meirelles, mulher e filhos, Mario Soares de Meirelles, Luiza Soares de Meirelles e mais parentes, confessam-se penhorados, e de novo participam aos seus amigos que a missa de setimo dia, por alma de seu idolatrado pae, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, dr. THEODULO SOARES DE MEIRELLES, terá logar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Idalina Alves da Silva Pinto

A familia agradece a todas as pessoas amigas e parentes que assistiram á missa de setimo dia, e participa que manda rezar hoje, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, a missa do trigesimo dia, em intenção de sua alma.

Joaquim Carlos de Carvalho

BANCO DO BRASIL

Os continuos do Banco do Brasil convidam os parentes e amigos do seu finado collega JOAQUIM CARLOS DE CARVALHO para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 8 1/2 horas, confessando-se gratos por essa prova de amizade e religião.

informa-se na rua Itapirú n. 88, ar... fardas, ...mes? Estará na posse do thesouro que o ... sinistro.